RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO BASE – 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DOS LAGOS

FACULDADE DA REGIÃO DOS LAGOS

CABO FRIO

2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DA FAC-FERLAGOS

ANO BASE - 2016

Nova FERLAGOS

CABO FRIO

2016

OLIVEIRA, Marco Antônio (org.); CARVALHO, José G Marques; PÓVOAS, Roberto V. Costa; QUINTANILHA, Fernanda Paes. **Relatório de Autoavaliação Institucional da FERLAGOS– ano base: 2016. Rio de Janeiro: Ferlagos,2017.**

Educação – Autoavaliação - CPA

APRESENTAÇÃO

Ao se apresentar o presente Relatório fruto do processo de autoavaliação institucional, crer-se que ele se caracteriza como um instrumento norteador para melhorar e aperfeiçoar de forma continua a qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição. Salienta-se que o planejamento estratégico da avaliação institucional ocorreu de acordo com regulamento e editais próprios, respeitando o período de atividades do Calendário Acadêmico. Ao percorrer as páginas que constituem o presente relatório, se encontrará os resultados da autoavaliação promovida pela CPA da Fac-Ferlagos no ano de 2016, que envolveu todos os segmentos que integram a referida e tradicional Institucional Educacional.

Sendo assim, entende-se que o leitor atento perceberá o crescimento dinâmico empreendido pelos gestores e demais componentes da IES no compromisso com uma educação humanizadora, crítica e social, sempre fiéis a missão preconizada em seu Projeto de desenvolvimento Institucional.

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO 06

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS 06

1.1.1 Dados da mantenedora 06

1.1.2 Dados da mantida 06

1.1.3 Dados da Comissão Própria de Avaliação Institucional 07

1.1.4. Cursos e Coordenadores 07

1.2. PERFIL INSTITUCIONAL 08

II. OBJETIVOS 11

2.1 OBJETIVOS GERAIS 11

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 11

II. METODOLOGIA 12

III. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES 15

3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 8) 16

3.2 EIXO 2 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 1) E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO (DIMENSÃO 3) 21

3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO (DIMENSÃO 2), COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE: (DIMENSÃO 4) E POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES (DIMENSÃO 9) 30

3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÃO 5), POLÍTICAS DE PESSOAL (DIMENSÃO 6) E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (DIMENSÃO 10) 48

3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (DIMENSÃO 7) 69

IV. AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS 80

V. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA 83

I. INTRODUÇÃO

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

1.1.1. Dados da mantenedora

Código da Mantenedora	61		
CNPJ	28.906.873/0001-87		
Razão Social	Fundação Educacional da Região dos Lagos		
Sigla	FERLAGOS		
Categoria Administrativa	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem Fins Lucrativos - Fundação		
Representante Legal	Andréa Maria Ferreira de Oliveira		
Presidente	Rogerio Leopoldo Rocha		
Endereço	Av. Júlia Kubitscheck, 554		
Bairro	Jardim Flamboyant	**CEP**	28.905 – 000
Município	Cabo Frio	**UF**	Rio de Janeiro
Telefone(s)	(22) 26456100		
E-Mail	administracao@ferlagos.br		

1.1.2. Dados da mantida

Código da Mantida	**77**		
Nome da Mantida	Faculdade da Região dos Lagos		
Sigla	Fac-Ferlagos		
Disponibilidade do Imóvel	Próprio		
Organização Acadêmica	Faculdade		
Categoria Administrativa	Privada sem fins lucrativos		
Diretor Acadêmico	Gilson Viana da Silva		
Procuradora Institucional			
Endereço	Av. Professora Júlia Kubitschek, 554		
Bairro	Jardim Flamboyant	**CEP**	28.905 – 000
Município	Cabo Frio	**UF**	Rio de Janeiro
Telefone(s)	(22) 26456100		
Site	www.ferlagos.br		
E-mail	administracao@ferlagos.br		

1.1.3 Dados da Comissão Própria de Avaliação Institucional

Integrantes do grupo	Cargo/Função na Instituição	Representação/ Segmento
Prof. Dr. Marco Antônio de Oliveira	Presidente da CPA/ Professor	Corpo Docente
Prof. Roberto Valentim da Costa Póvoas	Professor	Corpo Docente
Prof. José Geraldo de Carvalho	Professor/Coordenador Curso de Ciências Contábeis e professor do Curso de Administração	Corpo docente
Fernanda Paes	Secretaria de Coordenações	Corpo Técnico-administrativo
João Paulo Rosa dos Santos	Secretário Acadêmico	Corpo Técnico-administrativo
Thiago Sirieiro	Supervisor do Setor de Informática	Corpo Técnico-administrativo
Valdeci Pereira da Silvas Junior	----------	Sociedade civil

1.1.4. Cursos e Coordenadores

CURSOS	COORDENADORES
Bacharelado em Administração	Prof. MsC. Alice Nascimento Rocha Moura
Bacharelado em Farmácia	Prof. Dr. Daniel Simões Couto
Bacharelado em Nutrição	Prof. Dr. Daniel Simões Couto
Bacharelado em Teologia	Prof. Dr. Marco Antônio de Oliveira
Bacharelado em Ciências Contábeis	Prof. José Geraldo M Carvalho
Licenciatura em Letras/ Português-Inglês	Profa. MsC. Ione Moura Moreira
Licenciatura em Biologia	Profa. Dra. Neusa Fernandes dos Santos
Licenciatura em Matemática	Prof. Edson Dias Almeida
Licenciatura em Letras/ Português - Literatura	Profa. Msc. Ione Moura Moreira
Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	Prof. Dr. Gilson Viana da Silva

1.2 PERFIL INSTITUCIONAL

A Fac-Ferlagos caracteriza como um estabelecimento particular de ensino superior regido pelo disposto na Legislação Federal de Ensino, que migrou do sistema Estadual de Ensino para o Sistema Federal amparada pela Portaria nº 01/2011, e se alicerça no respeito à pluralidade de ideias. A IES tem presença marcante na Sociedade de Cabo Frio, e ao longo dos anos consolidou-se como centro de formação profissional através do oferecimento dos vários Cursos de Graduação, de Pós-Graduação e das atividades de pesquisa e extensão.

Deve-se destacar que a Fac-Ferlagos tem como mantenedora a Fundação Educacional da Região dos Lagos (FERLAGOS), uma sociedade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, instituída com sede e foro na cidade e comarca de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, que possui seu Estatuto registrado no Cartório do 1º Oficio de Registro de Pessoas Jurídicas, no Livro A-1, fls. 131v, a margem da inscrição nº 80, datado de 05 de maio de 1970 e inscrita no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 28.906.873/0001-87, nos termos da legislação em vigor.

No tocante ao histórico institucional, o início da FERLAGOS data de 1972, com a implantação da antiga Faculdade Filosofia, Ciências e Letras de Cabo Frio, no oferecimento dos cursos de Licenciatura curta em Letras, com habilitações em Português-Inglês e Português-Literatura e em Ciências nas habilitações Matemática e Biologia.

Em 1984, a instituição extinguiu a oferta dos cursos de Licenciatura curta e passou a oferecer cursos de licenciatura plena em Letras, com as habilitações em Português-Inglês, Português-Literatura e Licenciatura Plena em Ciências, com habilitações em Matemática e em Biologia.

Já em 1994, a instituição passou a ser denominada de Faculdade da Região dos Lagos. E em 2003, atendendo a norma legal consignada no artigo 13, da Resolução no 1/99, somado a experiência de quase 30 anos formando professores para os 11 municípios da região, criou-se o Instituto Superior de Educação (ISE) por meio da Portaria 001/2003 da Presidência da FERLAGOS.

Neste mesmo ano (2003) ocorreu a criação do Instituto de Administração e Ciências Econômicas, com objetivo de expandir a oferta de cursos na área e atender o crescente segmento produtivo da sociedade com a profissionalização de pessoas de toda região. Subsequentemente, ampliou as atividades, oferecendo os cursos de Licenciaturas em Geografia e em Letras com habilitação em Português-Espanhol, e também o curso de Bacharelado em Administração de Empresas. Em 2009 foi implantado o curso de Ciências Contábeis, com o propósito de promover a formação técnica e cientifica de profissionais especializados no desenvolvimento e administração do sistema de informações contábeis. Além dos já citados, no decorrer dos anos a FERLAGOS ampliou o seu leque de cursos oferecidos de graduação e de pós-graduação. No atual momento, a IES tem 378 alunos/as matriculados/as distribuídos nos seguintes cursos: Administração (08 alunos), Biologia (65 alunos), Farmácia (59 alunos), Inglês (09 alunos), Matemática (11 alunos), Literatura (13 alunos), Nutrição (199 alunos), Gestão de RH (14 alunos).

Ressalta-se que a diversificação dos cursos e fortalecimento da instituição foi fruto da qualidade dos serviços oferecidos, da gestão acadêmica dinâmica e das políticas públicas, que incentivaram a expansão do número de jovens matriculados em Curso Superiores no Brasil.

Ciente dos conceitos de excelência em ensino, pesquisa e extensão, a Fac-FERLAGOS se propõe ser uma Instituição com maior diversidade de

conhecimentos, expandindo suas áreas de atuação. Para atingir estes objetivos possui como prioridades, diante de sua filosofia de ação, o ensino mediante a transmissão e a produção do conhecimento, o resgate da cidadania, a geração e transferência de tecnologia por meio da pesquisa e da extensão e da prestação de serviços especiais e da formação profissional, para melhoria da sociedade que está inserida

A IES está comprometida em promover a educação nos diferentes campos do conhecimento humano, com ética, competência, criatividade e compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Ressalta-se que a mesma tem como princípios norteadores de sua missão os valores que vão além do conhecimento técnico e cientifico, tento a pretensão de se tornar preeminente dentre as instituições de ensino superior do Brasil, pela excelência de seus programas acadêmicos científicos e de cunho social, pela projeção de seus alunos e corpo acadêmico como lideres, primando pelo desenvolvimento humano por meio da educação, segundo os valores e pressupostos afetos ao povo brasileiro.

Iluminada pelos princípios e valores apresentados, a IES possui uma organização interna balizada nas orientações contida nos documentos norteadores da Educação Brasileia. Sendo assim, a FERLAGOS através dos órgão de direção e dos colegiados internos de decisão, atenta as demandas atuais, procura verificar se os serviços oferecidos atendem plenamente ao que está disposto em seu PDI. Para isto, através da CPA realiza anualmente o Processo de Autoavaliação Institucional.

Dentro desse contexto, nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA), formada por representantes dos vários

segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, por meio de sua atuação autônoma em relação aos órgãos colegiados existentes na instituição, possuidora da atribuição de articular e coordenar a avaliação interna, mais uma presidiu o processo de autoavaliação realizado no de 2016 que é apresentado neste presente relatório.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. Objetivos Gerais

O presente relatório possui por objetivo a divulgação dos resultados obtidos por meio do processo de avaliação institucional de 2016, considerando a proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, explanando as potencialidades, as fragilidades e os desafios da instituição, em prol da melhoria da qualidade dos serviços prestados pela instituição.

1.3.2. Objetivos Específicos

Fomentar o conhecimento produzido sobre o conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição; apresentar as possíveis causas de suas deficiências, com vistas a aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; difundir as sugestões de estratégias e ações com o intuito de fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, e tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, com a relevância científica e social de suas atividades e produtos.

II. **METODOLOGIA**

Neste capítulo apresenta-se detalhadamente a metodologia utilizada para avaliação do ano de 2016 que está sendo apresentado neste relatório.

2.1. Visão Geral

A autoavaliação teve por objetivo analisar e mensurar a qualidade dos trabalhos desenvolvido na Fac-Ferlagos, assim como a qualidade dos trabalhos ofertados em favor do desenvolvimento educacional da nossa sociedade.

2.2. Perfil dos Participantes

Participaram um total de 79 pessoas, distribuídos em 60 discentes, 9 docentes e 10 funcionários. Para os docentes e funcionários a participação ocorreu de forma voluntária, não havendo qualquer recompensa. Já para os alunos a participação foi incentivada através do oferecimento de 4 horas de atividade complementar (AC). O questionário, por sua vez, foi divulgado através do site Institucional e da conta pessoal no Portal do Aluno/Professor.

2.3. Duração

O questionário esteve disponível on-line, de 03 de outubro de 2016 a 10 de dezembro de 2016, ocasião onde os participantes tiveram a oportunidade de responder questionamentos sobre a Instituição, no tocante a organização e gestão da IES, infraestrutura física, recursos de apoio, comunicação com a sociedade, responsabilidade social da IES, entre outros.

2.4. Processo

Inicialmente, para ter acesso aos questionários, os entrevistados deveriam estar logados no Portal do Aluno/Professor; somente os funcionários receberam e responderam ao formulário na forma impressa.

Ao acessar o questionário, os entrevistados eram direcionados as questões sobre os eixos aferidos, não sendo necessário aferir o perfil do mesmo, uma vez que não era obrigatório que o entrevistado se identificasse, dando aos mesmos, maior liberdade para expressão nas respostas. Pesquisas apontam que o anonimato faz com que as pessoas expressem suas opiniões sem medo de serem julgadas ou criticadas (SILVA & RODRIGUES, 2009).

O questionário compôs-se de 70 questões para os discentes, 83 questões para os docentes e 58 questões para os funcionários. As questões foram apresentadas sob a forma de perguntas, baseadas na escala Likert de 5 pontos (LIKERT, 1932), onde os entrevistados responderam para cada afirmativa o grau de satisfação quanto as questões apresentadas ({TS}Totalmente Satisfeito – {S} Satisfeito - {OS} Parcialmente Satisfeito – {TI} Totalmente Insatisfeito – {SR} Sem relação com o perfil do curso). Ainda sobre o processo que envolveu o preenchimento do formulário, ressalta-se que ele somente era disponibilizado para o envio final se todas as questões estivessem respondidas, caso contrário, era solicitado que o entrevistado respondesse as questões faltosas. Após o ato de preenchimento e envio, o participante era informado por uma mensagem que o formulário foi preenchido com sucesso.

A pesquisa institucional, uma vez realizada e de posse dos resultados, as análises dos dados foram efetuadas e discutidas pelos membros da CPA, que teve como objetivo a constatação das fragilidades e potencialidades da IES, com o intuito

de propor a organização de demandas para a melhoria da qualidade de todos os aspectos avaliados. A princípio, os pontos com maior grau de satisfação deviam ter seus processos mantidos e intensificados. Por outro lado, os pontos que apresentassem níveis variados de insatisfação tinham seus processos revisados.

Após a identificação dos pontos de fragilidade e revisão dos processos que os geraram, ocorreu a fase de sugestões de mudanças necessárias e o planejamento de medidas e/ou projetos que poderiam ser implantados, estipulando as responsabilidades, os prazos e os pontos de controle para verificação da eficácia durante e após a execução do que foi elaborado.

O relatório detalhado de todos os resultados obtidos será formalmente apresentado pela CPA, ao Colegiado e ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e aos componentes dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), que integram a instância de gestão acadêmica, e ao corpo discente. Além disso, o referido documento ficará disponível em meio digital, podendo ser acessado facilmente por qualquer membro interno ou externo à comunidade.

III. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Neste capítulo buscou-se discutir os resultados que são apontados nos gráficos dispostos em forma comparativa no formato de histogramas.

A intenção foi estabelecer um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Assim evidenciar o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Fiel a este processual, após análise de cada eixo, elenca-se as Potencialidades, Fragilidades da Fac-Ferlagos.

Quanto a metodologia de avaliação que envolve a análise, ressalta-se que o número de questões apresentadas variou, sempre levando em consideração as especificidades de cada setor avaliado. No tocantes a análise dos resultados encontrados, salienta-se foi tido como índice positivo o resultante da soma dos percentuais: Parcialmente Satisfeito (**PS**), Satisfeito (**S**) e Totalmente Satisfeito (**TS**).

No tocante a sua organização estrutural/formatológica, este capítulo se estrutura como se apresenta a seguir:

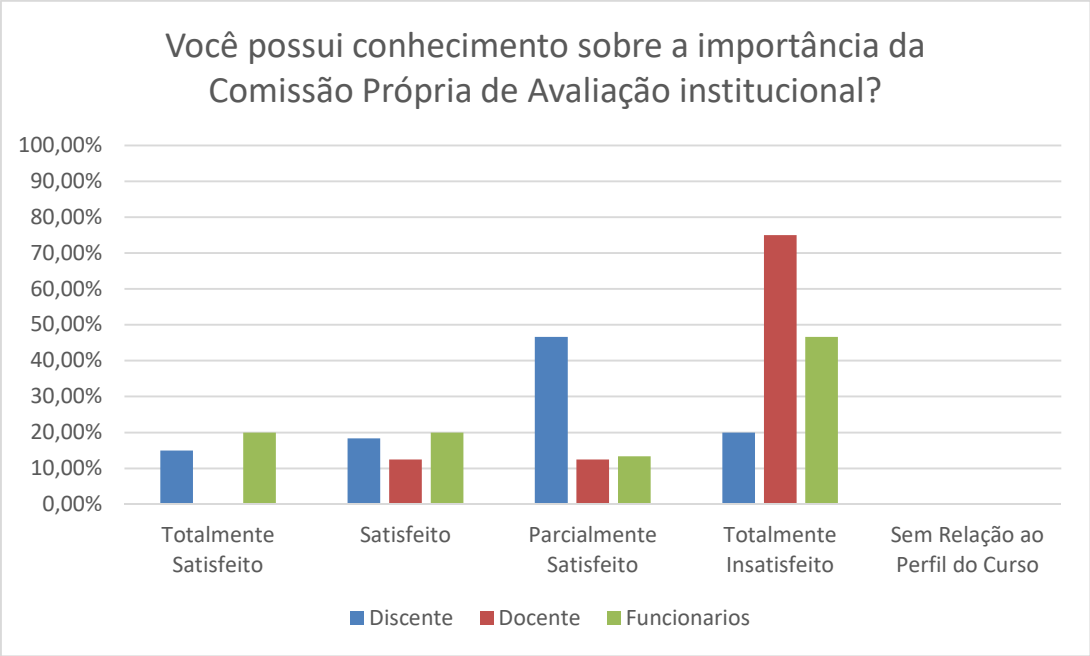
1. **Análise do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (**Dimensão 8: Planejamento e Avaliação)
2. **Análise do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (**Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)
3. **Análise do Eixo 3: Políticas Acadêmicas (**Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)
4. **Análise do Eixo 4: Políticas de Gestão (**Dimensão 5: Políticas de Pessoal - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)
5. **Eixo 5: Infraestrutura Física (**Dimensão 7: Infraestrutura Física)

3.1. ANÁLISE DO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO)

O presente Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional é composto pela dimensão 8, que trata especificamente das questões relacionadas ao planejamento e a avaliação.

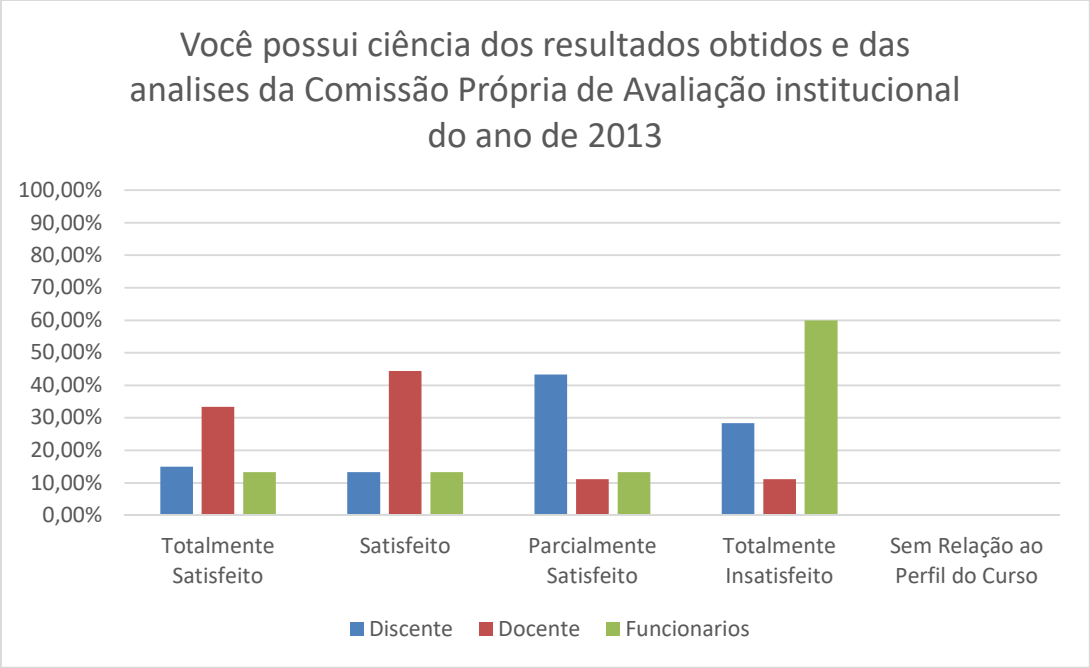
3.1.1. DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação

GRÁFICO 1



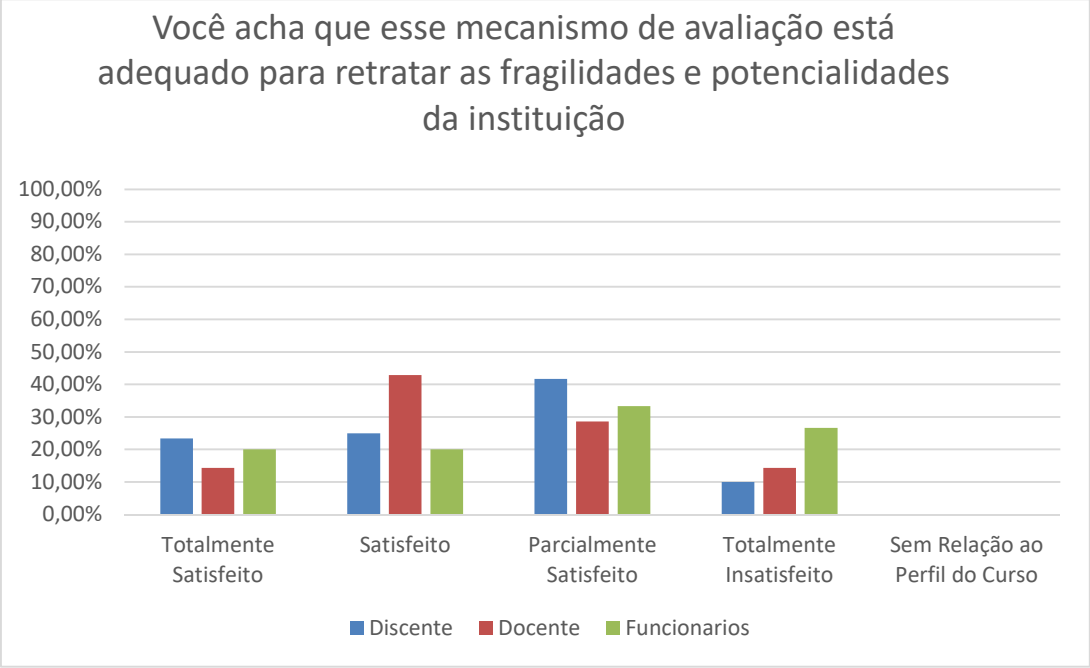
No tocante a importância da CPA, como se observa no gráfico comparativos com as respostas de todas atores envolvidos na Avaliação, nota-se que o corpo docente e os funcionários revelam-se insatisfeitos, demonstrando com isso desconhecimento sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido pelas Comissões Próprias de Avaliação ao longo dos anos anteriores. Tal resultado evidencia a necessidade de maior divulgação dos resultados das pesquisa realizada, assim como maior inserção da CPA na vida diária da Instituição.

GRÁFICO 2



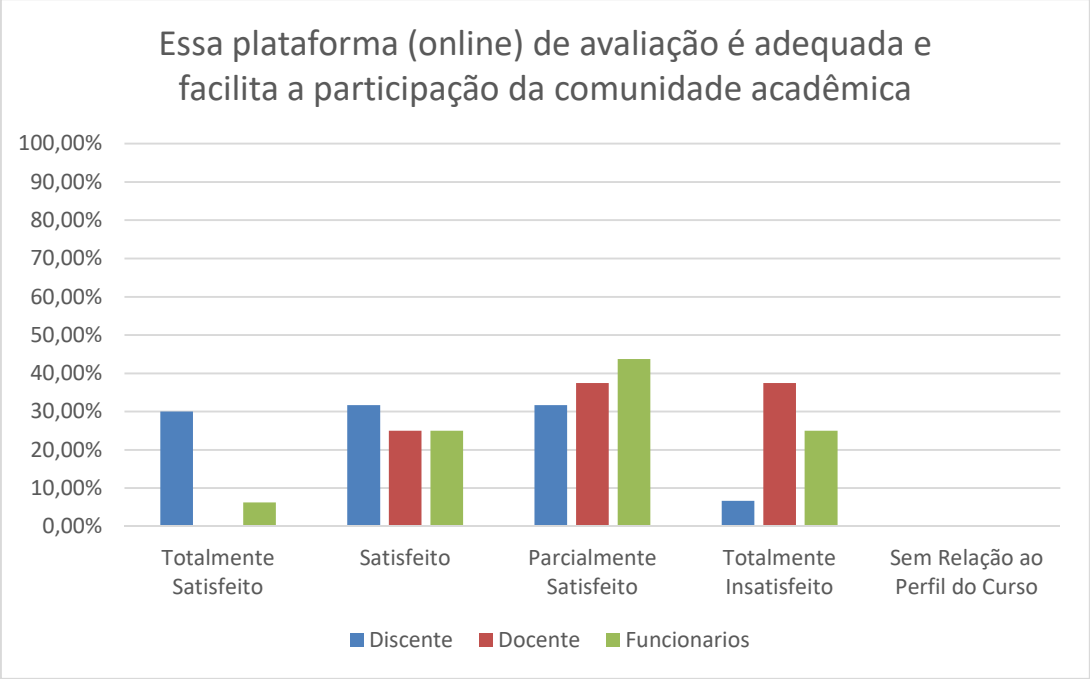
Assim como evidenciado no gráfico anterior, os funcionários da IES, em especial, demonstram-se desconhecedores dos resultados aferidos na autoavaliação anterior. Já os corpos discentes e docentes demonstram, em uma média positiva ascendente, ter ciência dos resultados da referidas autoavaliações.

GRÁFICO 3



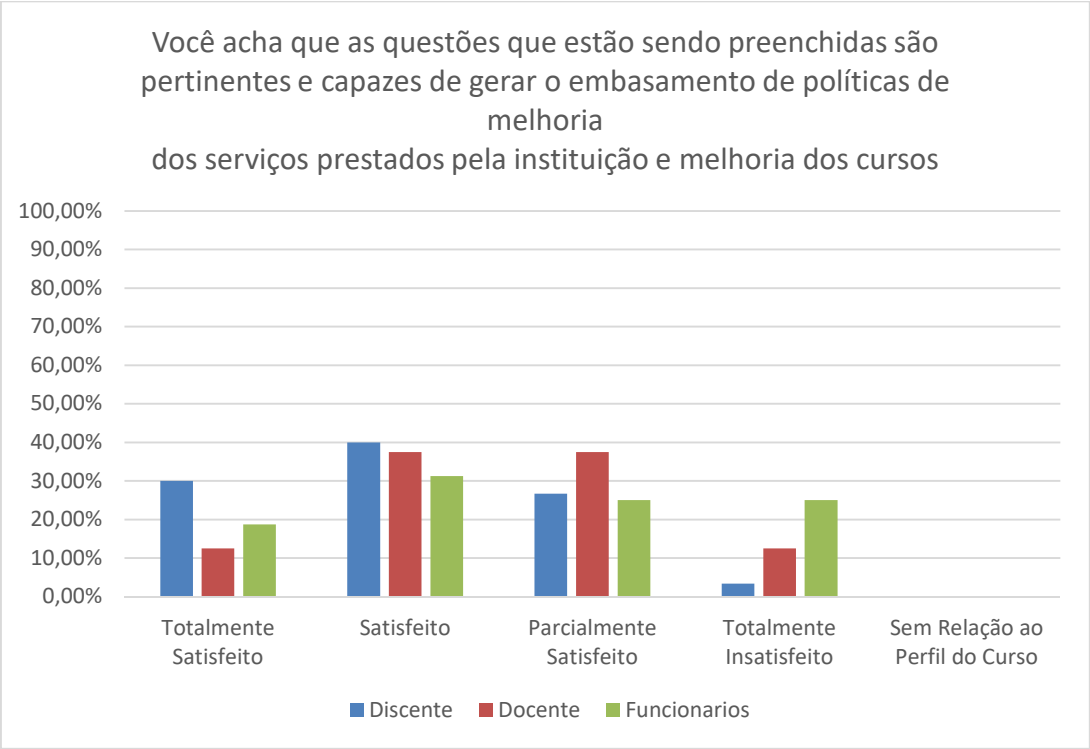
Ainda que o gráfico demonstre pluralidade nas respostas, percebe-se que há aprovação com relação aos mecanismos usados para aferir a qualidade dos serviços prestados pela IES. Entretanto, cerca de 17 % dos participantes da pesquisa mostram insatisfeitos com os instrumentos de aferição.

GRÁFICO 4



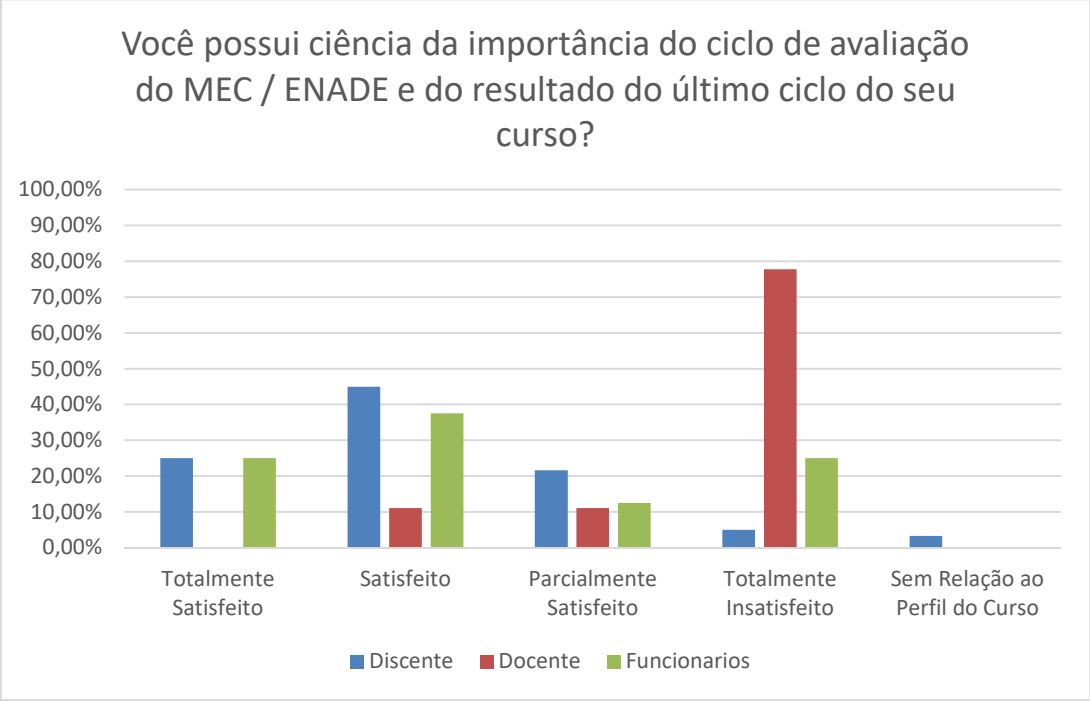
No gráfico 4, mais uma vez o assunto gira em torno do instrumento de avalição, em específico, a Plataforma Online. Os resultados aferidos revelam que ainda que cerca de 21% dos que responderam ao questionário online demonstram-se totalmente insatisfeitos, os demais aprovam o referido instrumento online. Entretanto, o resultado obtido junto aos funcionários mostra ambíguo, visto que os mesmos não responderam o questionário na plataforma online. Eles responderam através de material impresso.

GRÁFICO 5



Da análise do gráfico 5, onde se busca saber se as questões suscitadas no questionário de autoavaliação são instrumentos que podem ajudar a IES a desenvolver políticas de melhorias nos serviços prestados, percebe-se que em média 39% dos pesquisados responderam de forma positiva a questão destacada. Se forem somados os índices de totalmente satisfeitos, satisfeitos e parcialmente satisfeitos, nota-se que a comunidade interna afirma entendem que as perguntas do formulário avaliativo colaboram para o desenvolvimento de políticas de melhoria da IES.

GRÁFICO 6



Quanto ao resultado demonstrado no gráfico 6, verifica-se que mais de 70% dos docentes revelam-se desconhecedores da importância do ciclo de avaliação do MEC/ENADE para a própria IES , assim como para o curso onde estão lotados.

3.1.2. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

3.1.2.1. Potencialidades

Como elemento que evidencia as potencialidades da IES, deve-se destacar a aprovação do instrumento avaliativo empregado pela CPA. Isto evidencia que a FERLAGOS, com sua riqueza histórica, pode ao longo dos anos tornar-se ainda mais uma instituição que ofereça serviços educacionais de alta qualidade.

3.1.2.2. Fragilidades

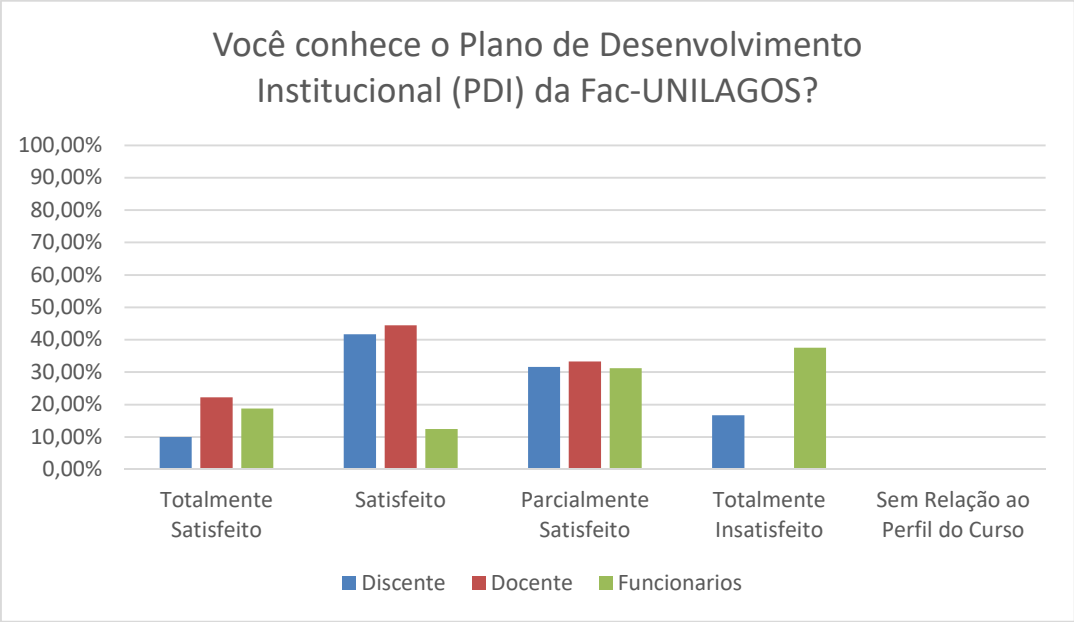
No tocante ao Eixo 1, que trata do planejamento e da avaliação institucional, percebe-se que IES necessita criar mecanismo de aproximação com os seus atores sociais internos. Assim efetuar melhor divulgação dos resultados obtidos nas autoavaliações que periodicamente são desenvolvidas. O envolvimento e

comunicação necessitam de ajustes para que alcancem maiores índices de satisfação.

3.2. ANÁLISE DO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO)

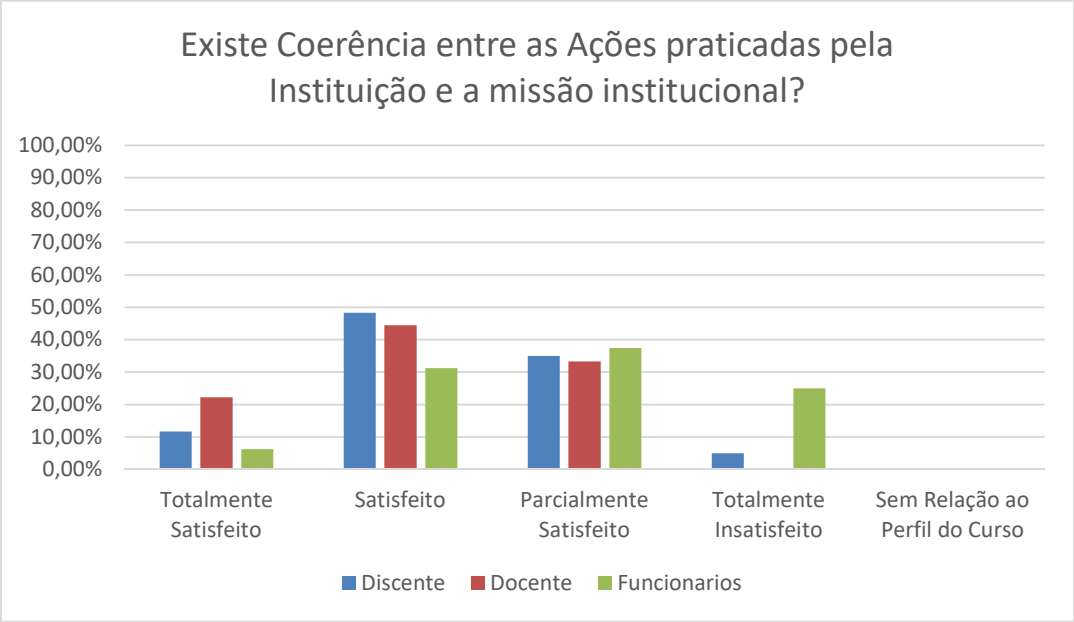
3.2.1. Dimensão 1: Missão e plano de Desenvolvimento Institucional

Gráfico 1



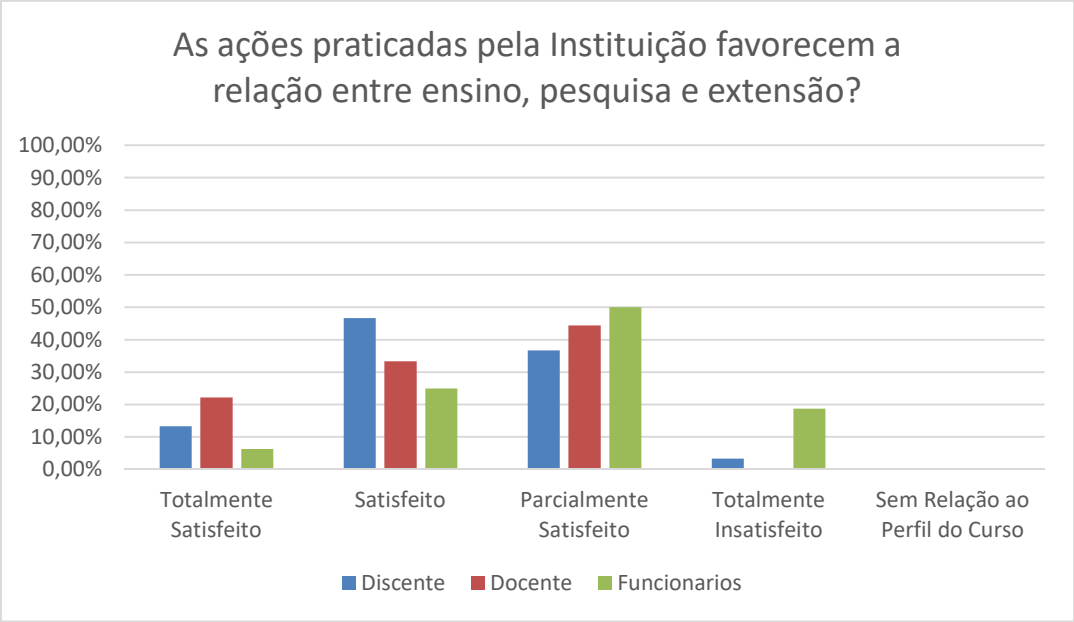
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 17% (dezessete por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 33%(trinta e três por cento) está satisfeito, por outro lado, 30%(trinta por cento) está parcialmente satisfeito e 20%(vinte por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários seguidos pelo discente e no parcialmente satisfeito existe um equilíbrio entre discente, docente e funcionários. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, e os fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito” encontram-se em igualdade.

Gráfico 2



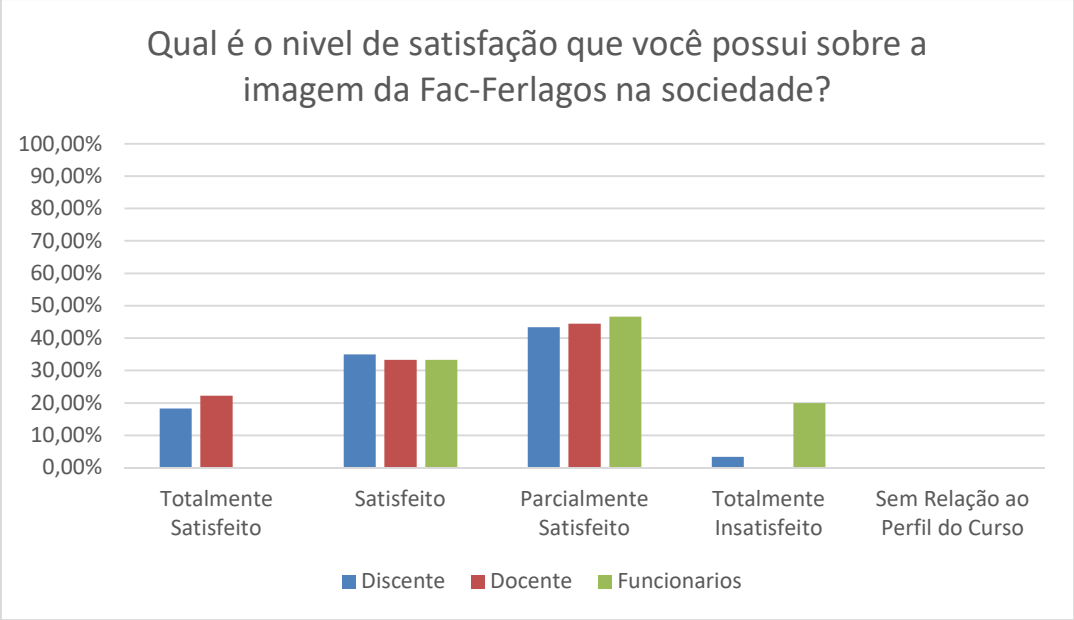
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 13% (treze por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 41%(quarenta e um por cento) está satisfeito, por outro lado, 36%(trinta e seis por cento) está parcialmente satisfeito e 10%(dez por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários seguido pelo discente e no parcialmente satisfeito os funcionários estão em primeiro seguidos do discente e docente. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, superam os fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 3



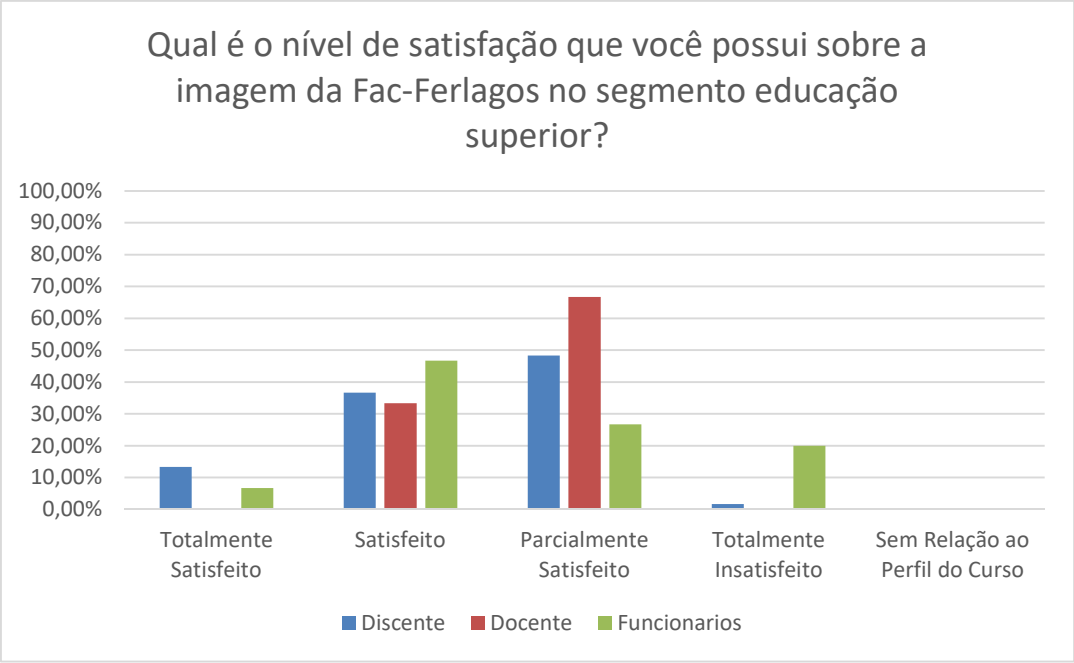
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 12% (doze por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 35%(trinta e cinco por cento) está satisfeito, por outro lado, 45%(quarenta e cinco por cento) está parcialmente satisfeito e 8%(oito por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no maior índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários seguido pelo discente e no parcialmente satisfeito os funcionários estão em primeiro seguidos do docente e discente. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 4



Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 14% (quatorze por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 33%(trinta e três por cento) está satisfeito, por outro lado, 45%(quarenta e cinco por cento) está parcialmente satisfeito e 8%(oito por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários seguidos pelo discente e no parcialmente satisfeito os funcionários estão em primeiro seguidos do docente e discente. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

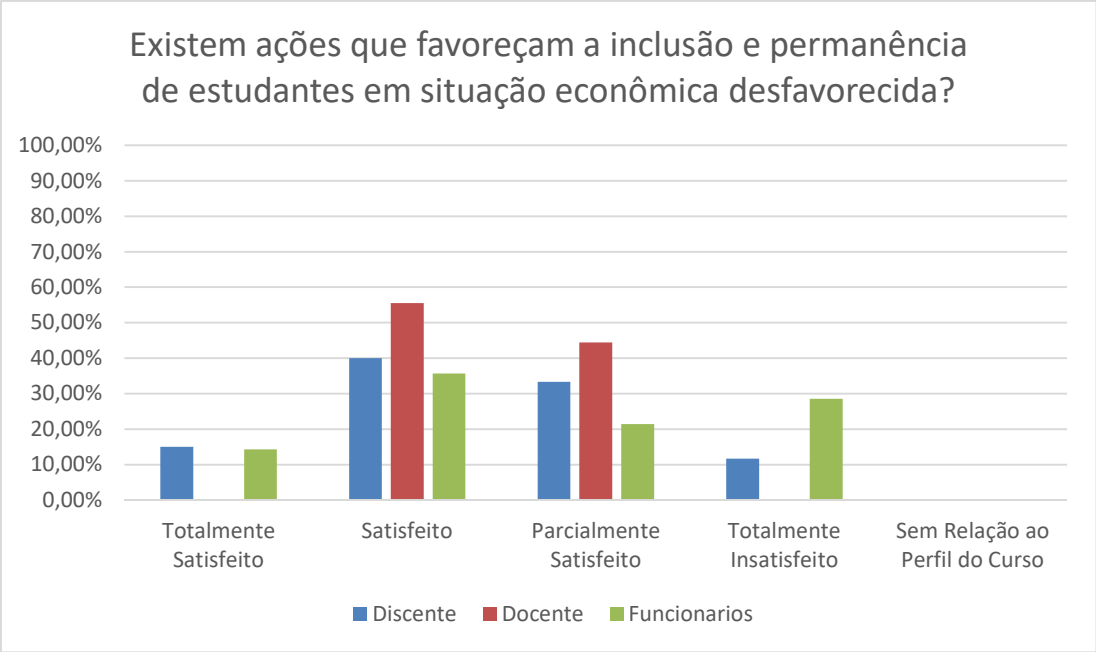
Gráfico 5



Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 6% (seis por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 39%(trinta e nove por cento) está satisfeito, por outro lado, 47%(quarenta e sete por cento) está parcialmente satisfeito e 8%(oito por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários seguido pelo discente, e no parcialmente satisfeito o docente está em primeiro seguidos do discente e dos funcionários. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

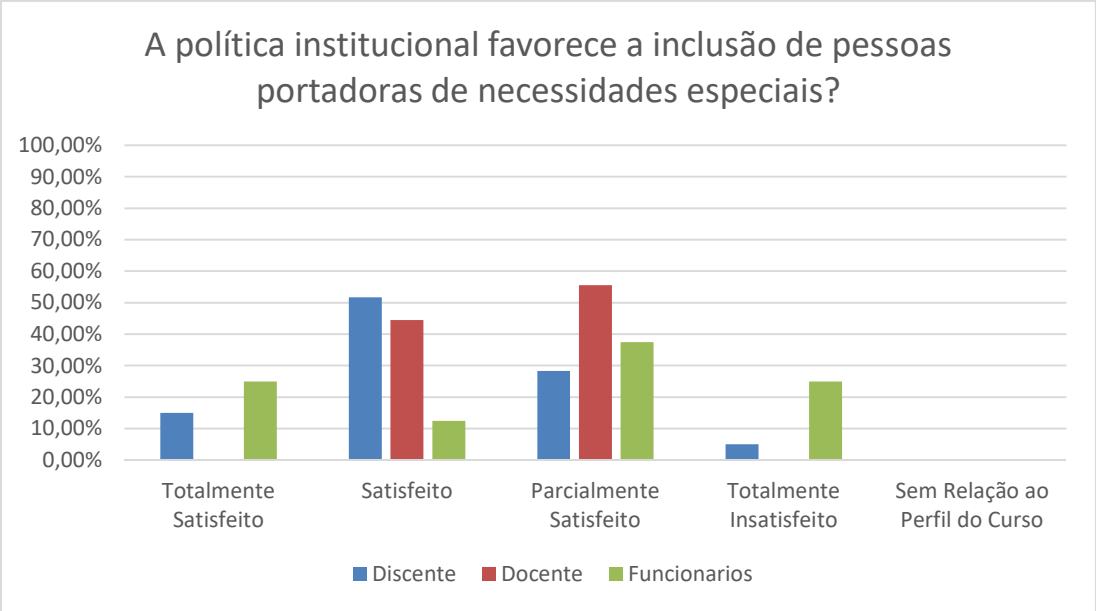
3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Gráfico 1



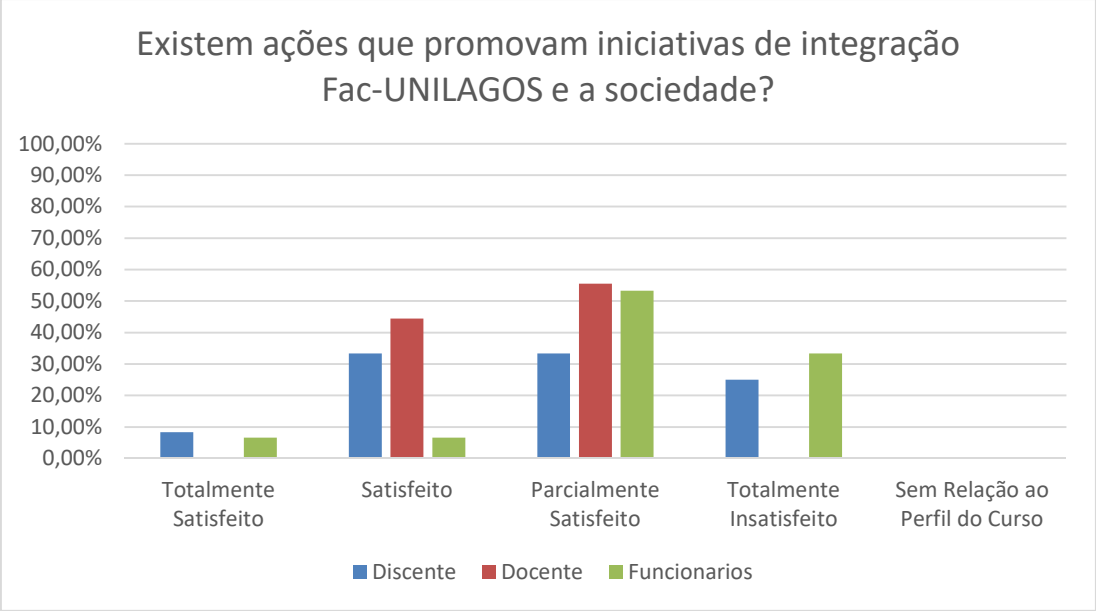
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 10% (dez por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 44%(quarenta e quatro por cento) está satisfeito, por outro lado 32%(trinta e dois por cento) está parcialmente satisfeito e 14%(quatorze por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários seguidos pelo discente, e no parcialmente satisfeito o docente está em primeiro seguido do discente e dos funcionários. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, superam os fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 2



Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 13% (treze por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 36%(trinta e seis por cento) está satisfeito, por outro lado 41%(quarenta e sete por cento) está parcialmente satisfeito e 10%(dez por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários seguido pelo discente, e no parcialmente satisfeito o docente está em primeiro seguido dos funcionários e discente. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 3



Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 6% (seis por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 28%(vinte e oito por cento) está satisfeito, por outro lado 47%(quarenta e sete por cento) está parcialmente satisfeito e 19%(dezenove por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários, seguido pelo discente e no parcialmente satisfeito o docente está em primeiro seguidos dos funcionários e do discente. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

3.2.3. POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

Após análise da avaliação dos gráficos em que a comunidade Ferlagos se manifestou apresentando pontos de satisfação e insatisfação, conclui-se que se faz necessário dar atenção especial as questões relacionadas ao presente, pois há um alto percentual de atores institucionais demonstram-se insatisfeitos. Das 28(vinte e oito) questões relacionadas nas pesquisas dos Eixos: 2 – Desenvolvimento Institucional e 4 – Políticas de Gestão, encontra-se o seguinte resultado: para a questão da insatisfação foi pontuado o percentual de 79%(setenta e nove por cento), para a satisfação 18% (dezoito por cento) e para a igualdade entre satisfação e insatisfação 3%(três por cento), distribuído assim pelas pesquisas apresentadas:

3.2.3.1. Potencialidades

Pontos positivos: Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional – gráficos 1 e 2; Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição – gráfico 1; Eixo 4 – Políticas de Gestão: Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição – gráficos 1,2 e 3 em que aborda sobre a diretoria acadêmica.

3.2.3.2. Fragilidades

Pontos críticos: Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional – gráficos 3, 4, 5; Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição; gráficos 2 e 3; Eixo 4 – Políticas de Gestão: Dimensão 5 – Políticas de Pessoal: todos os gráficos; Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição: gráficos 4, 5, 6- referem-se a diretoria administrativa; Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira: todos os gráficos.

3.3. ANÁLISE DO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS (DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO - DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)

3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Gráfico 1

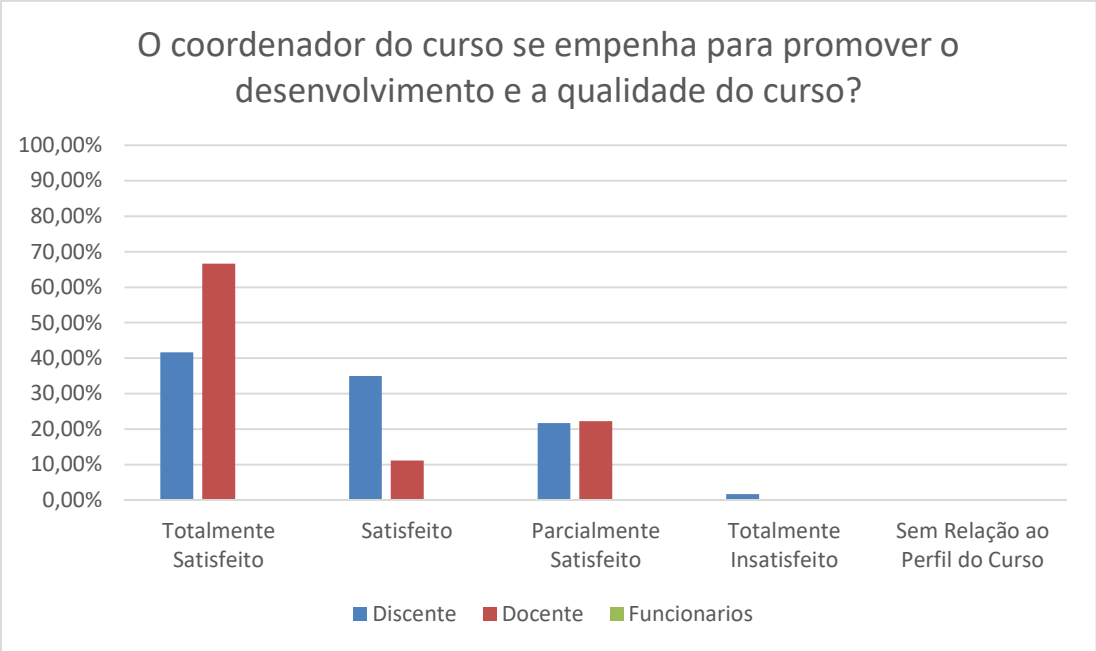


Gráfico 2

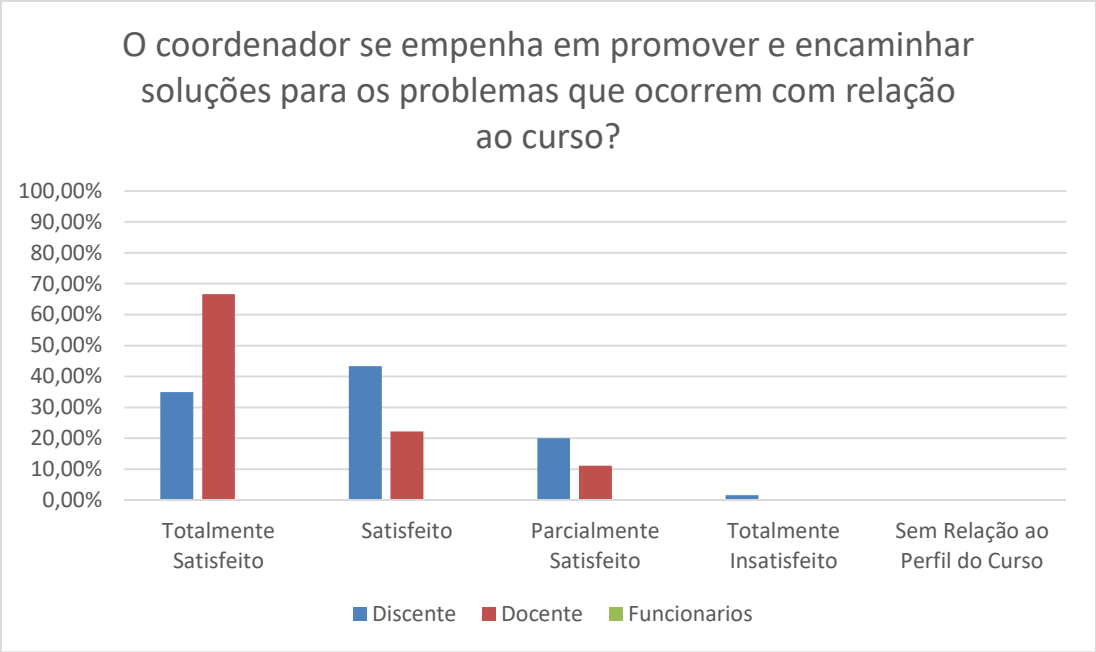


Gráfico 3

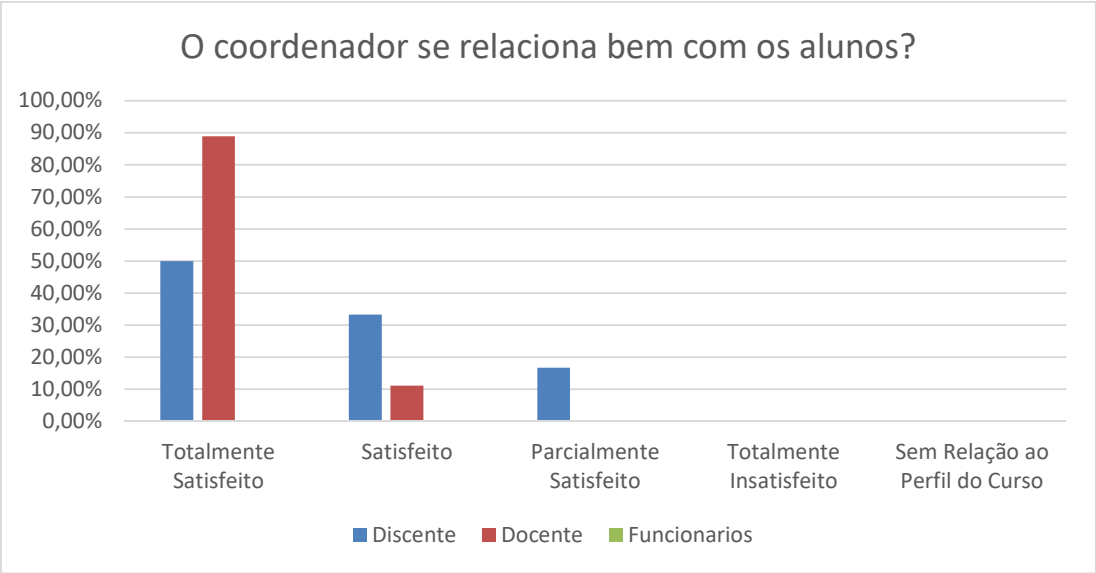
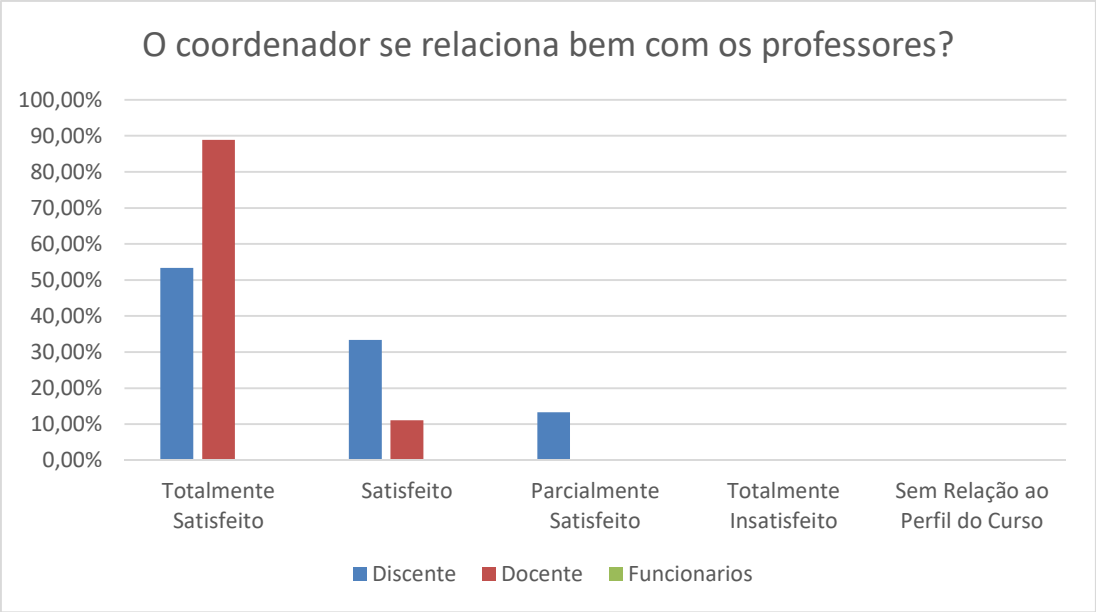


Gráfico 4



Ao analisar os gráficos 1, 2, 3 e 4 da dimensão 2, percebe-se que as funções desenvolvidas pelos coordenadores dos diversos cursos oferecidos por esta IES, vem apresentando resultados bastante satisfatório. Docentes e Discentes, em sua maioria, optaram por designar “totalmente satisfeito” ou ”satisfeito”, tanto o empenho do coordenador para promover o desenvolvimento do curso, quanto ao do seu relacionamento com alunos e professores.

Gráfico 5

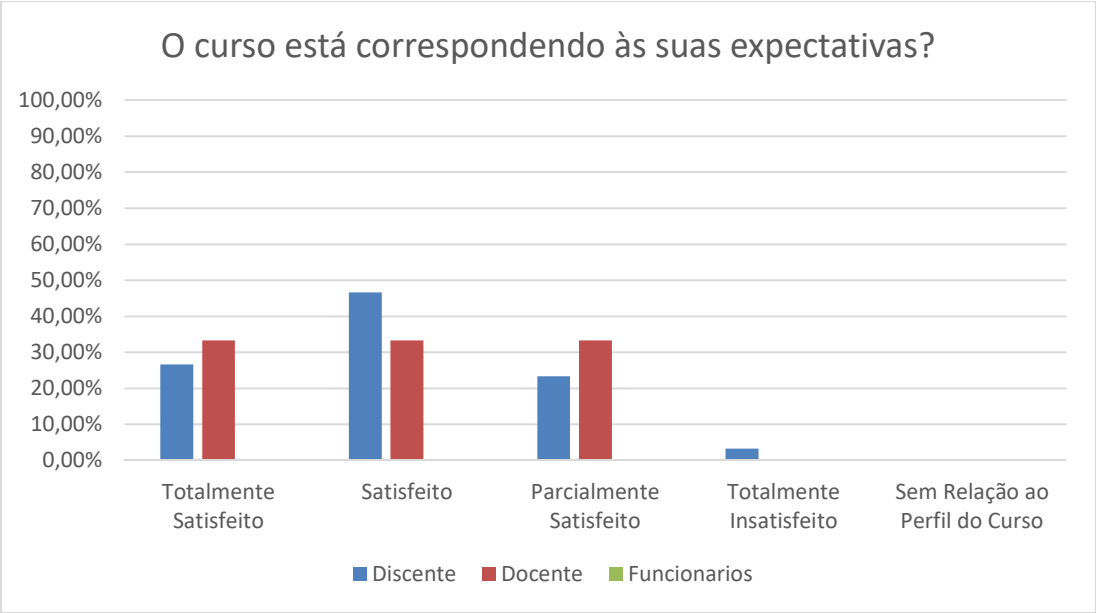
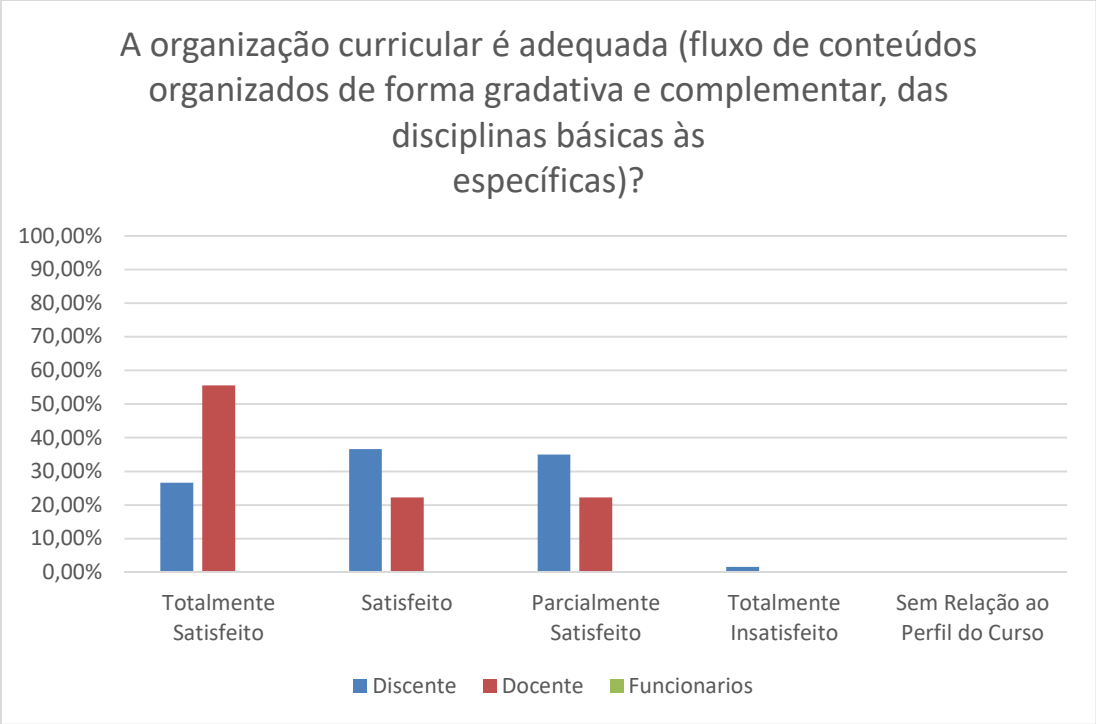


Gráfico 6



Os gráficos 5 e 6, relacionados ao curso e sua organização curricular, atendem às expectativas dos Discentes e Docentes, pois 73,34% e 66,66% respectivamente, optaram por “totalmente satisfeito” ou ”satisfeito” na primeira questão e 66,66% e 77,78% na segunda.

Gráfico 7

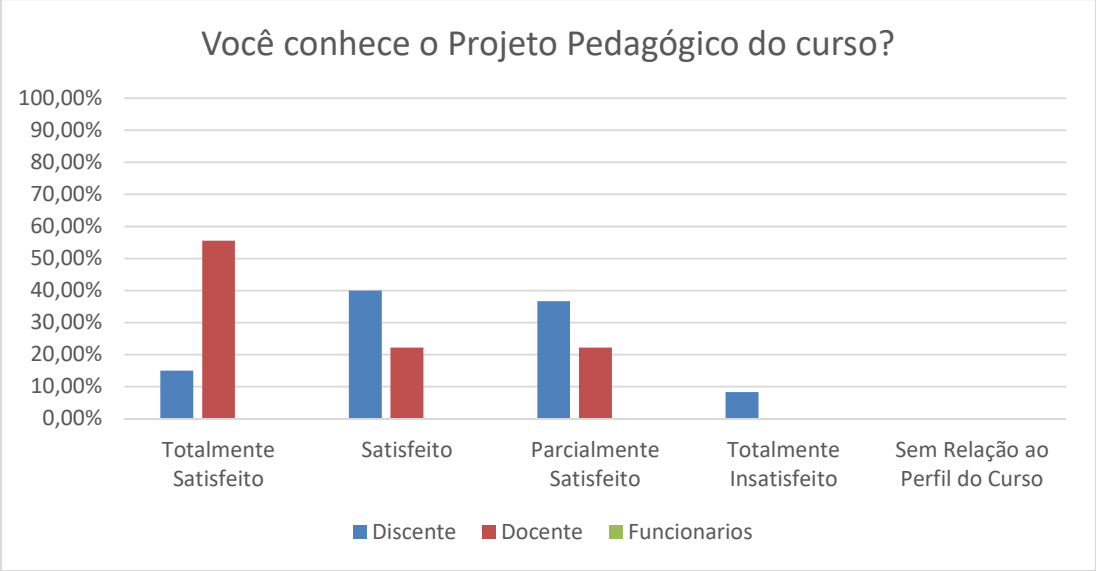


Gráfico 8

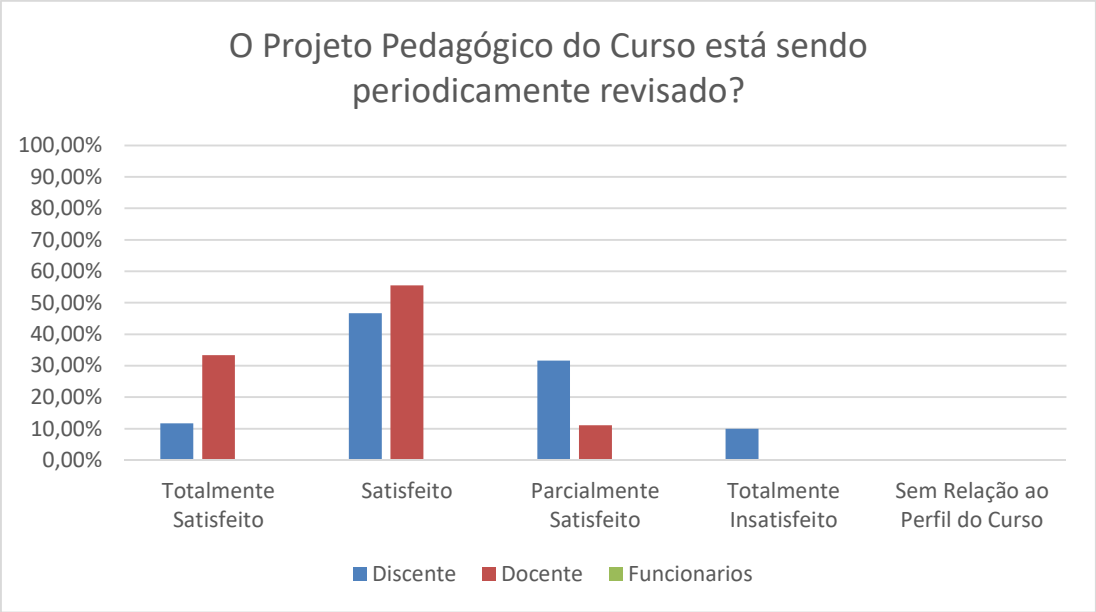


Gráfico 9

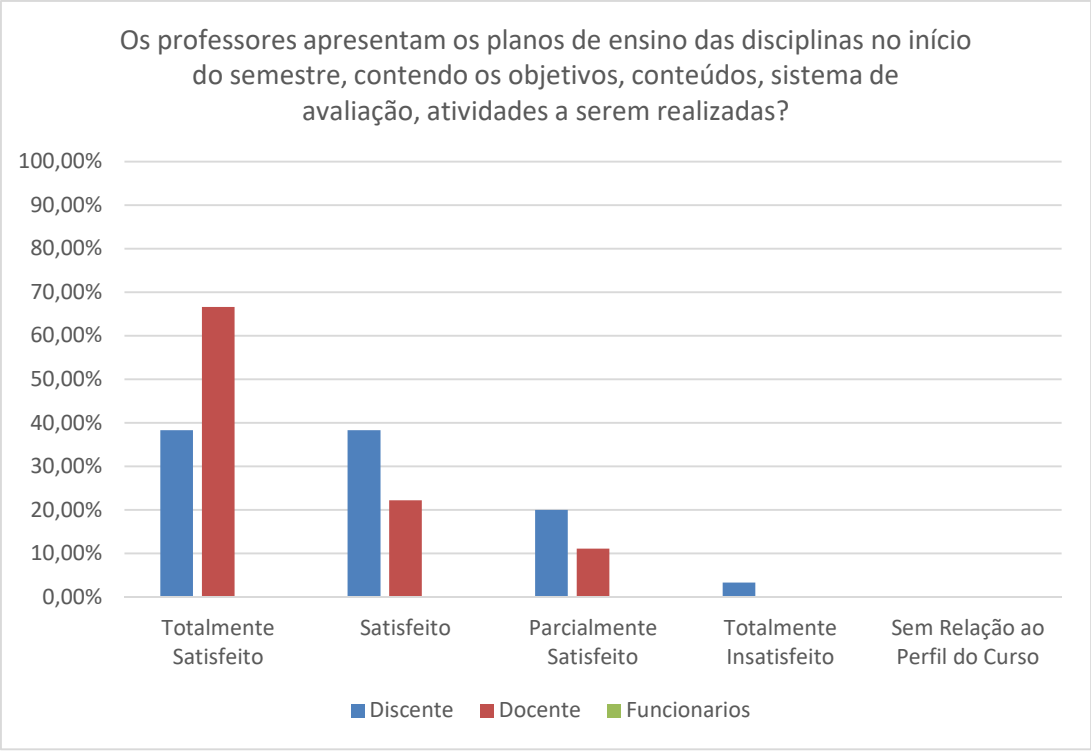


Gráfico 10

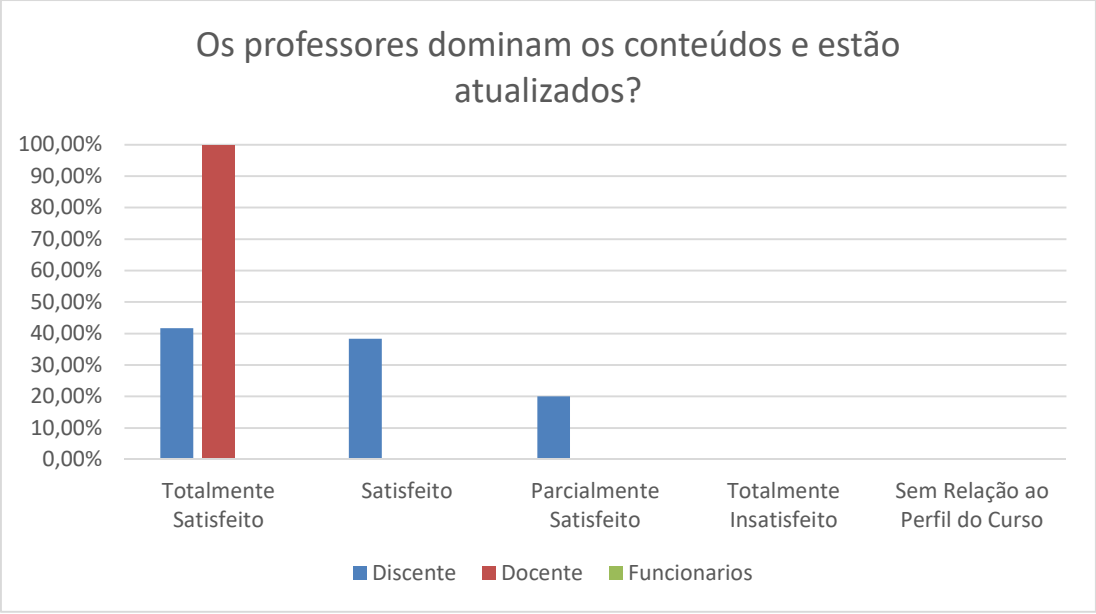


Gráfico 11

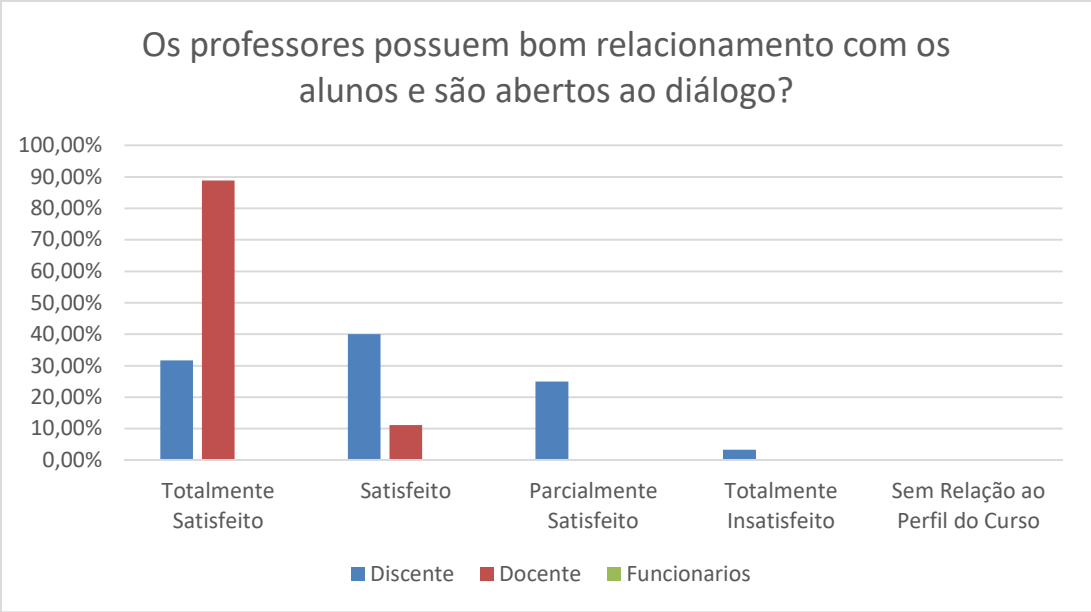
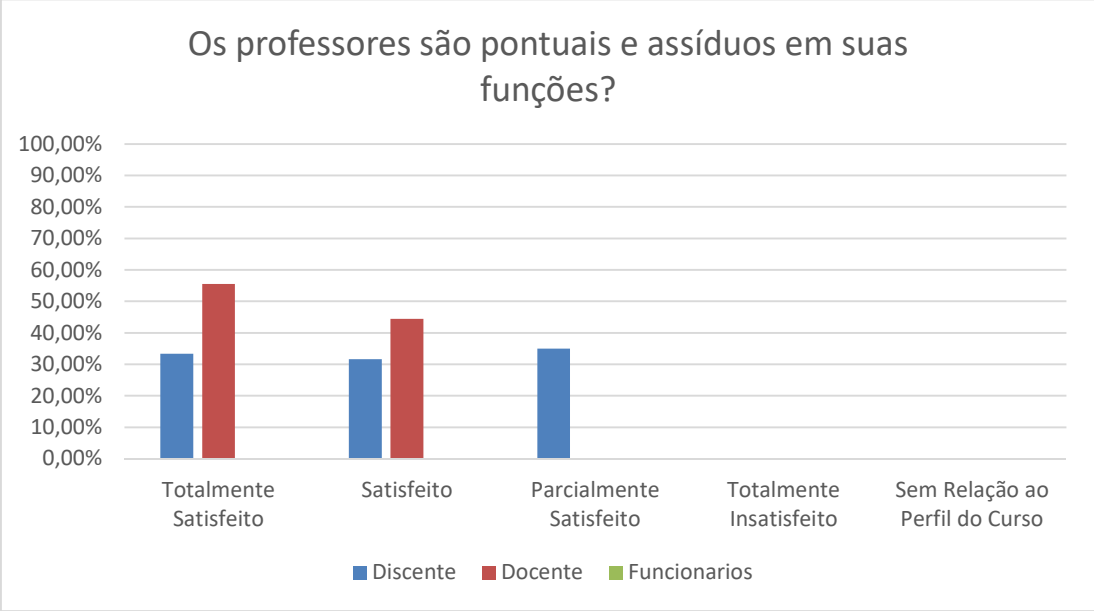


Gráfico 12



Os gráficos de 7, 8, 9, 10, 11 e 12, da dimensão 2, estão relacionados a apresentação e conhecimento do plano de ensino das disciplinas, sobre o domínio dos conteúdos das disciplinas pelos docentes e suas atuações, bem como da pontualidade e assiduidade. Os resultados são satisfatórios em todos os sentidos, por exemplo, 80% dos Discentes e 100% dos Docentes escolheram as opções, “totalmente satisfeito” ou ”satisfeito” no que se refere ao domínio dos conteúdos pelos docentes. E, em relação a assiduidade e pontualidade, nenhum dos entrevistados optaram por “totalmente insatisfeito”. Os planos de ensino das

disciplinas são apresentados de forma adequada e os alunos se sentem incentivados pelos professores

Gráfico 13

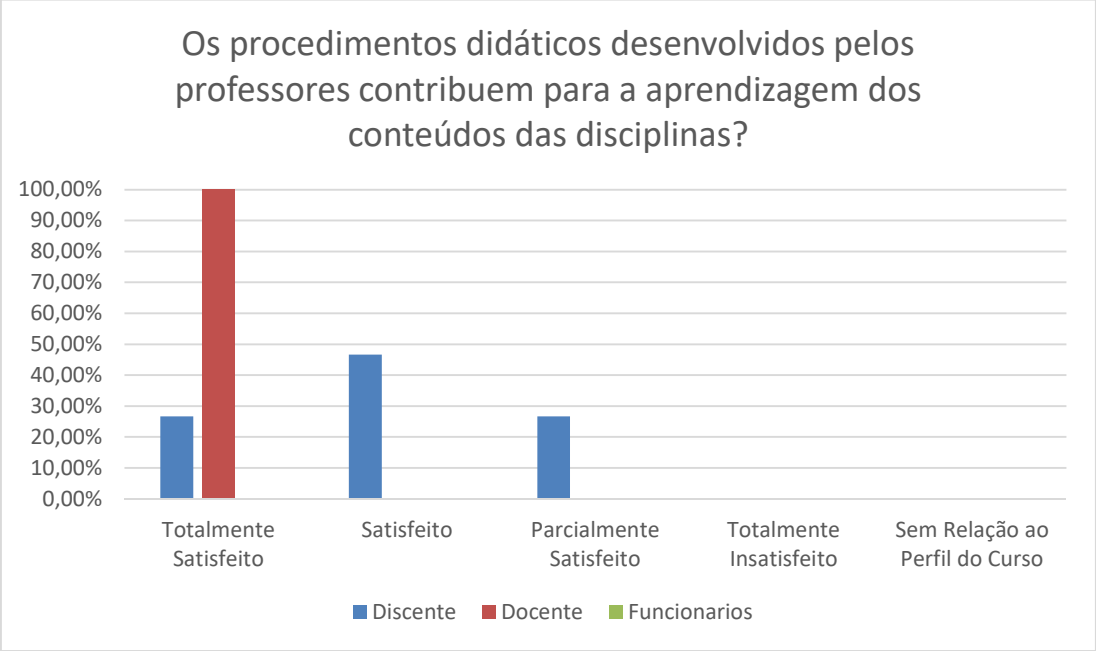


Gráfico 14

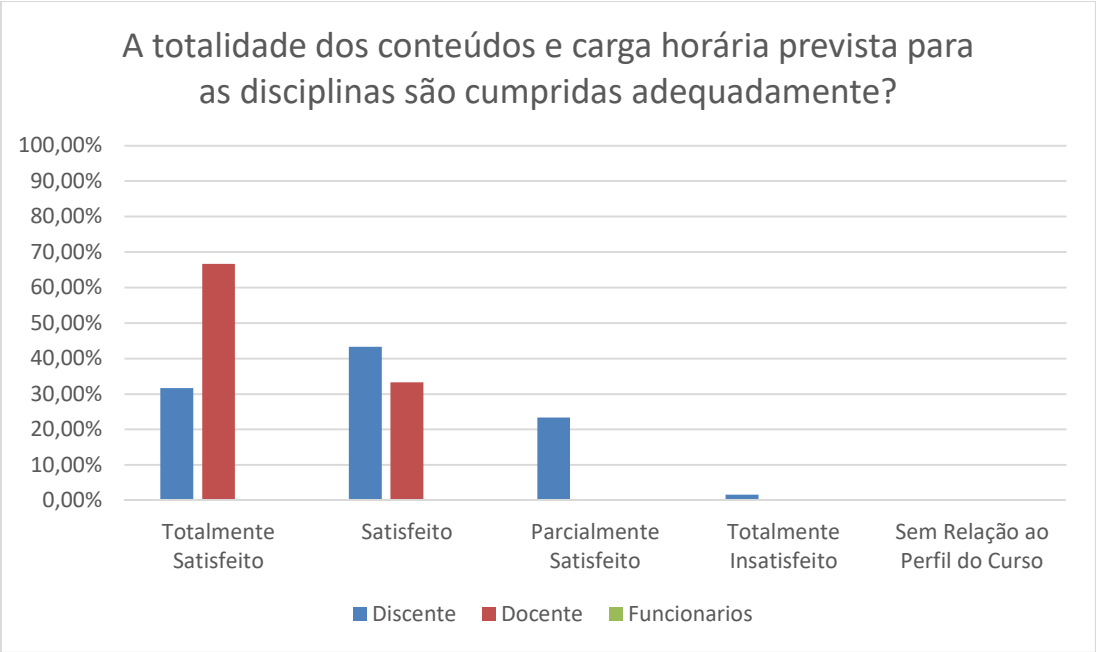


Gráfico 15

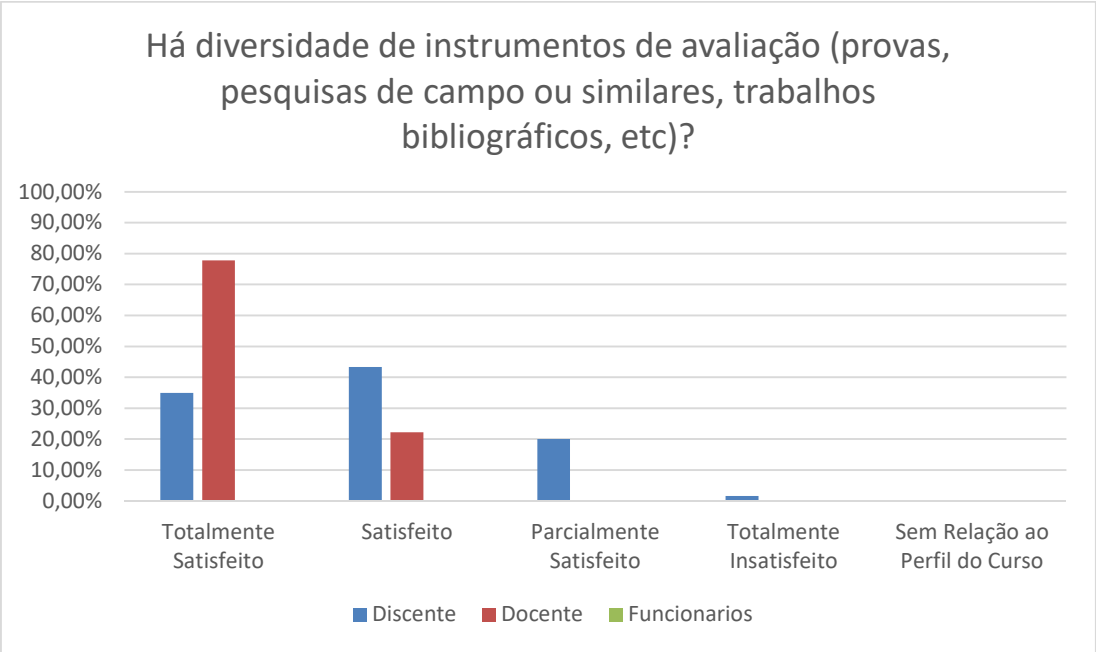
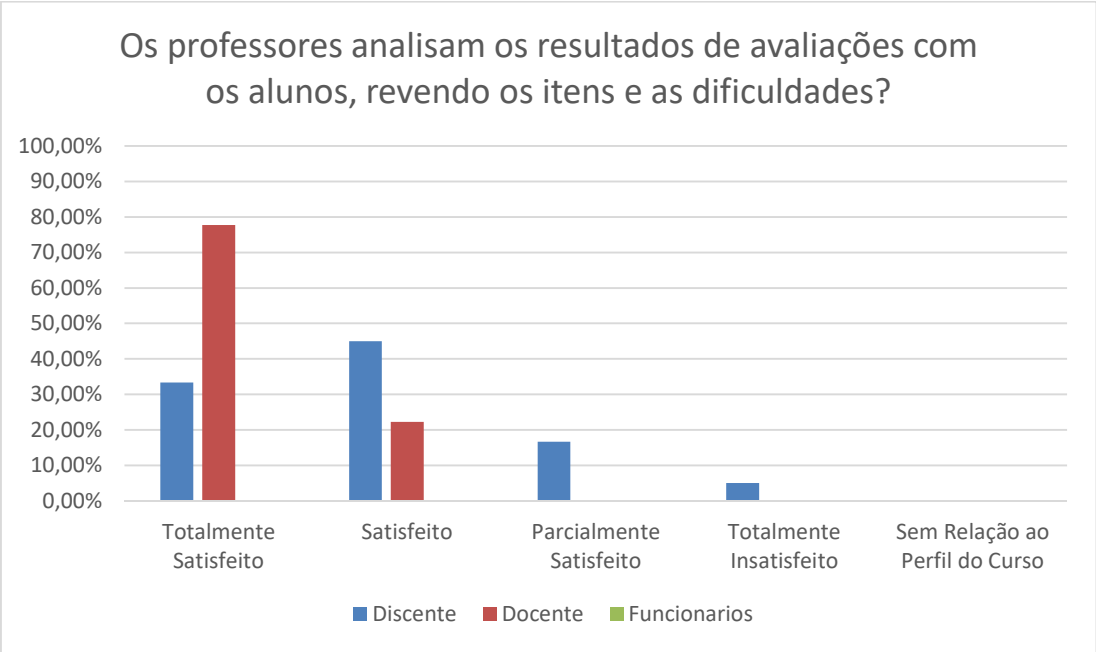


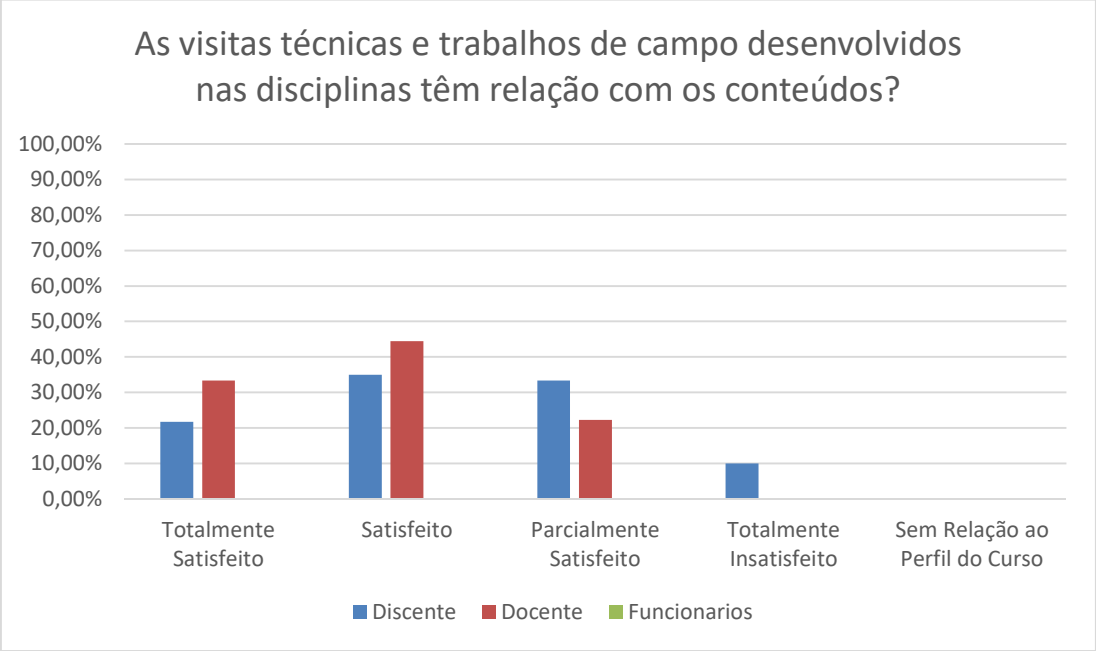
Gráfico 16



Ao analisar os gráficos 13, 14, 15 e 16, observa-se que nas questões relacionadas aos procedimentos pedagógicos, a carga horária dos cursos e aos instrumentos de avaliação, as opções “totalmente satisfeito” ou ”satisfeito” são amplamente acionadas. A contribuição dos procedimentos didáticos desenvolvido pelos professores, obtiveram 100% de aprovação por parte dos Docentes e 73,34% dos Discentes, sendo 46,67% de “totalmente satisfeito” e 26,67% de ”satisfeito”. Os

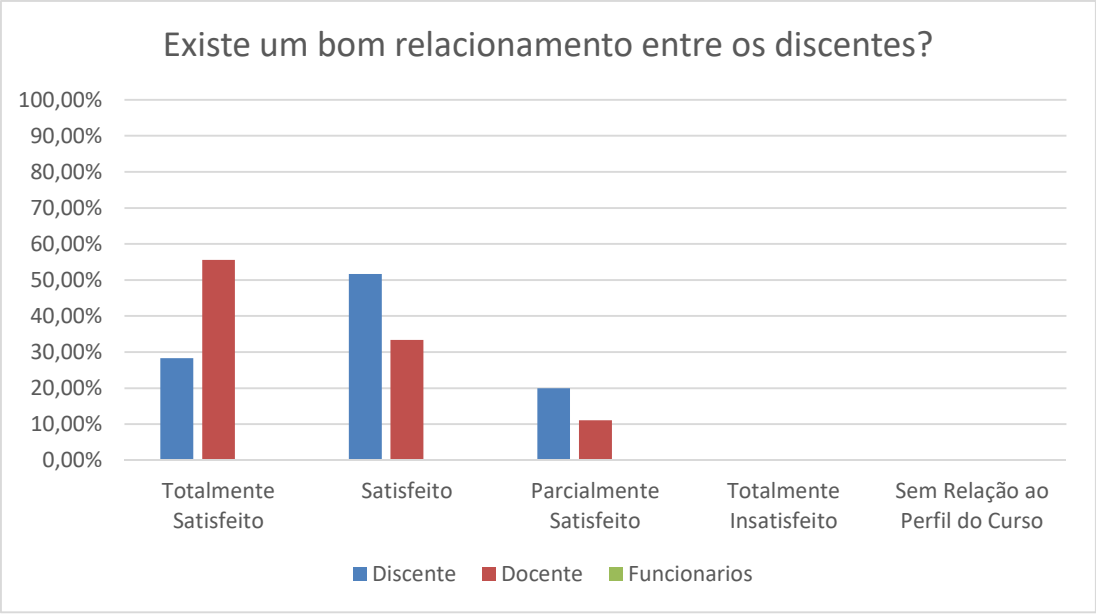
instrumentos de avaliação e a análise dos seus resultados, foram aprovados por ampla maioria, tanto pelos Docentes quanto pelos Discentes.

Gráfico 17



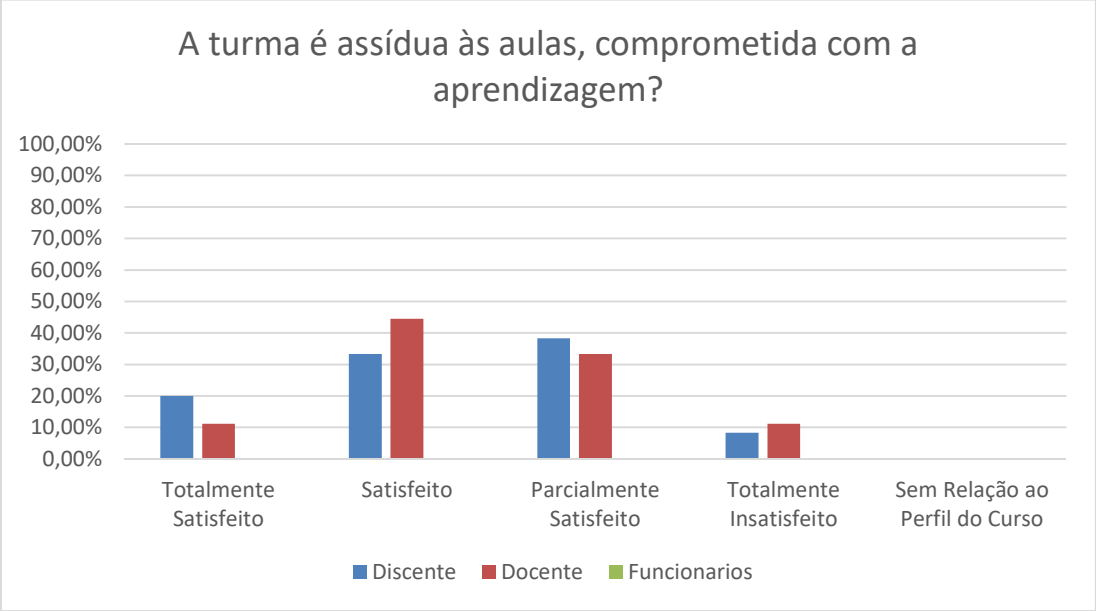
Ao analisar os resultados do gráfico acima, observa-se que os trabalhos de campo estão devidamente relacionados com os conteúdos ministrados, pois, 56,67% dos Discentes e 77,77% dos Docentes responderam estar “totalmente satisfeito” ou ”satisfeito” com os resultados das visitas. Estando somente, 10% dos Discentes “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 18



O gráfico 18, que avalia o relacionamento entre os discentes, mostra que 80% dos discentes e 88,89% dos docentes afirmaram estar “totalmente satisfeito” ou ”satisfeito” com os resultados desse relacionamento, 20% e 11,11% “parcialmente satisfeito” respectivamente. Nenhum dos entrevistados optaram por “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 19



Em relação a assiduidade e comprometimento das turmas com o processo de ensino-aprendizagem, observa-se que 53,33% dos Discentes e 55,55% dos Docentes optaram por “totalmente satisfeito” ou ”satisfeito”, 38,33% (Discentes) e

33,33% (Docentes), por “parcialmente satisfeito”, o que indica um certo contentamento com a questão.

Gráfico 20

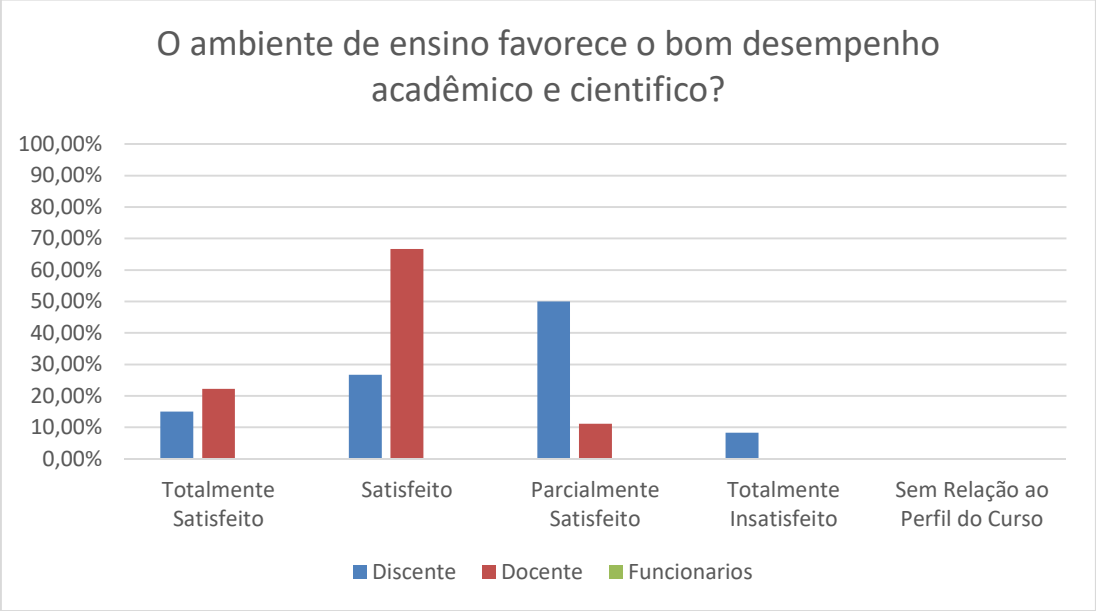
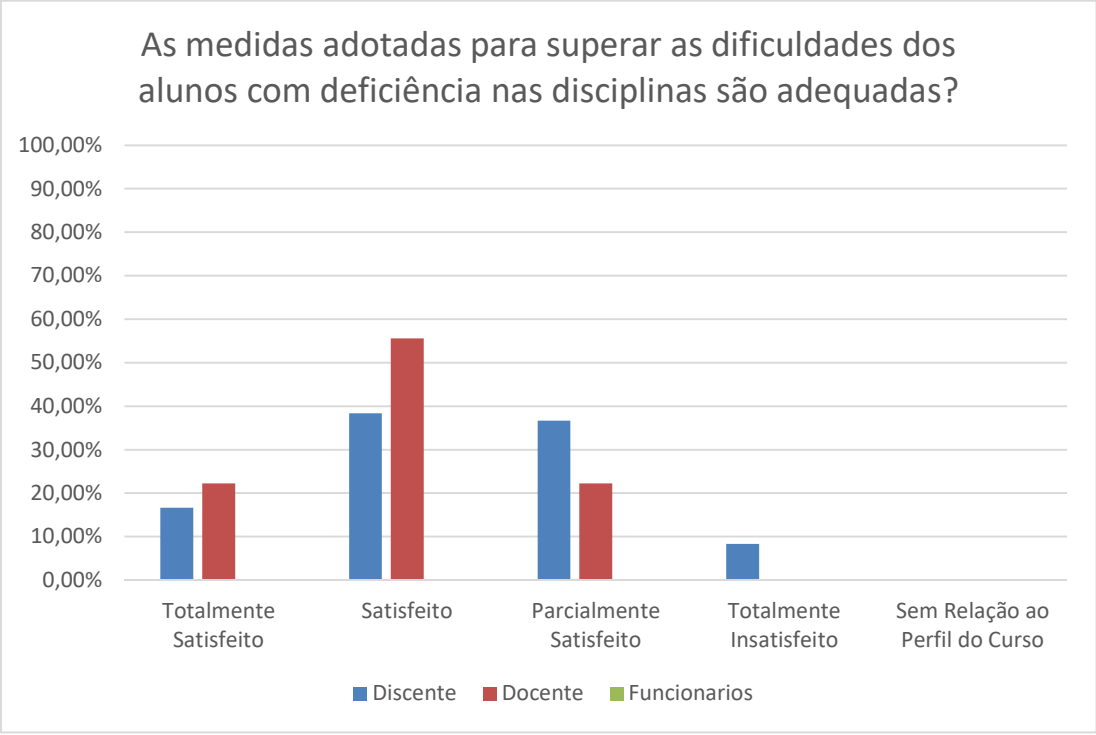


Gráfico 21



Os gráficos 20 e 21, mostram que tanto o ambiente de ensino como as formas de superação das dificuldades do processo de ensino concentram-se entre “satisfeito” e “parcialmente satisfeito”.

Gráfico 22

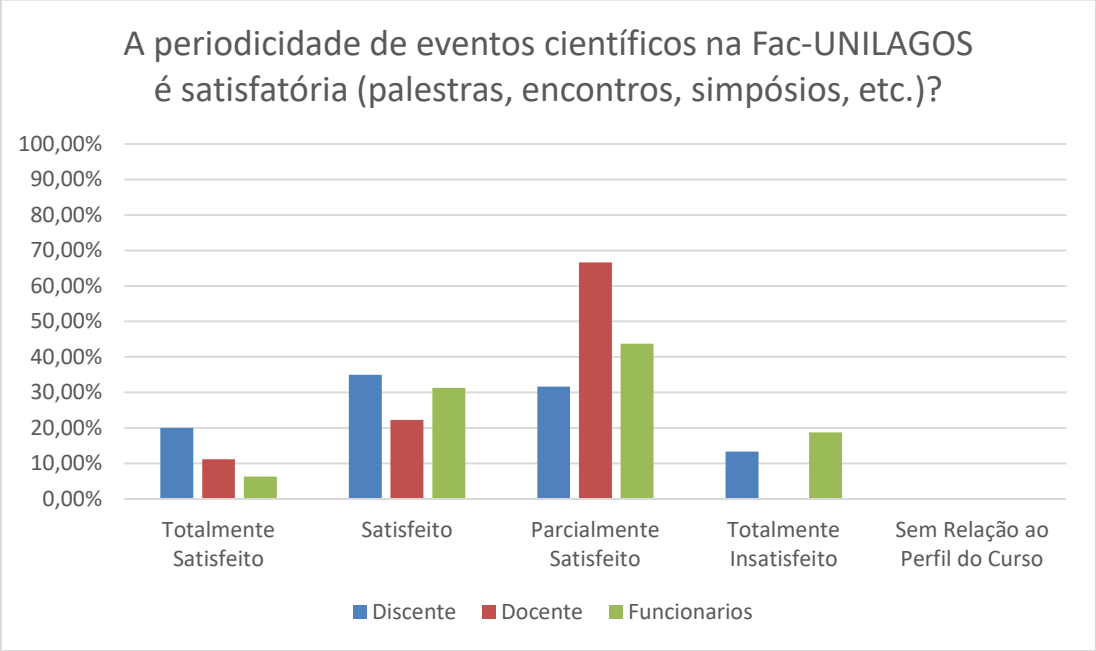


Gráfico 23

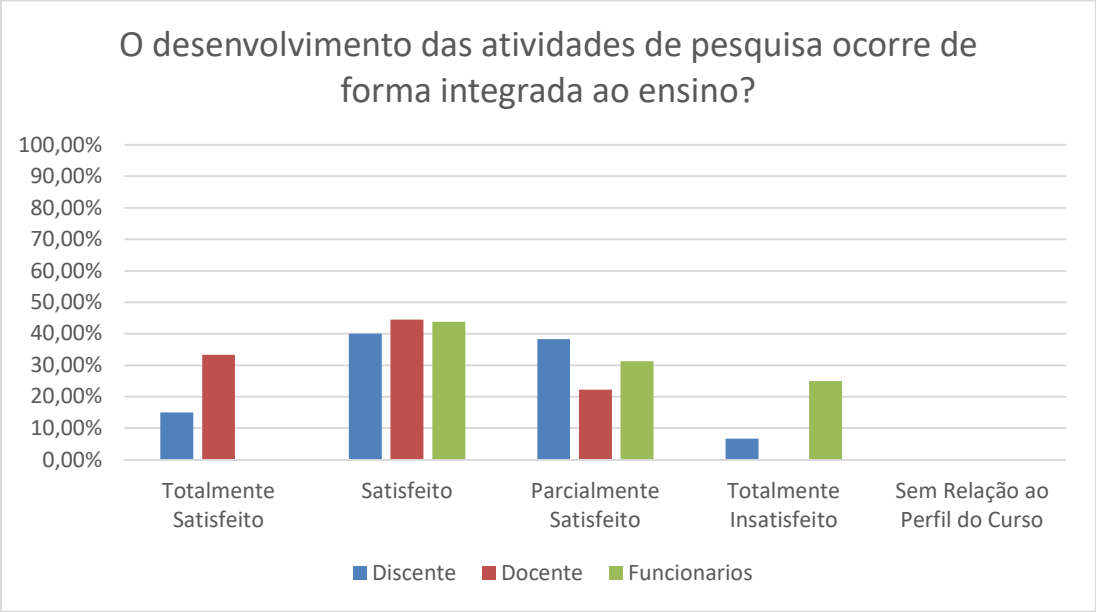


Gráfico 24

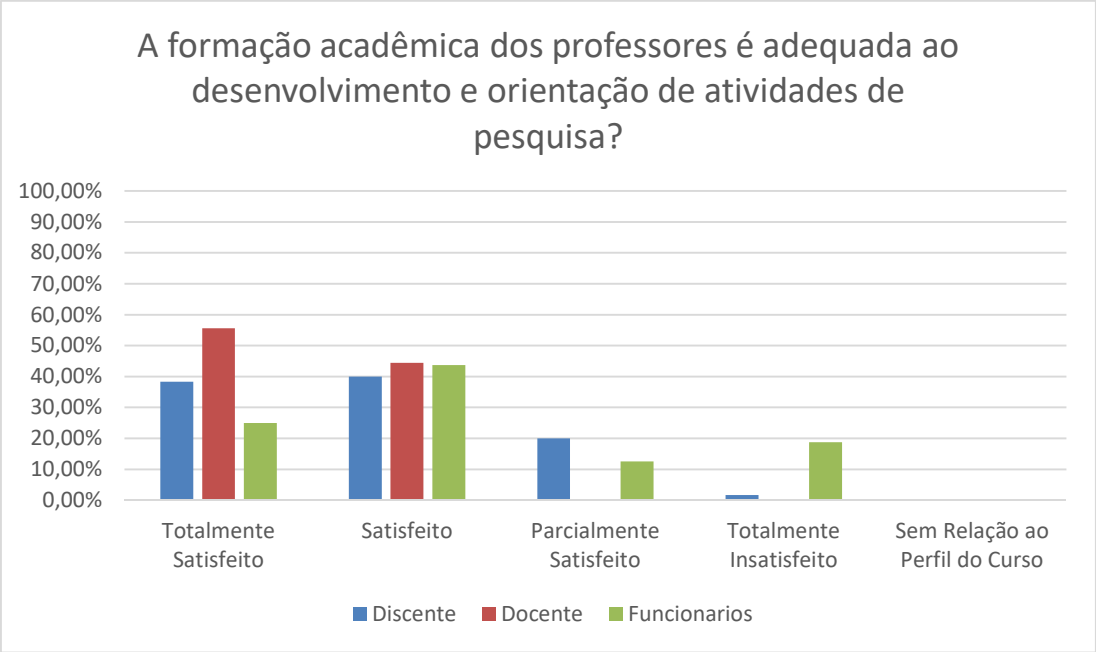


Gráfico 25

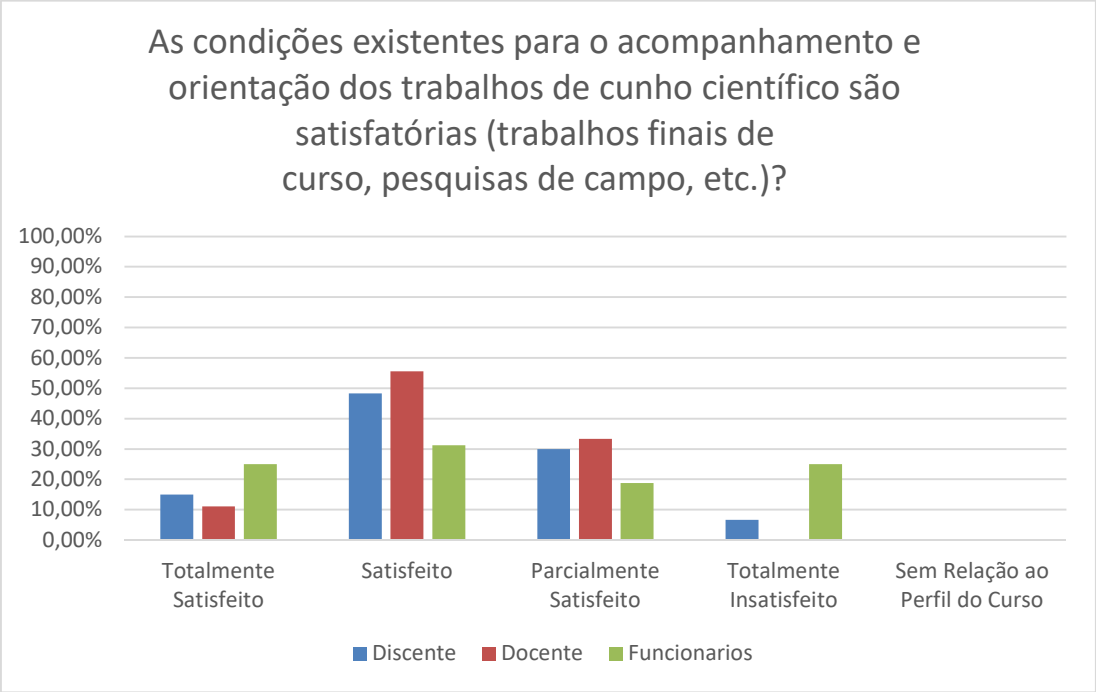


Gráfico 26

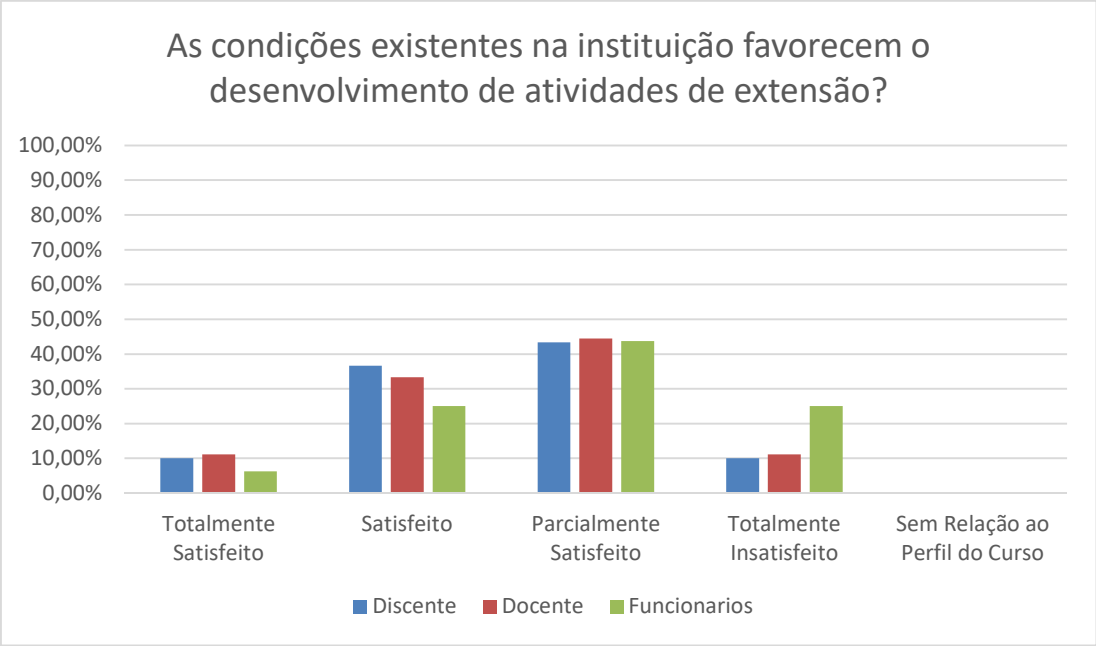
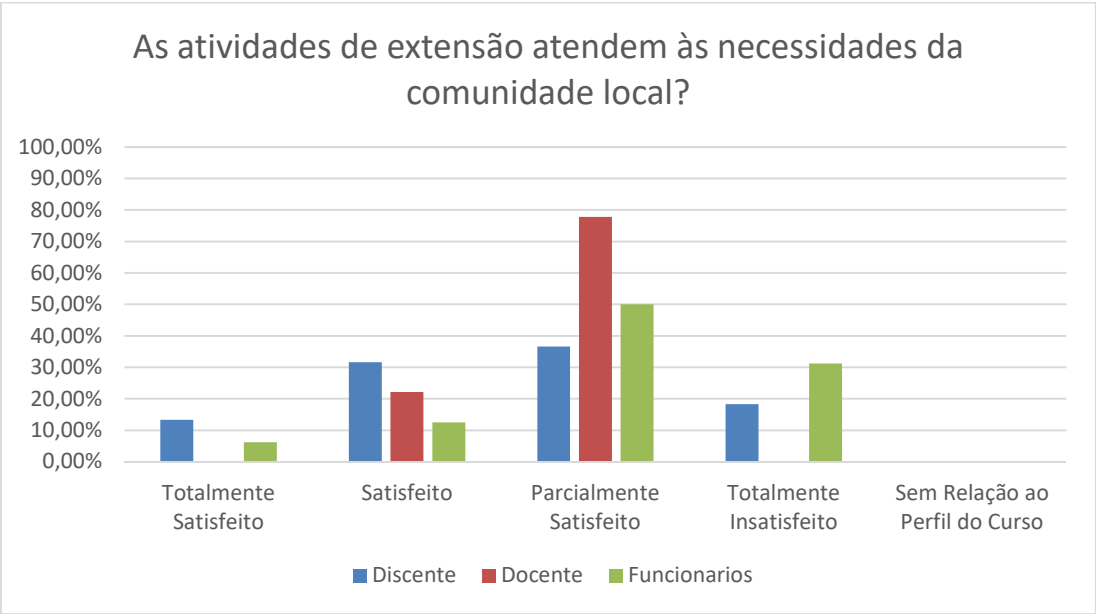


Gráfico 27



Os gráficos 22, 23, 24, 25, 26 e 27, da dimensão 2, relacionados ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão, apresentam resultados concentrados entre “satisfeito” e “parcialmente satisfeito”, com exceção da formação acadêmica dos professores, pois nesse quesito, 78,33% dos Discentes, 100% dos Docentes e 68,75% dos Funcionários, afirmaram estar “totalmente satisfeito” ou ”satisfeito”.

3.3.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Gráfico 1

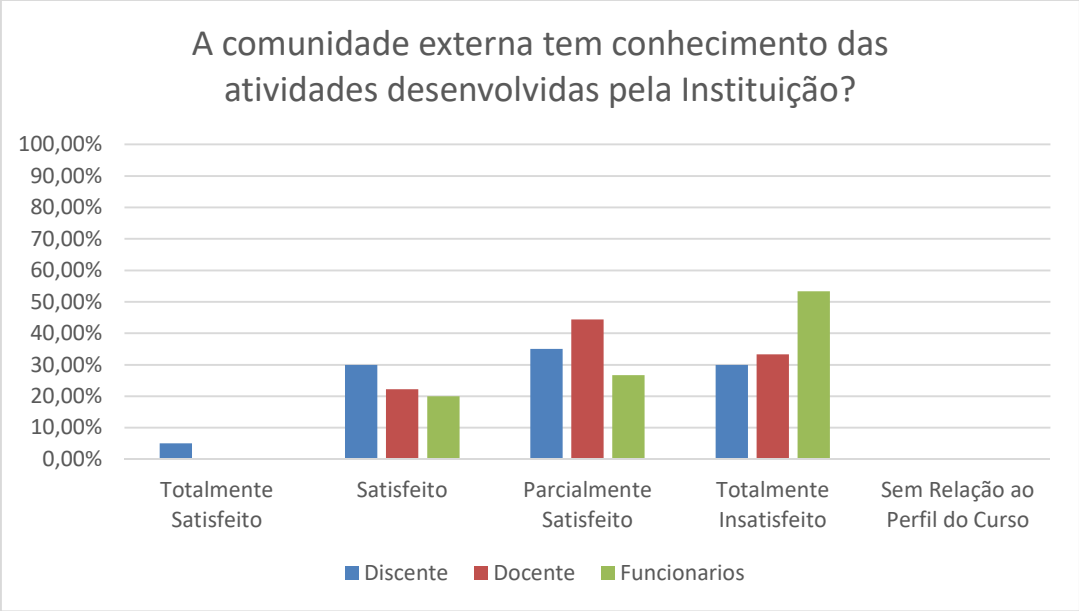


Gráfico 2

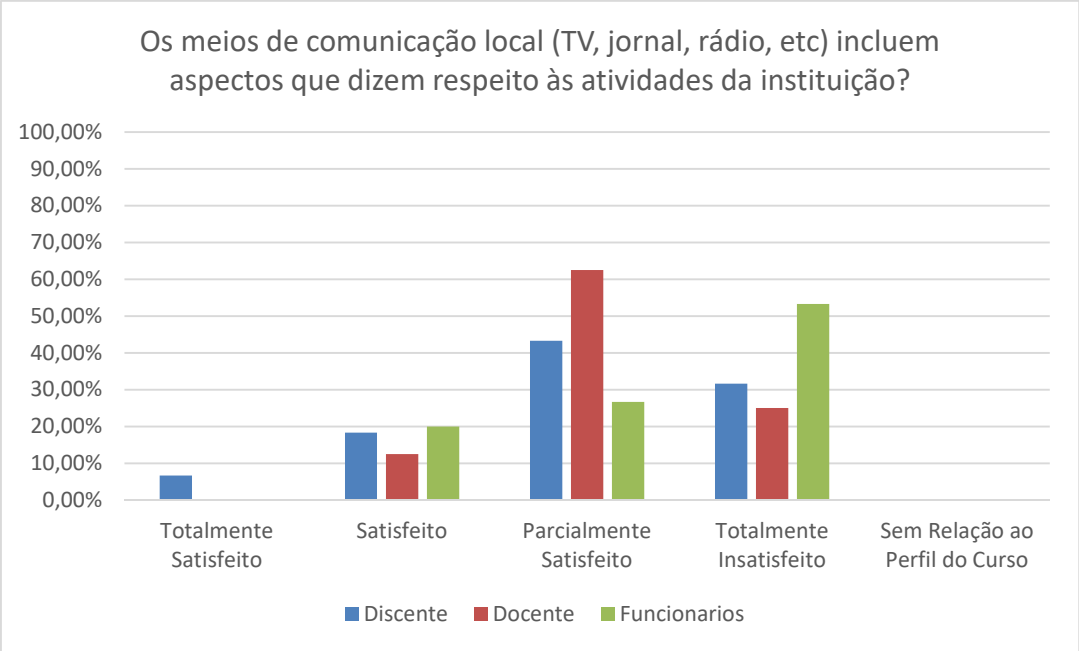


Gráfico 3

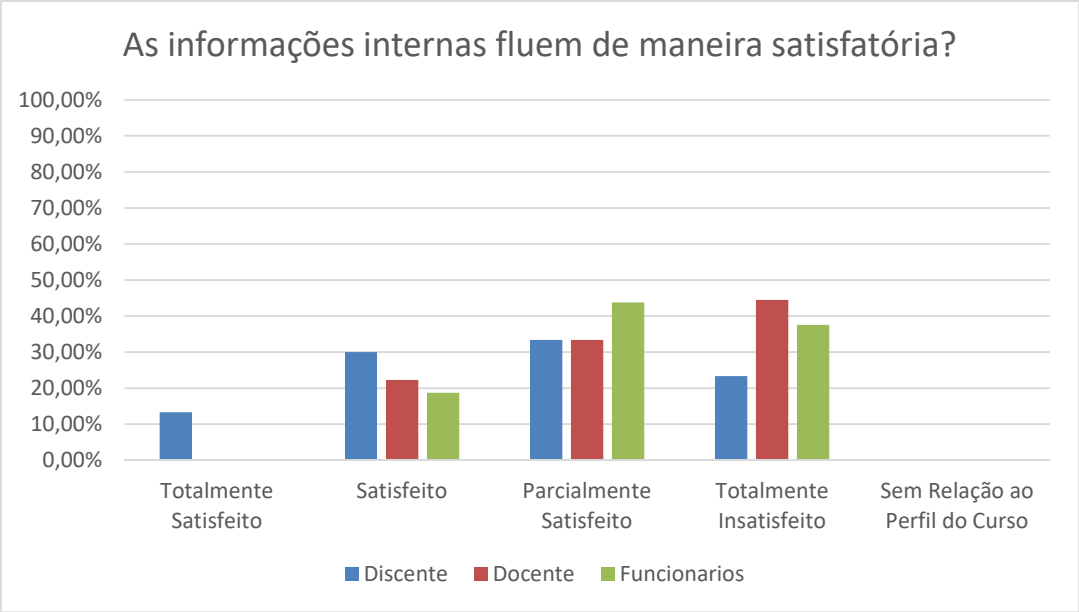
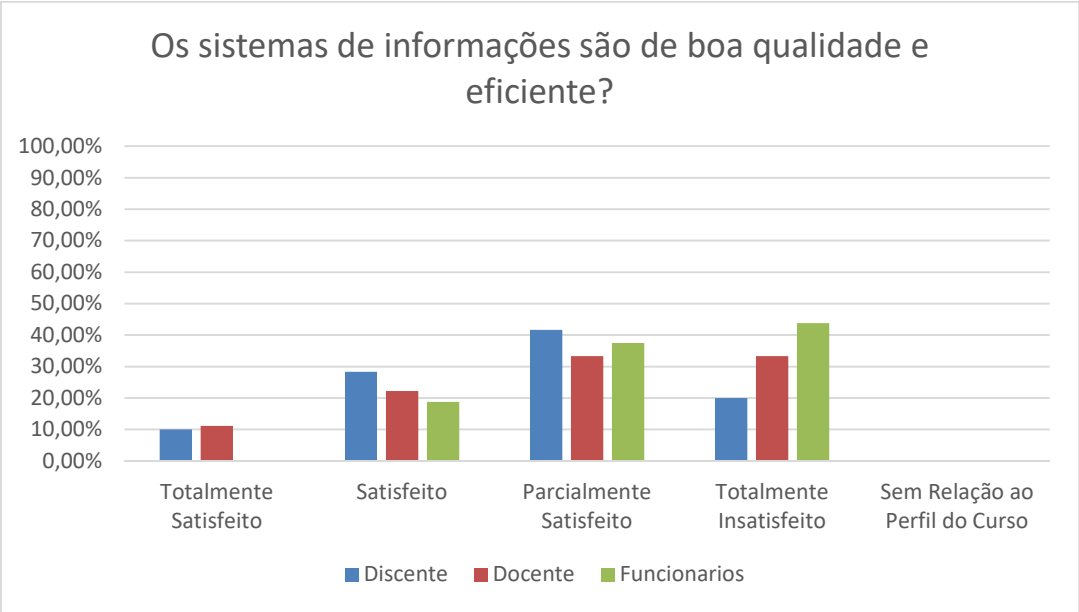


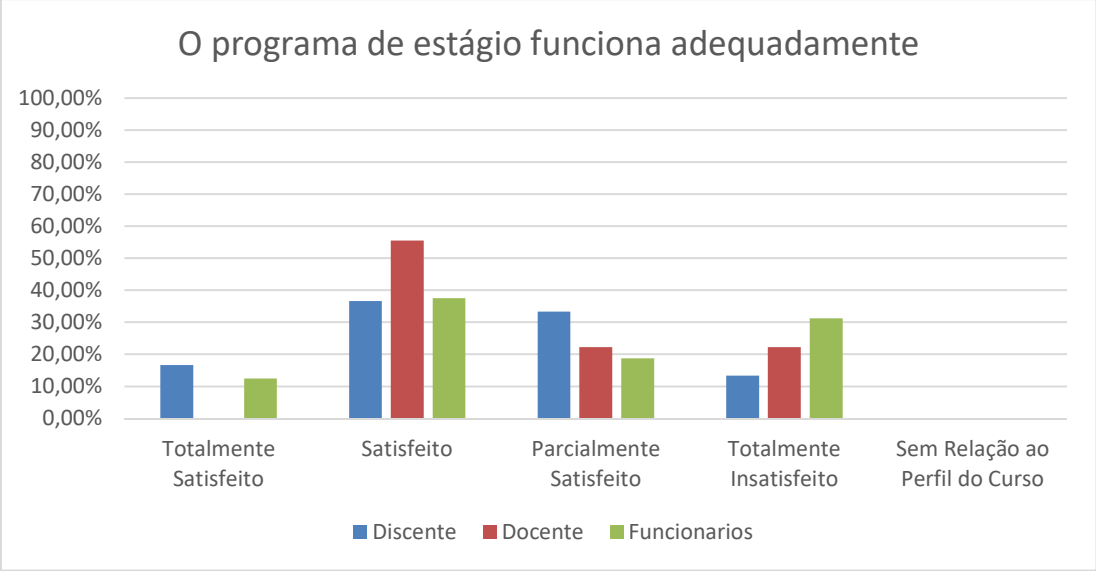
Gráfico 4



Ao analisar os gráficos 1, 2, 3 e 4 da dimensão 4, percebe-se que o fluxo e circulação de informações da FERLAGOS, tanto interna como externa, não atendem as necessidades da Instituição. Docentes, Discentes e Funcionários, em sua maioria, optaram por designar “parcialmente satisfatório” ou “totalmente insatisfatório” os serviços prestados pela Instituição.

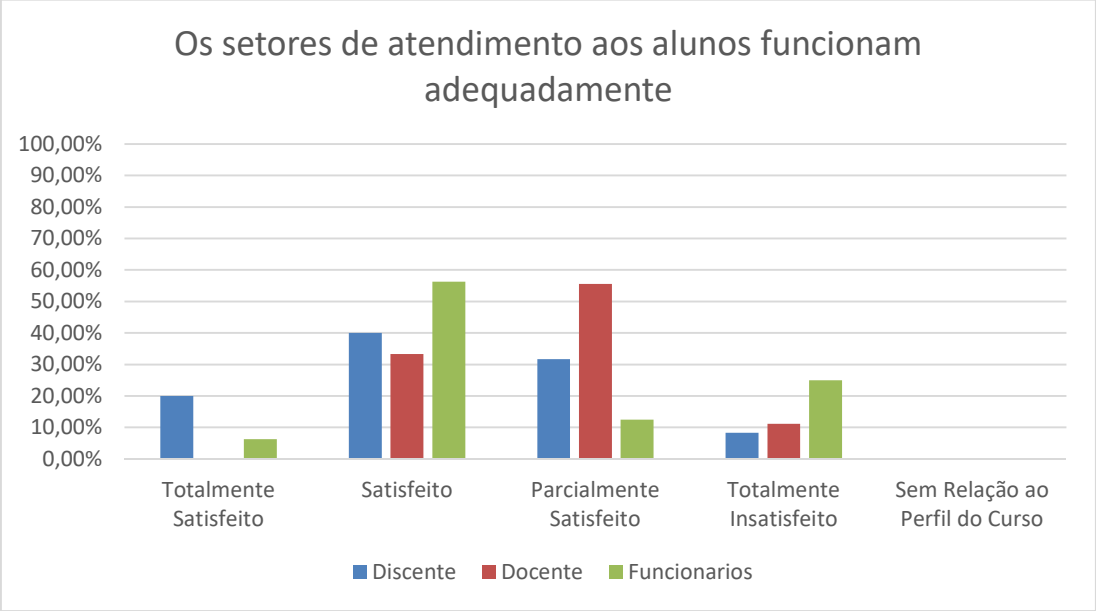
3.3.2. DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Gráfico 1



Ao analisar o gráfico 1 da dimensão 9, em ralação aos Discentes, observa-se que que o programa de estágio oferecido pela Instituição apresenta resultados com uma certa dicotomia, enquanto 53,34% estão “satisfeitos” ou “totalmente satisfeitos” com os programas implementados, 46,66% optaram por “parcialmente satisfeito” ou “totalmente insatisfeito”. O corpo Docente e Funcionários, por sua vez, apresentam um resultado equilibrado.

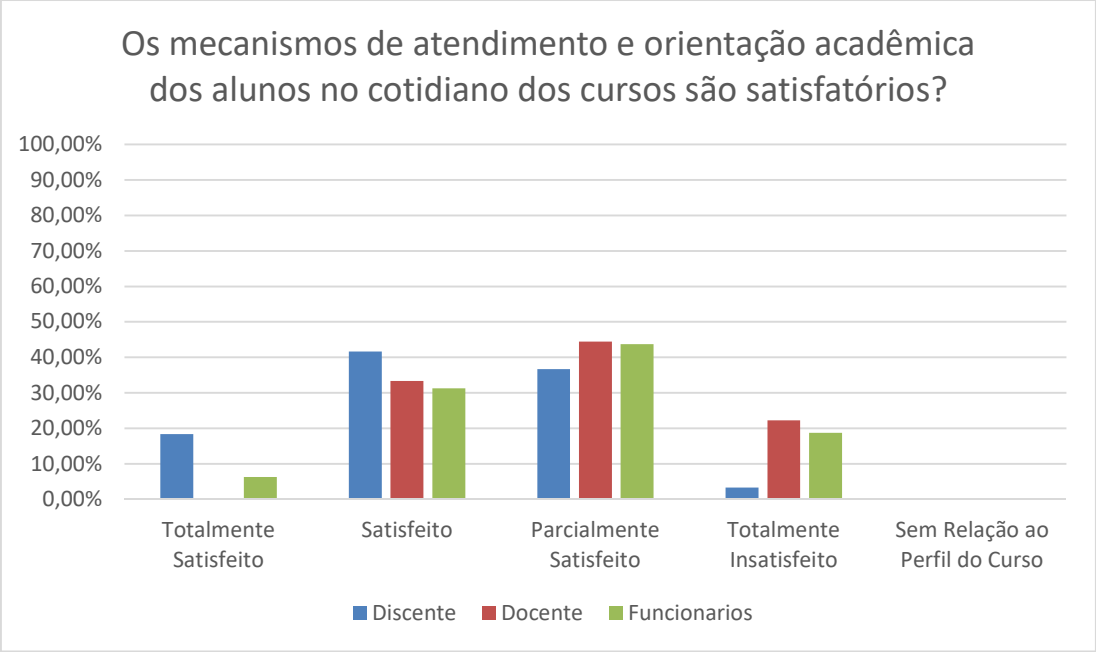
Gráfico 2



O gráfico 2, demonstra que 60% do corpo discente da Ferlagos encontra-se “totalmente satisfeito” ou “satisfeito” com os setores de atendimento. O grau de

satisfação dos Funcionários com o atendimento aos alunos chega a 63,5% (6,25% de “totalmente satisfeito” + 56,25% de “satisfeito”). O corpo Docente encontra-se, em sua maioria, “parcialmente satisfeito”, com um percentual de 55,56% do total de participantes da pesquisa, 33,33% de “satisfeito”, 11,11% de “totalmente insatisfeito” e 0% de “totalmente satisfeito”.

Gráfico 3

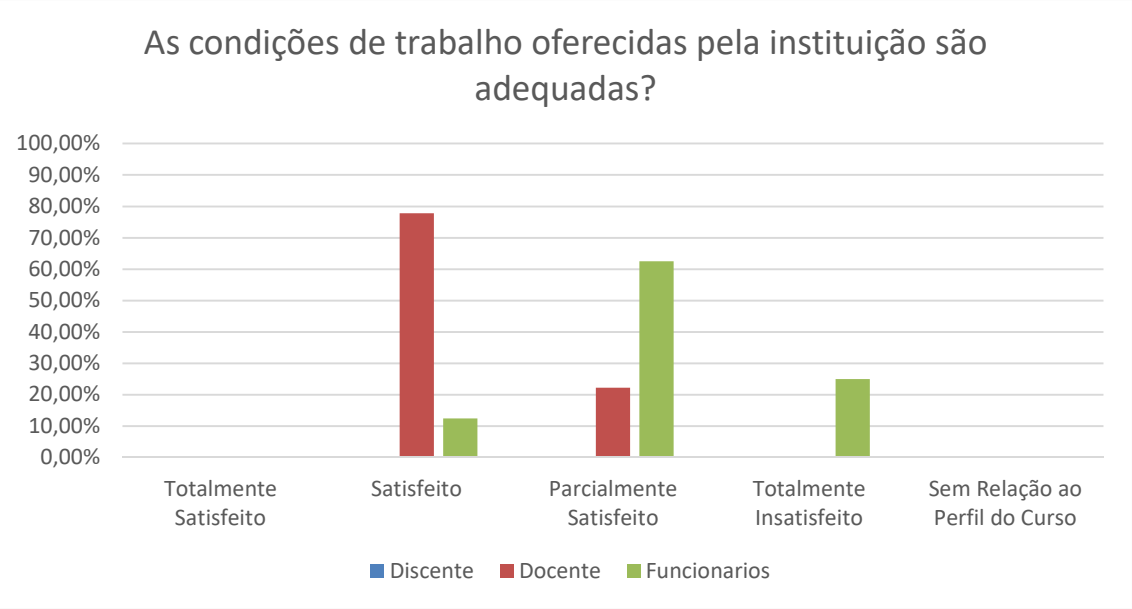


O gráfico 3, aponta que o corpo Docente da Instituição apresenta somente 33,33% de aprovação dos mecanismos de atendimento e orientação acadêmica, os demais, 44,44% se intitulam parcialmente satisfeitos e 22,22% insatisfeitos. O corpo discente, com 18,33% de “totalmente satisfeito” e 41,67% de “satisfeito”, demonstra opinião contrária. Os Funcionários, como os Docentes, mostram uma ligeira insatisfação com os mesmos, 6,25% “totalmente satisfeitos”, 31,25% “satisfeitos”, 43,75% “parcialmente satisfeitos” e 18,75% “totalmente insatisfeitos”.

3.4. ANÁLISE DO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL - DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA)

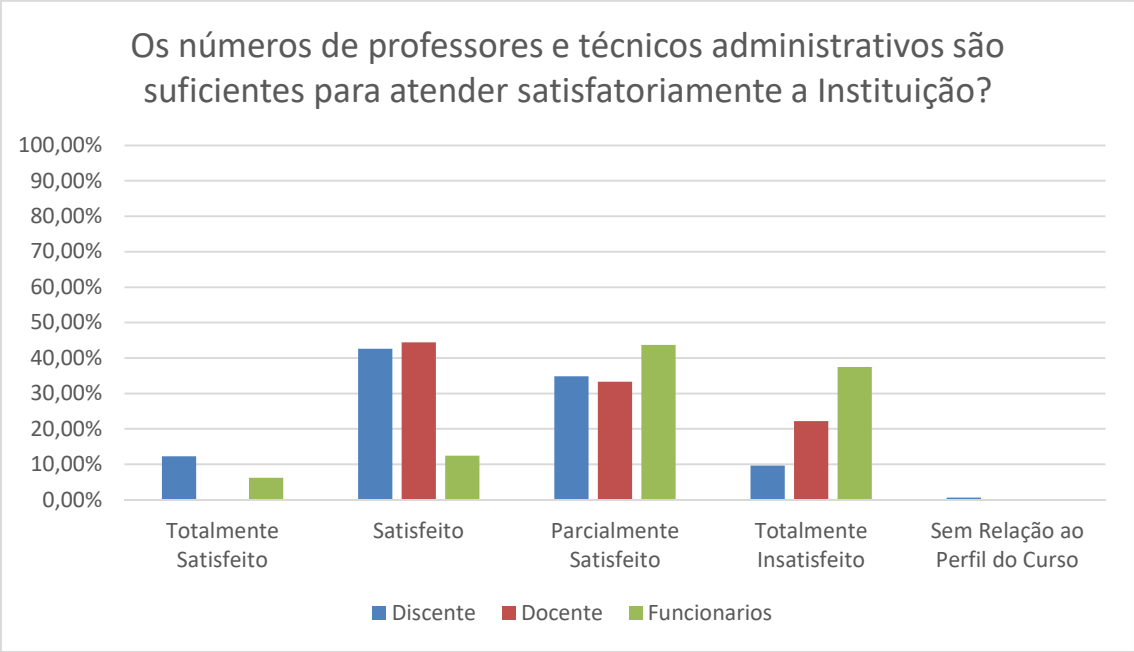
3.4.1. Dimensão 5: Políticas de pessoal

Gráfico 1



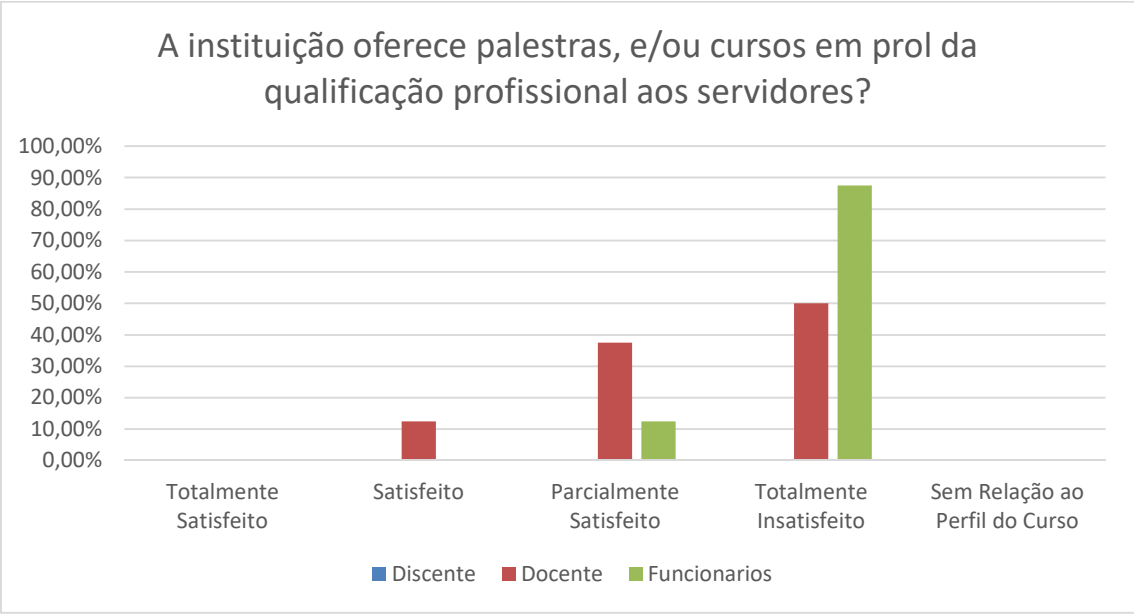
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 0% (zero por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 46%(quarenta e seis por cento) está satisfeito, por outro lado 42%(quarenta e dois por cento) está parcialmente satisfeito e 12%(doze por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários, e no parcialmente satisfeito primeiramente os funcionários e a seguir o docente. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 2



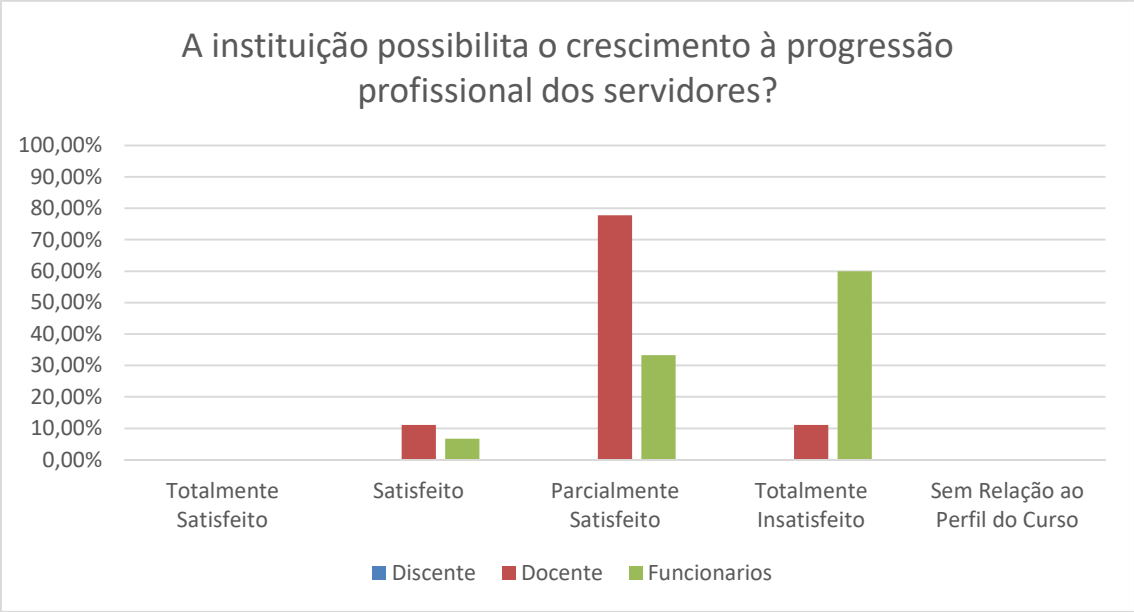
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 6% (seis por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 33%(trinta e três por cento) está satisfeito, por outro lado 37%(trinta e sete por cento) está parcialmente satisfeito e 24%(vinte e quatro por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no maior índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários, seguido pelo docente e discente, e no parcialmente satisfeito os funcionários estão em primeiro seguidos pelo discente e docente. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 3



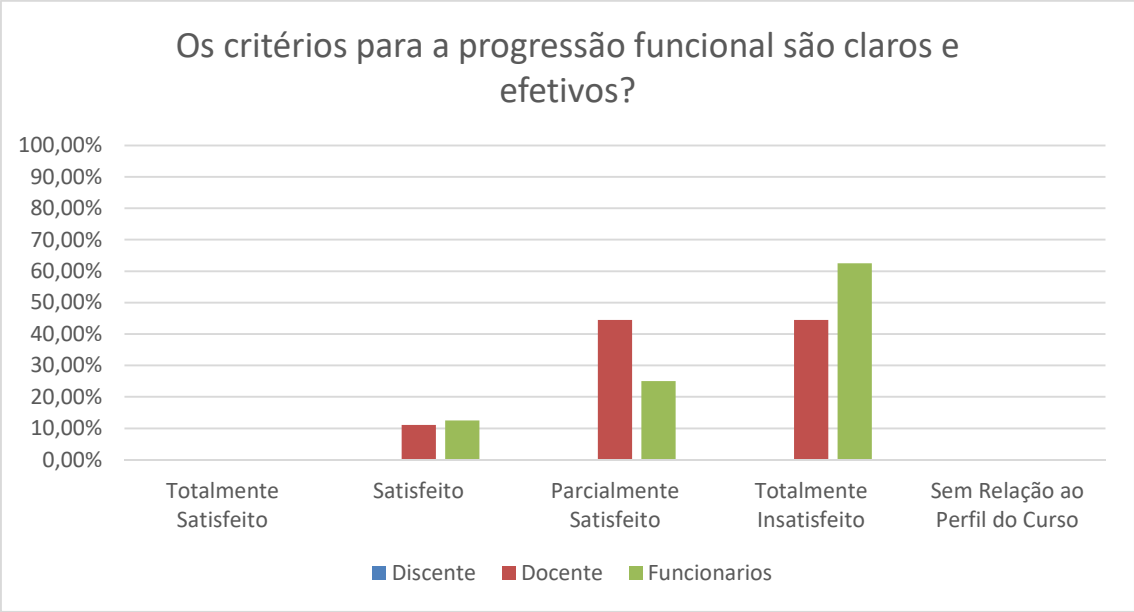
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 0% (zero por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 5%(cinco e oito por cento) está satisfeito, por outro lado 25%(vinte e cinco por cento) está parcialmente satisfeito e 70%(setenta por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no maior índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários, seguido pelo docente e no parcialmente satisfeito o docente está em primeiro seguido pelos funcionários. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 4



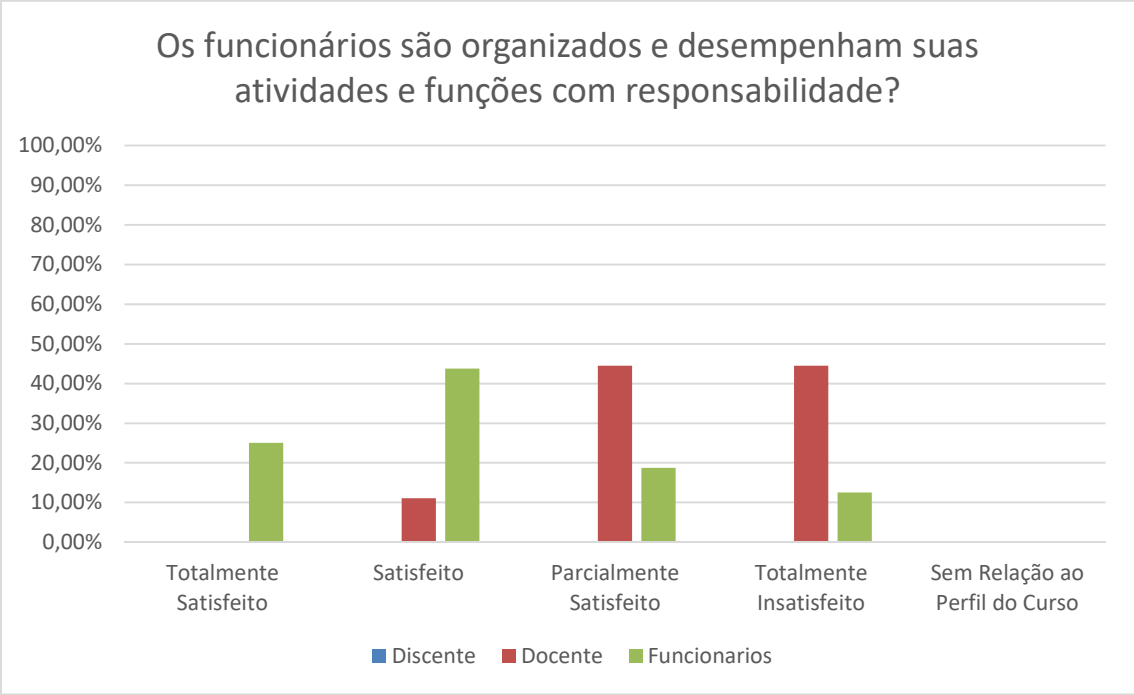
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 0% (zero por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 9%(nove por cento) está satisfeito, por outro lado 56%(cinquenta e seis por cento) está parcialmente satisfeito e 35%(trinta e cinco por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no maior índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários, seguido pelo docente e no parcialmente satisfeito o docente está em primeiro seguido pelos funcionários. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 5



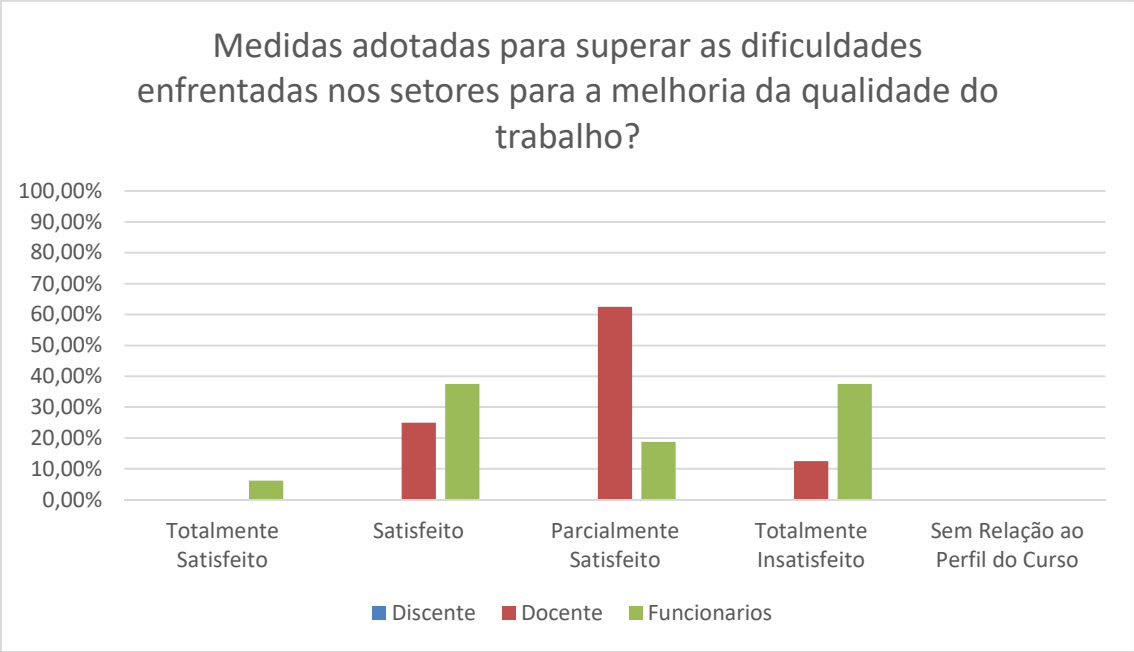
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 0% (zero por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 11%(onze por cento) está satisfeito, por outro lado 35%(trinta e cinco por cento) está parcialmente satisfeito e 54%(cinquenta e quatro por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no maior índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários, seguido pelo docente e no parcialmente satisfeito o docente está em primeiro seguido pelos funcionários. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 6



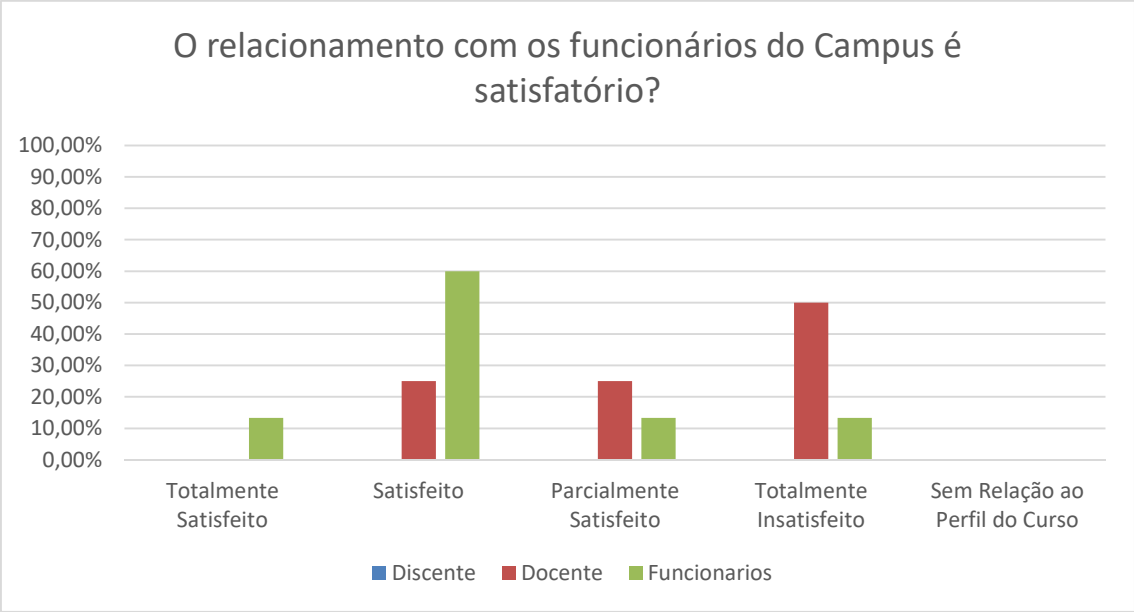
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 13% (treze por cento) está totalmente satisfeito, 7enquanto 27%(vinte e sete por cento) está satisfeito, por outro lado 31%(trinta e um por cento) está parcialmente satisfeito e 29%(vinte e nove por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se o docente seguido pelos funcionários, e no parcialmente satisfeito o docente continua em primeiro seguido pelos funcionários. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 7



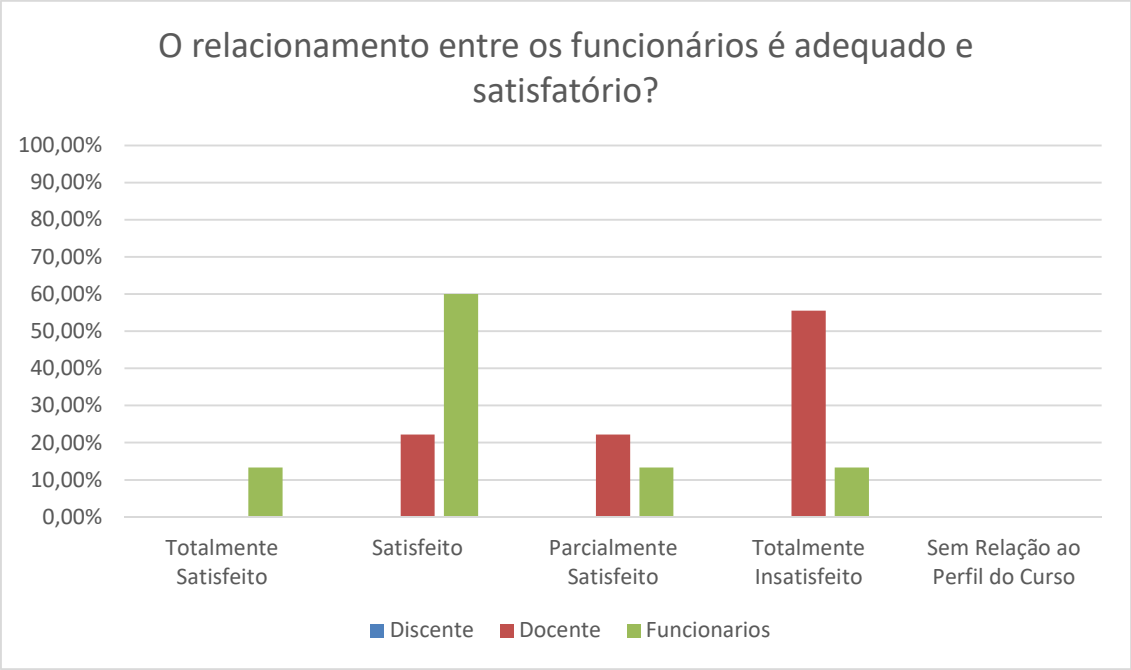
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 4% (quatro por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 31%(trinta e um por cento) está satisfeito, por outro lado 39%(trinta e nove por cento) está parcialmente satisfeito e 26%(vinte e seis por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários, seguido pelo docente e no parcialmente satisfeito o docente está em primeiro seguido pelos funcionários. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 8



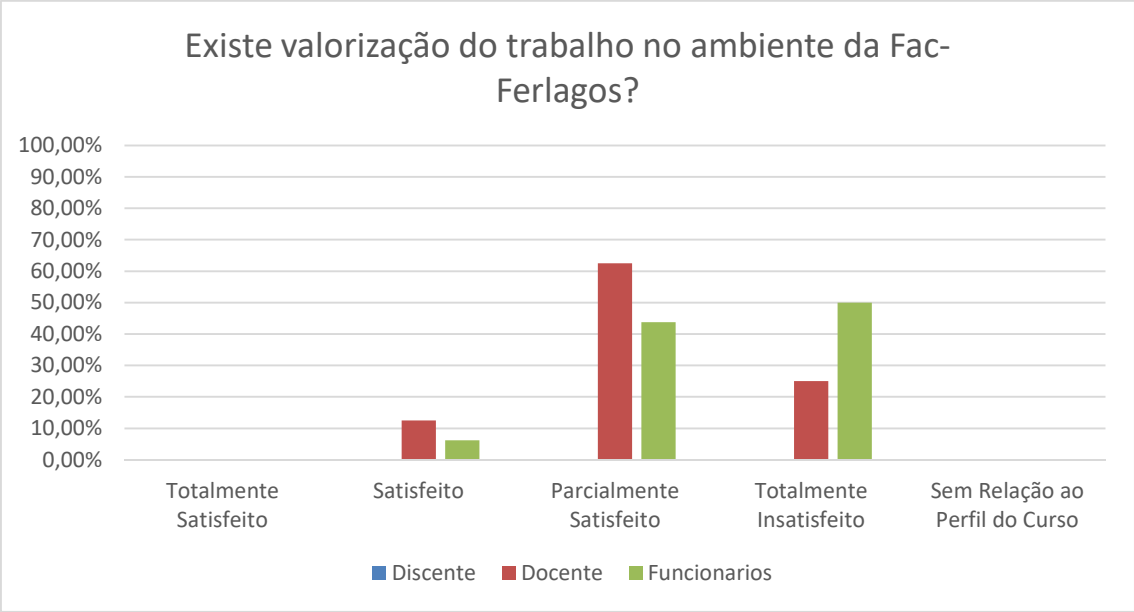
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 6% (seis por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 43%(quarenta e três por cento) está satisfeito, por outro lado 20%(vinte por cento) está parcialmente satisfeito e 31%(trinta e um por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontra-se o docente seguido pelos funcionários e no parcialmente satisfeito o docente continua em primeiro e também seguido pelos funcionários. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 9



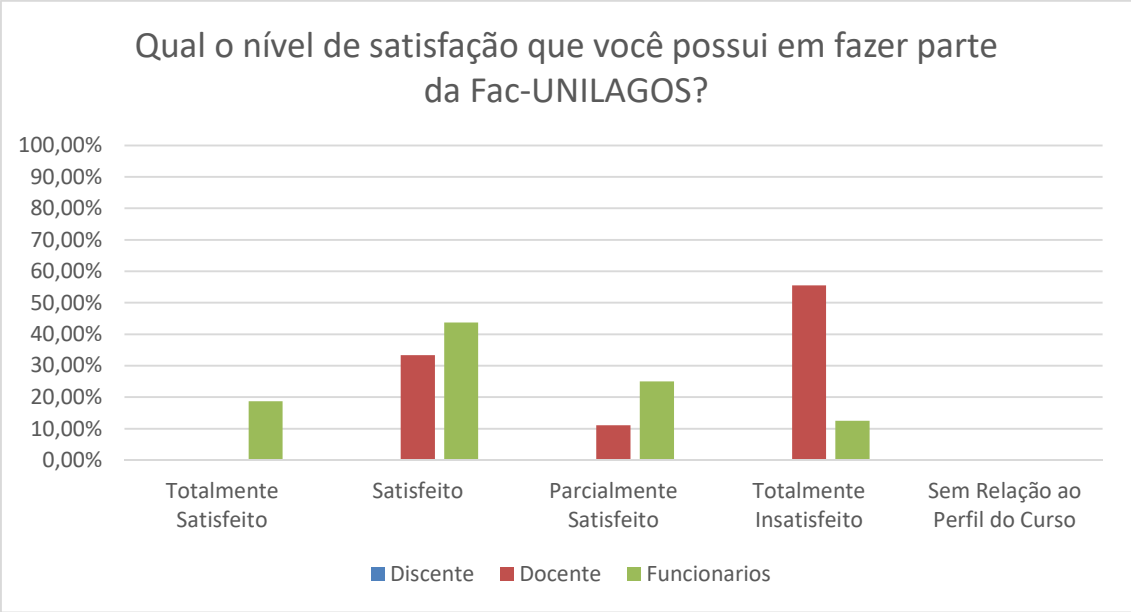
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 6% (seis por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 41%(quarenta e um por cento) está satisfeito, por outro lado 17%(dezessete por cento) está parcialmente satisfeito e 36%(trinta e seis por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontra-se o docente seguido pelos funcionários e no parcialmente satisfeito o docente continua em primeiro seguido dos funcionários. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 10



Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 0% (zero por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 9%(nove por cento) está satisfeito, por outro lado 53%(cinquenta e três por cento) está parcialmente satisfeito e 38%(trinta e oito por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários, seguido pelo docente e no parcialmente satisfeito o docente está em primeiro seguido pelos funcionários. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

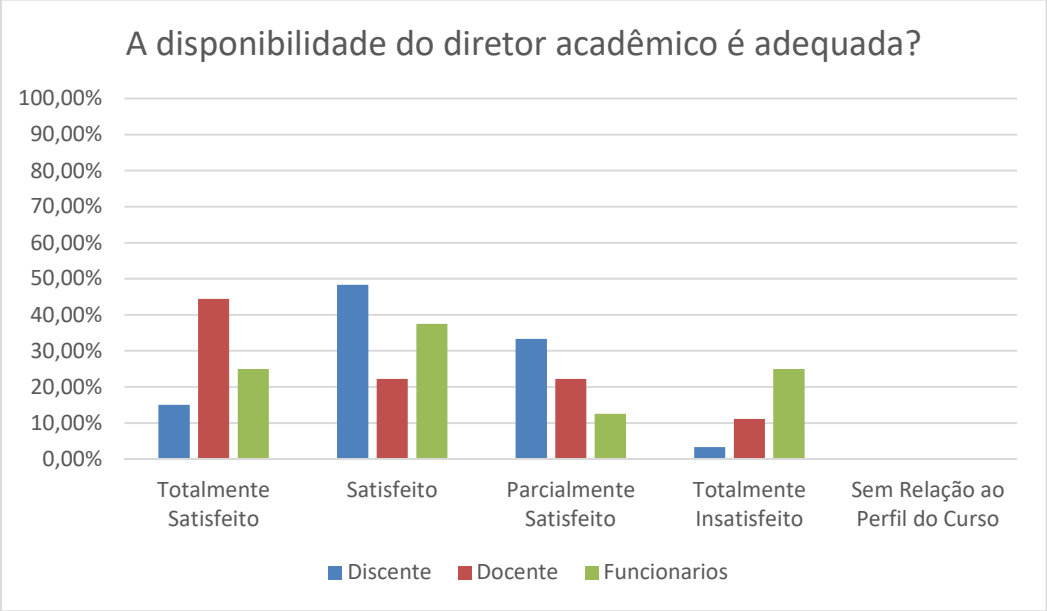
Gráfico 11



Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 9% (nove por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 37%(trinta e sete por cento) está satisfeito, por outro lado 21%(vinte e um por cento) está parcialmente satisfeito e 33%(dezenove por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontra-se o docente seguidos pelos funcionários e no parcialmente satisfeito encontram-se os funcionários seguidos pelo docente. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

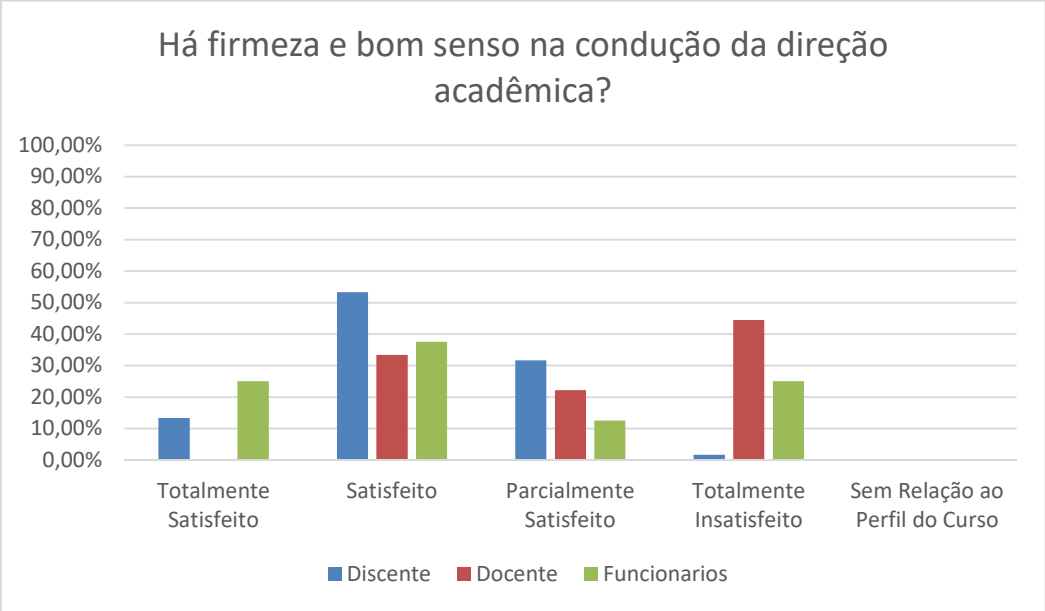
3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Gráfico 1



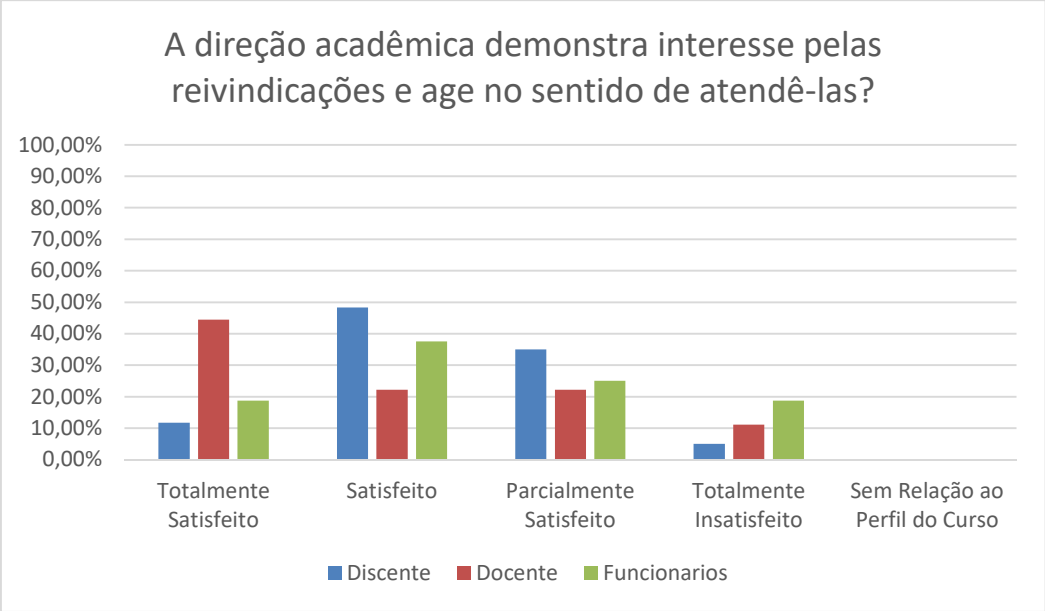
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 28% (vinte e oito por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 37%(trinta e sete por cento) está satisfeito, por outro lado 22%(vinte e dois por cento) está parcialmente satisfeito e 13%(treze por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários, seguidos pelo docente e discente, e no parcialmente satisfeito o discente está em primeiro seguidos do docente e dos funcionários. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, superam os fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 2



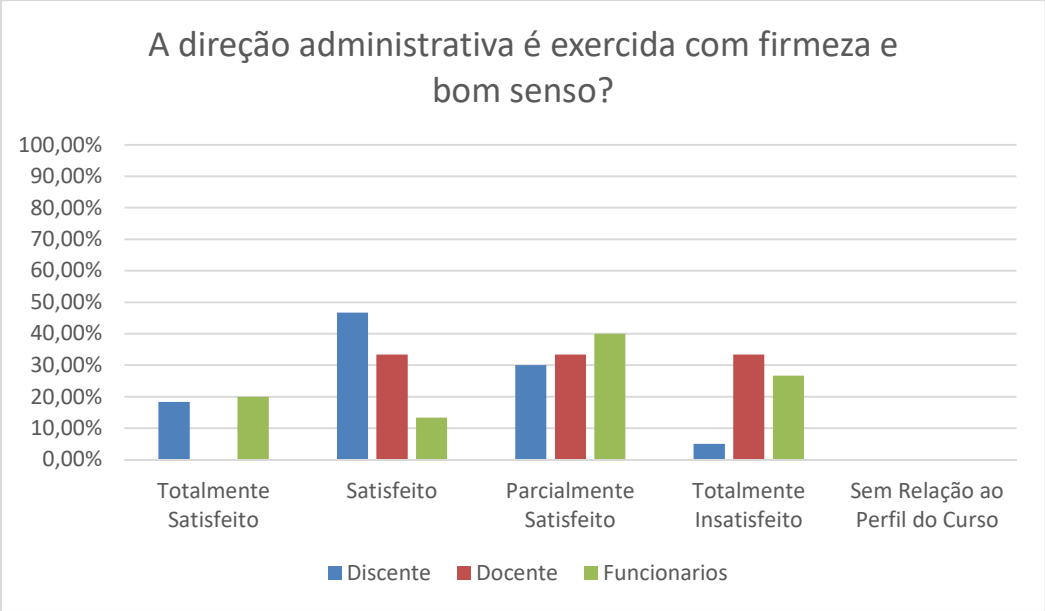
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 12% (doze por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 42%(quarenta e dois por cento) está satisfeito, por outro lado 23%(vinte e três por cento) está parcialmente satisfeito e 23%(vinte e três por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontra-se o docente seguido pelos funcionários e discente, e no parcialmente satisfeito o discente está em primeiro seguido do docente e dos funcionários. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, superam os fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 3



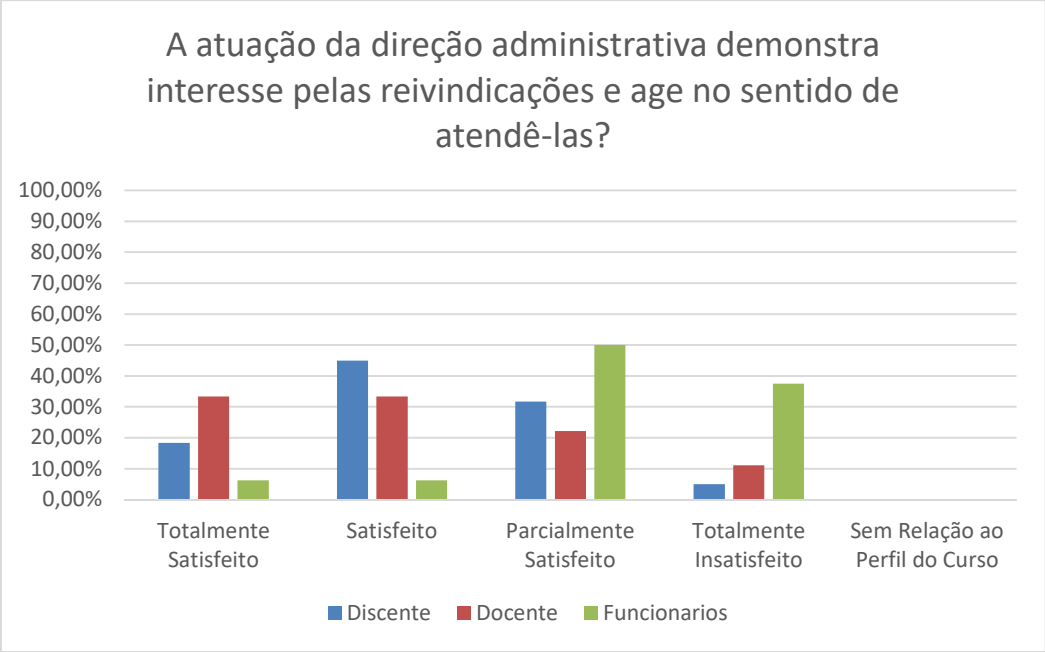
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 24% (vinte e quatro por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 37%(trinta e sete por cento) está satisfeito, por outro lado 27%(vinte e sete por cento) está parcialmente satisfeito e 12%(doze por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários, seguidos pelo docente e discente, e no parcialmente satisfeito o docente está em primeiro seguidos dos funcionários e do discente. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, superam os fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 4



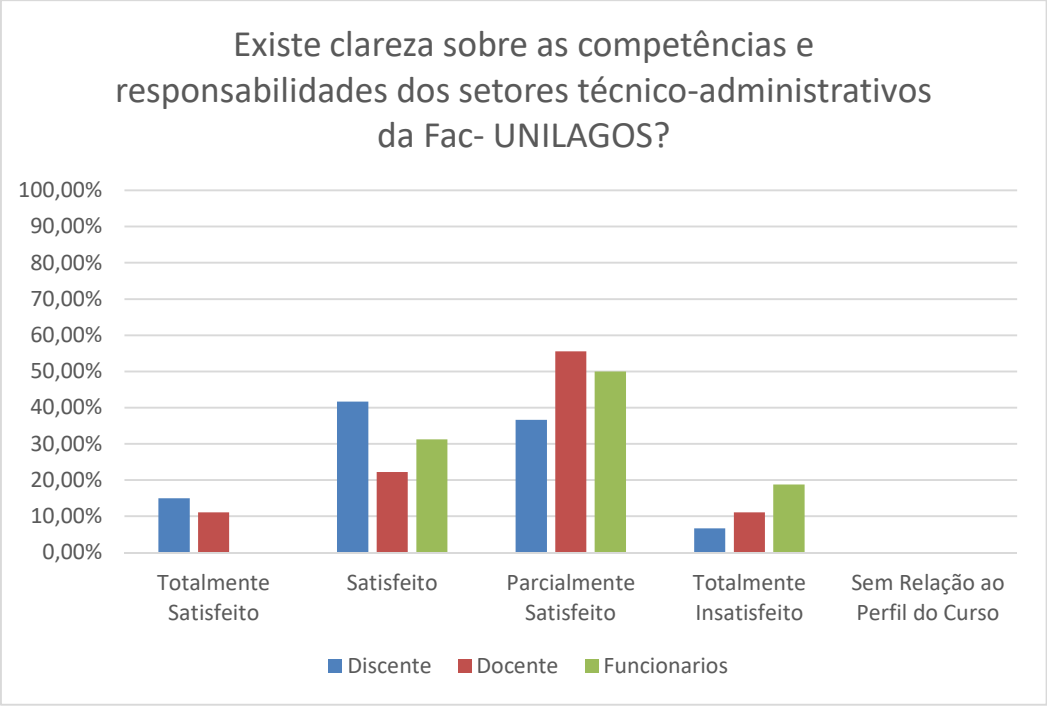
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 13% (treze por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 31%(trinta e um por cento) está satisfeito, por outro lado 34%(trinta e quatro sete por cento) está parcialmente satisfeito e 22%(vinte e dois por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontra-se o docente seguido pelos funcionários e discente, e no parcialmente satisfeito os funcionários estão em primeiro seguidos pelo docente e discente. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 5



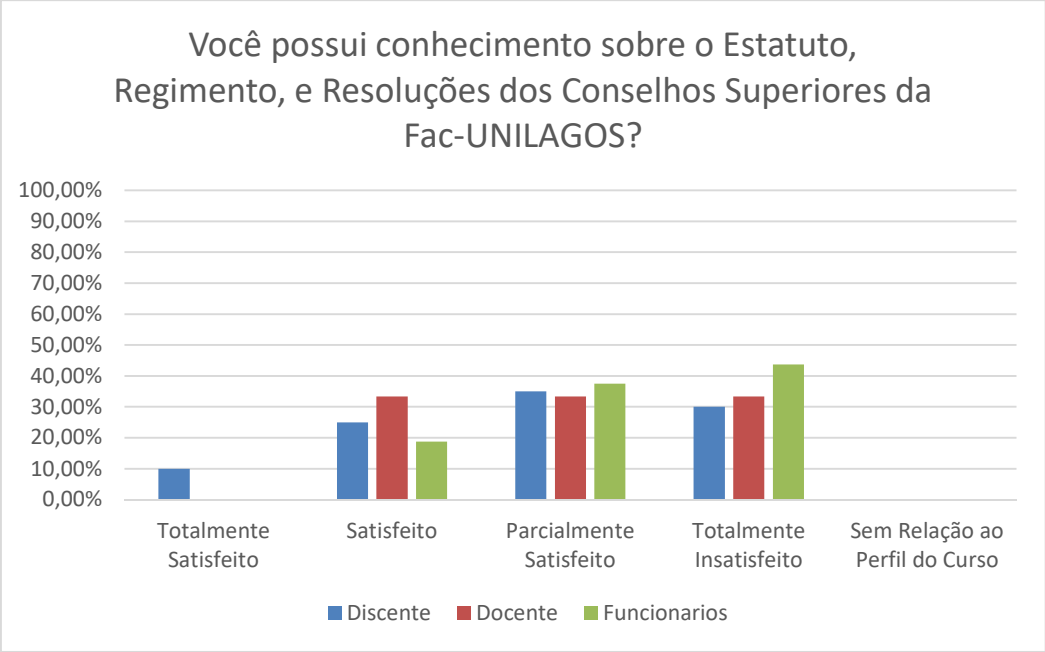
Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 19% (dezenove por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 29%(vinte e nove por cento) está satisfeito, por outro lado 34%(trinta e quatro por cento) está parcialmente satisfeito e 18%(dezoito por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários seguidos pelo docente e discente, e no parcialmente satisfeito encontram-se os funcionários em primeiro seguidos pelo discente e docente. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 6



Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 9% (nove por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 31%(trinta e um por cento) está satisfeito, por outro lado 48%(quarenta e oito por cento) está parcialmente satisfeito e 12%(doze por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários, seguidos pelo docente e discente e no parcialmente satisfeito o docente está em primeiro seguidos dos funcionários e discente.. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

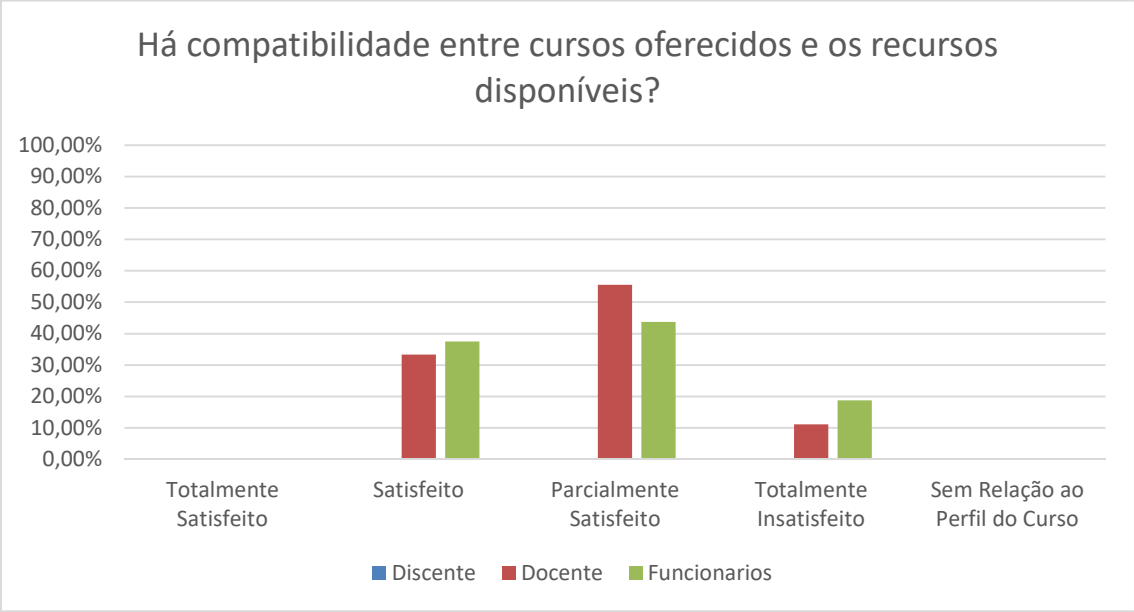
Gráfico 7



Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 4% (quatro por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 26%(vinte e seis por cento) está satisfeito, por outro lado 35%(trinta e cinco por cento) está parcialmente satisfeito e 35%(trinta e cinco por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários, seguidos pelo docente e discente, e no parcialmente satisfeito encontram-se os funcionários seguidos pelo discente e docente. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

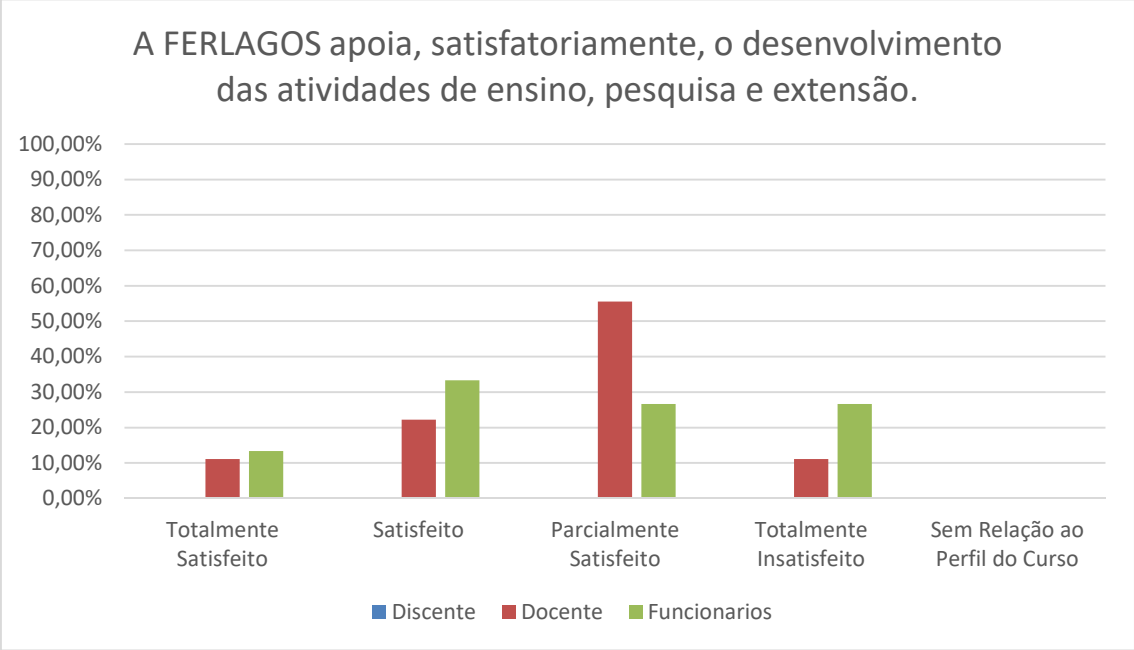
3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Gráfico 1



Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 0% (zero por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 35%(trinta e cinco por cento) está satisfeito, por outro lado 50%(cinquenta por cento) está parcialmente satisfeito e 15%(quinze por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários, seguido pelo docente e no parcialmente satisfeito o docente está em primeiro seguido pelos funcionários. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 2



Ao ser analisado o resultado do gráfico referente à questão proposta e após ter sido calculado a média do resultado percentual de cada quesito entre discente, docente e funcionário, conclui-se que do total, 11% (onze por cento) está totalmente satisfeito, enquanto 28%(vinte e oito por cento) está satisfeito, por outro lado 42%(quarenta e dois por cento) está parcialmente satisfeito e 19%(dezenove por cento) está totalmente insatisfeito. Pode-se verificar que no índice de insatisfação, “totalmente insatisfeito”, encontram-se os funcionários, seguido pelo docente e no parcialmente satisfeito o docente está em primeiro seguido pelos funcionários. No total os fatores de satisfação, “totalmente satisfeito” e “satisfeito”, são superados pelos fatores de insatisfação, “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

3.4.4. POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

A análise global aponta à necessidade de ações que facilitem as relações internas oriundas das políticas de gestão que estão sendo implementadas. É óbvio que toda mudança gera certa intranquilidade e impaciência nos atores membros dos sistemas que passam por transformações necessárias. Sendo assim, entende-se que os elementos/resultados críticos percebidos na autoavaliação

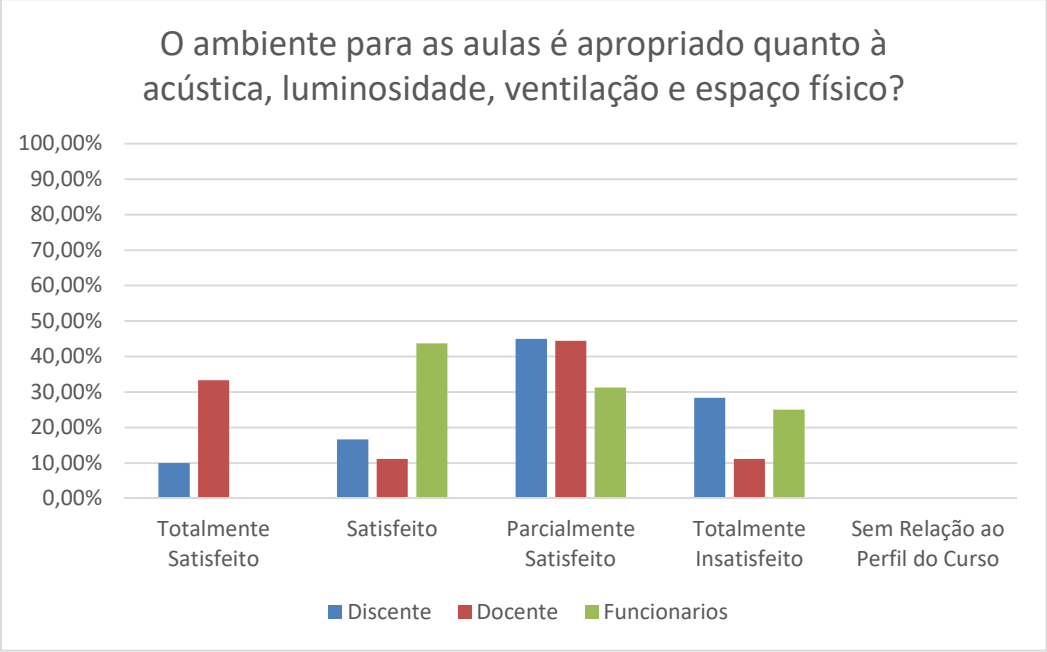
devem ser visto como reações potencializadores que fecundarão ao longo do tempo novas perspectivas para Fac.- Ferlagos. Isto se percebe no novo cenário nascido a partir das mudanças estruturais e de gestão que estão sendo plantadas/implantadas que trouxeram vida e crescimento para IES. Com isto quer-se destacar que as fragilidades encontradas, que na percepção desta CPA, em breve serão sanadas, são resultantes das seguintes elementos: falta de conhecimentos das normas institucionais; falta de conhecimento das ações otimizadoras e modernas praticadas pelos gestores; na política ainda não satisfatória para inclusão das pessoas com deficiências; na necessidade de melhor promoção de integração instituição e a sociedade; na necessidade de implementação mais plenas das políticas de pessoal elencadas no PDI (condições de trabalho, números de professores técnicos administrativos, cursos e palestras em prol da qualificação dos servidores, progressão profissional e funcional dos servidores, melhoria da qualidade do trabalho, relacionamentos profissionais entre funcionários); na necessidade de maior divulgação e objetividade dos atos administrativos (percebe-se interferências ruidosas no percurso comunicação funcionários-professores-gestores); na incerteza por parte dos funcionários e professores no tocante a sustentabilidade financeira dos cursos.

Como elementos que evidenciam as potencialidades da IES, pode-se destacar a qualidade de formação e de experiência de gestão no ensino superior dos gestores acadêmicos, e visão sobre a educação e suas finalidades que os mantenedores e gestores alimentam, e que são percebidas nas propostas presentes nos documentos balizadores da IES.

3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA (DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA)

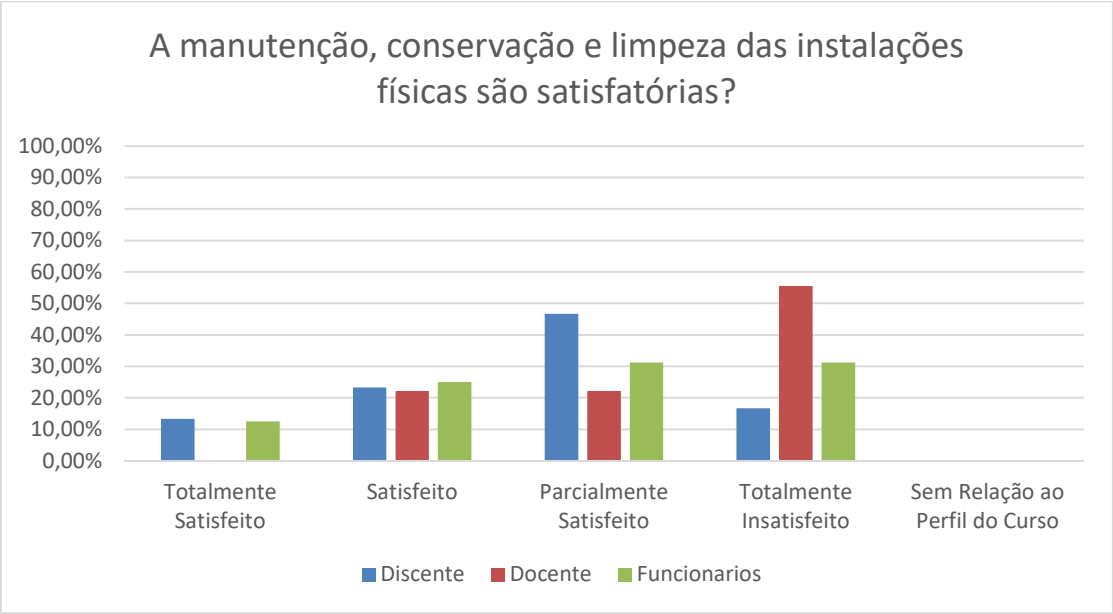
3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Gráfico 1



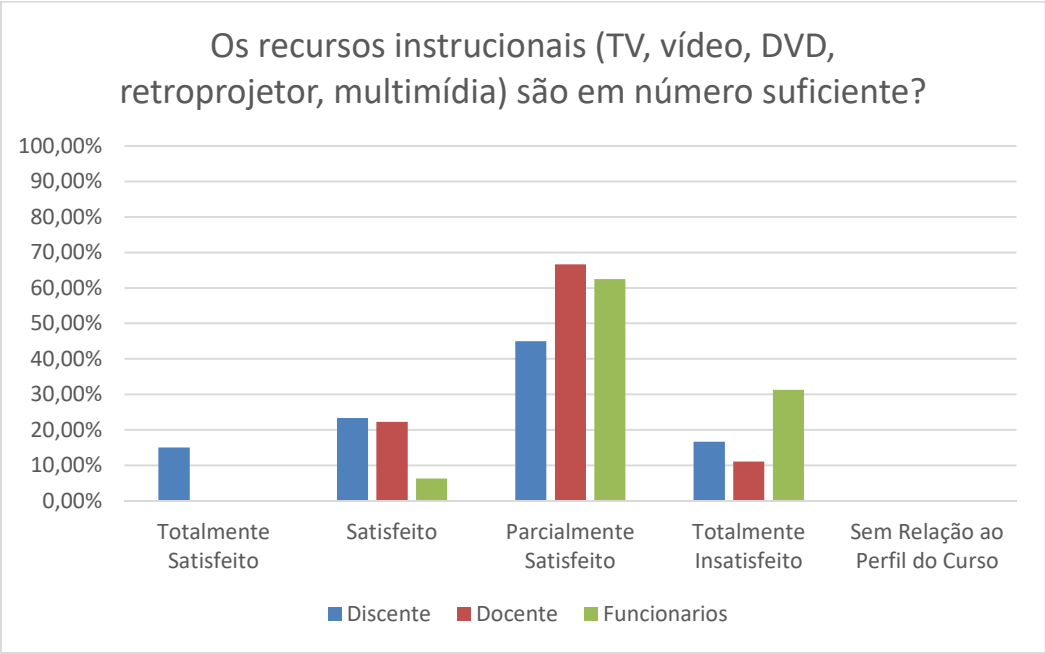
Pode-se verificar, a partir da análise dos dados, que a maioria dos discentes está parcialmente satisfeita com o ambiente para aulas, contudo há respostas distribuídas por todas as escalas de avaliação. Os docentes, em sua maioria, optaram pela opção “parcialmente satisfeito”, seguida de “totalmente insatisfeito”. Um grupo menor assinalou as outras opções. A maioria dos funcionários está satisfeita, o restante está distribuído entre as escalas “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 2



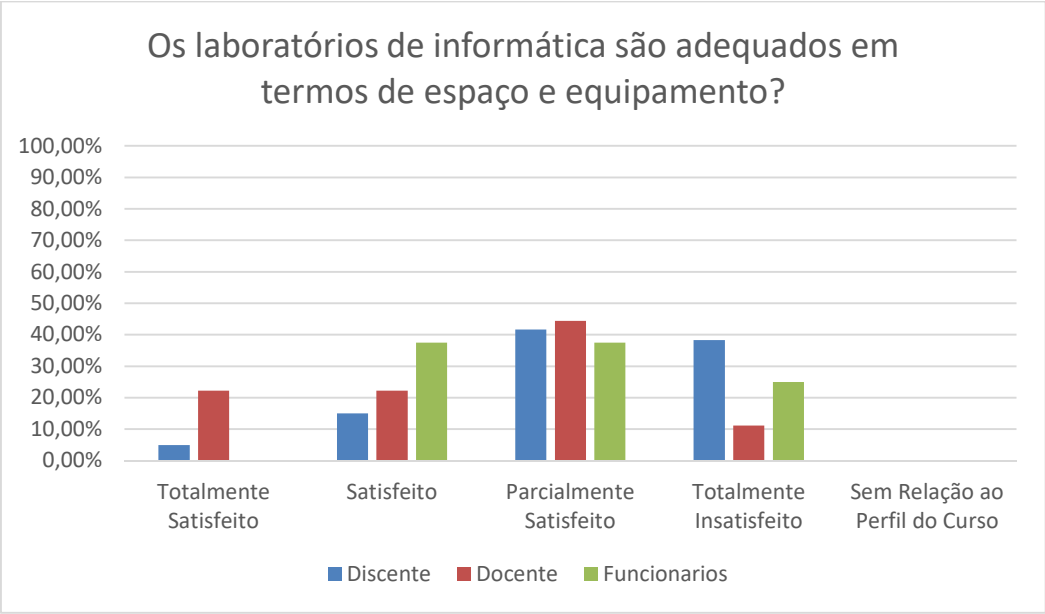
A maior parte dos alunos manifestou estar parcialmente satisfeita com o quesito. O grupo restante está distribuído nas outras escalas de avaliação. A maioria dos docentes registrou estar totalmente insatisfeita neste quesito. A resposta dos funcionários está distribuída de forma equilibrada entre as escalas de resposta, com uma pequena maioria empatando entre os itens “parcialmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”.

Gráfico 2



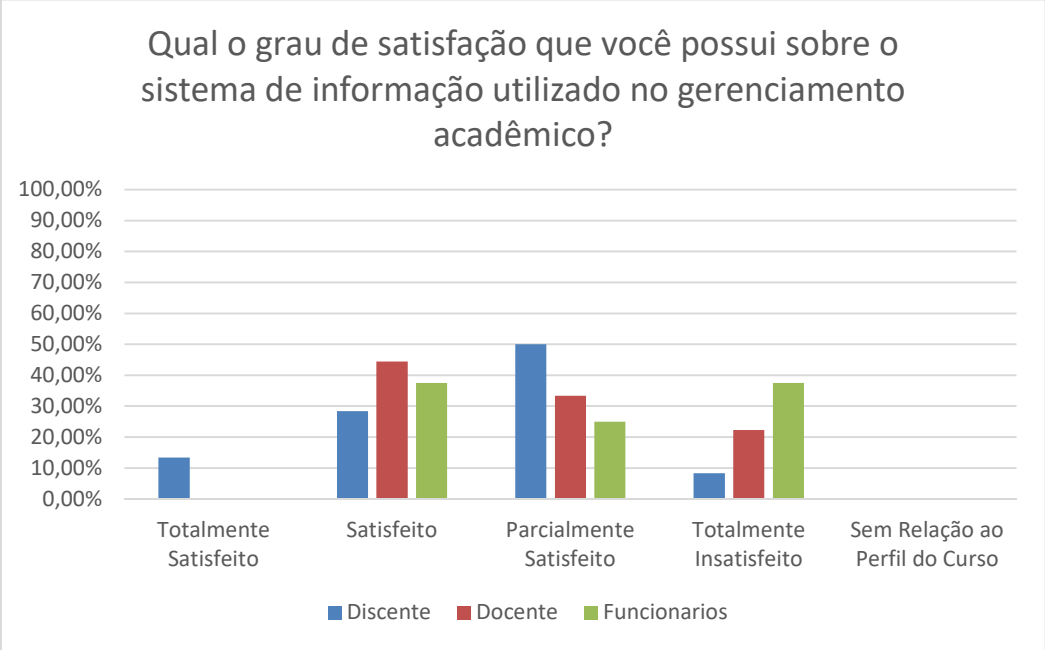
Na análise do gráfico constata-se que a maioria entre os entrevistados está parcialmente satisfeita com os recursos instrucionais oferecidos pela instituição, porém há porcentagens em todas as opções de respostas da pesquisa.

Gráfico 3



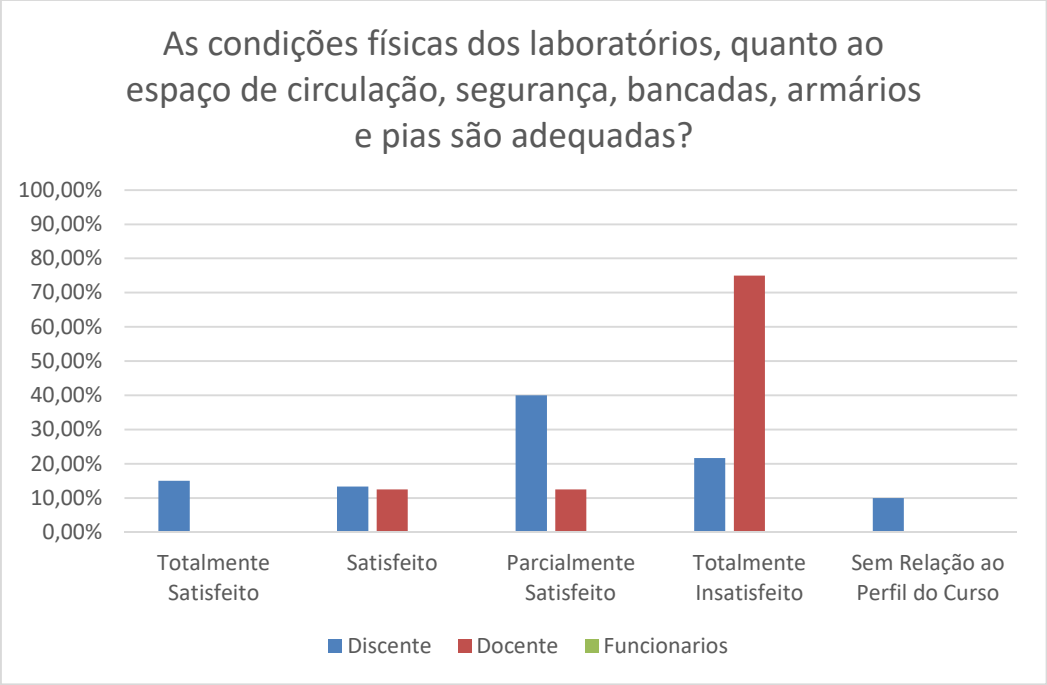
Apurou-se que entre os discentes uma grande parte está parcialmente satisfeita, e, em percentual levemente inferior, há um grupo totalmente insatisfeito. Uma pequena parte respondeu em outras escalas. Entre os docentes, a maioria está parcialmente satisfeita. O grupo restante distribuiu a resposta entre totalmente satisfeito e satisfeito, em número equilibrado, e a minoria manifestou-se totalmente insatisfeita. Entre os funcionários, há equilíbrio entre as opções “satisfeito” e “parcialmente satisfeito”, havendo alguns totalmente insatisfeitos.

Gráfico 4



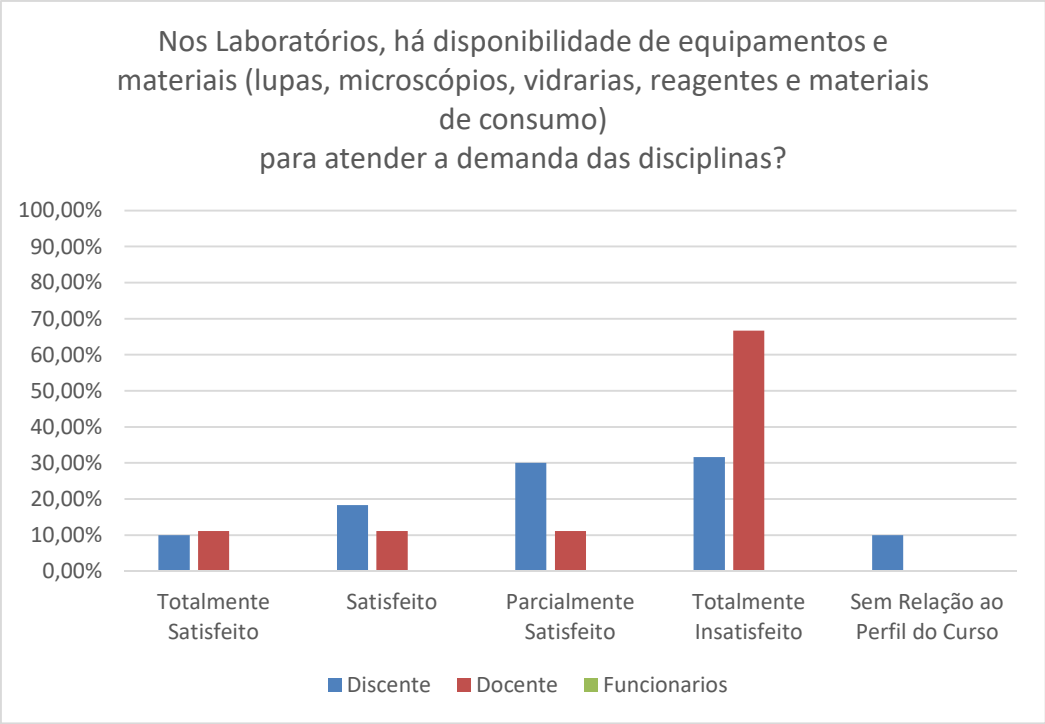
Em relação ao sistema de informação, os discentes estão em maior número parcialmente satisfeitos, porém há variados percentuais em todas as escalas. Os docentes estão, em sua maioria, parcialmente satisfeitos, em seguida a maior porcentagem é na escala “satisfeito”. A maior parte dos funcionários manifestou-se, em quantidade equilibrada, estar satisfeita ou totalmente insatisfeita.

Gráfico 5



Averiguou-se que os discentes distribuíram a resposta de forma heterogênea entre as escalas de avaliação, e a grande maioria dos docentes está totalmente insatisfeita.

Gráfico 6



Os discentes registraram, numa percentagem de respostas equilibrada, estarem parcialmente ou totalmente insatisfeitos. A grade maioria dos docentes manifestou-se totalmente insatisfeita com o quesito.

Gráfico 7

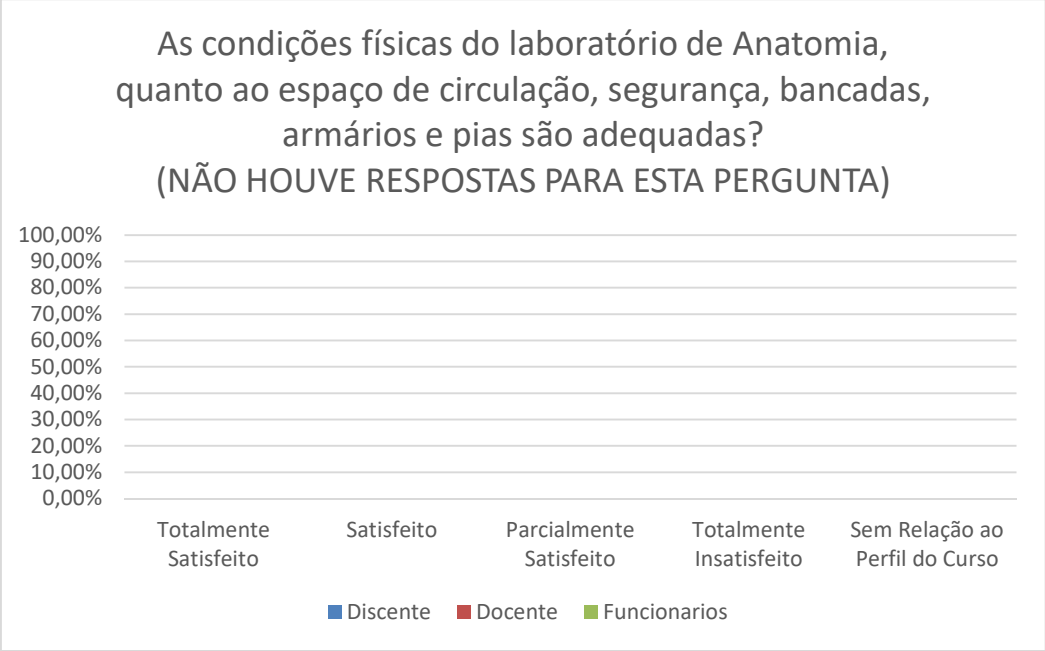


Gráfico 8

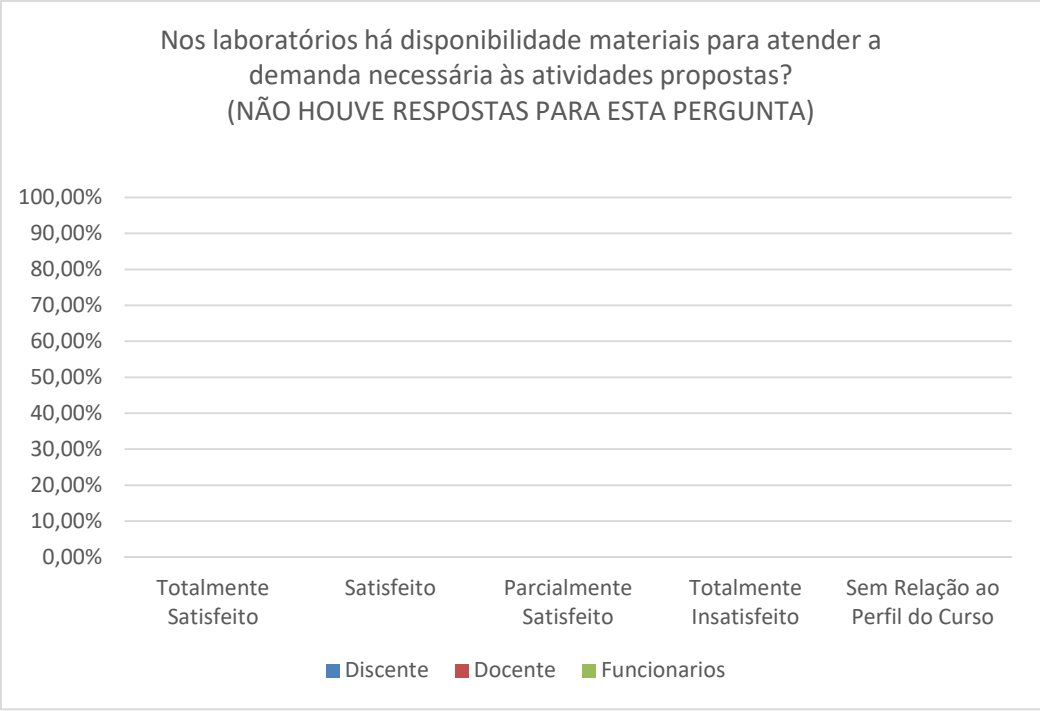
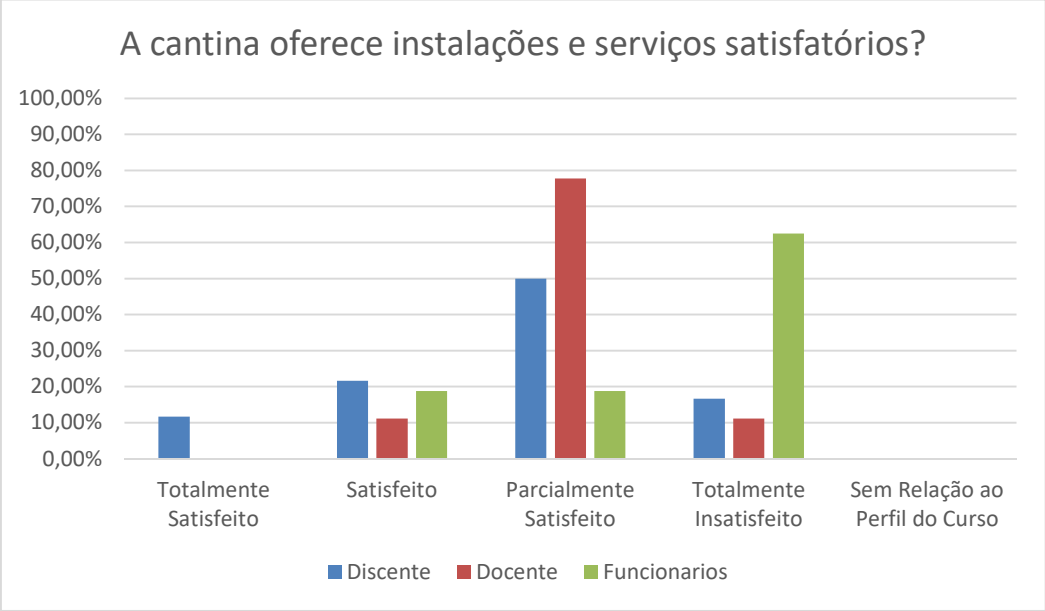
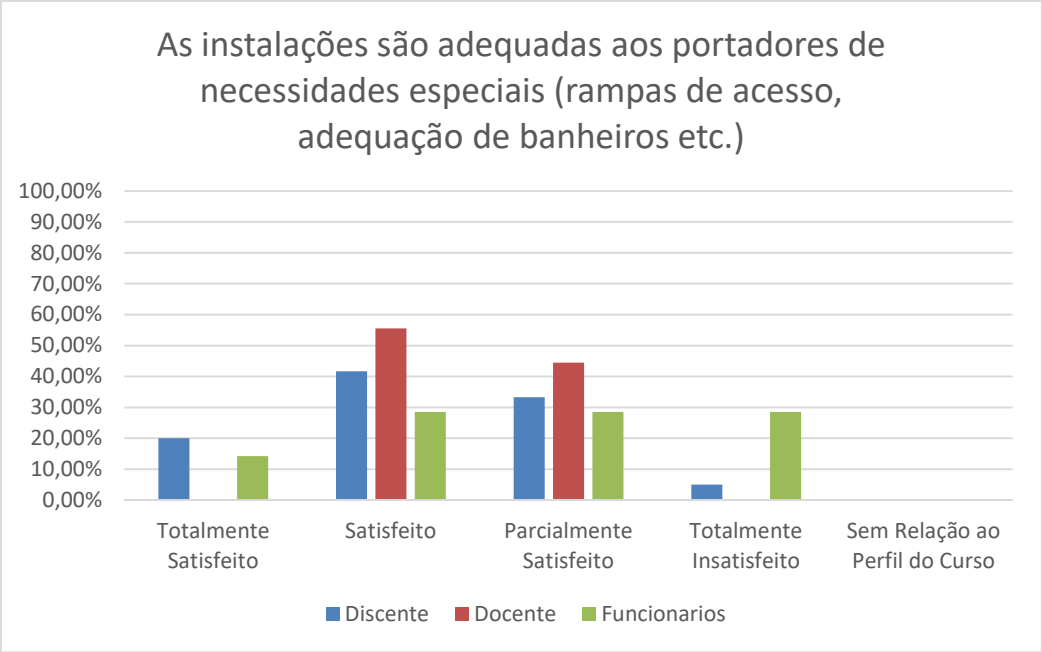


Gráfico 9



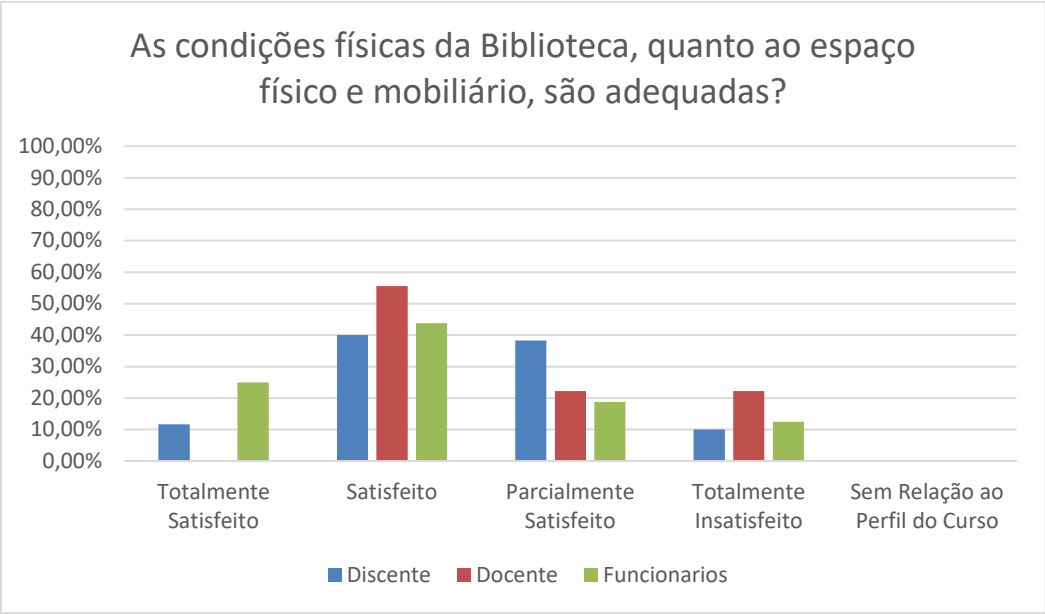
A maioria dos discentes e docentes revelou-se parcialmente satisfeita, enquanto a maior parte dos funcionários registrou estar totalmente insatisfeita. Porém, há porcentagens variadas em todas as escalas da pesquisa.

Gráfico 10



Entre os docentes e discentes, a maior parte dos entrevistados está satisfeita com o quesito. A outra parte dos professores está parcialmente satisfeita. Os discentes distribuíram respostas em todas as escalas. A respostas dos funcionários está distribuída de forma homogênea entre satisfeito, parcialmente satisfeito e totalmente insatisfeito. Uma pequena parte manifestou estar totalmente satisfeita.

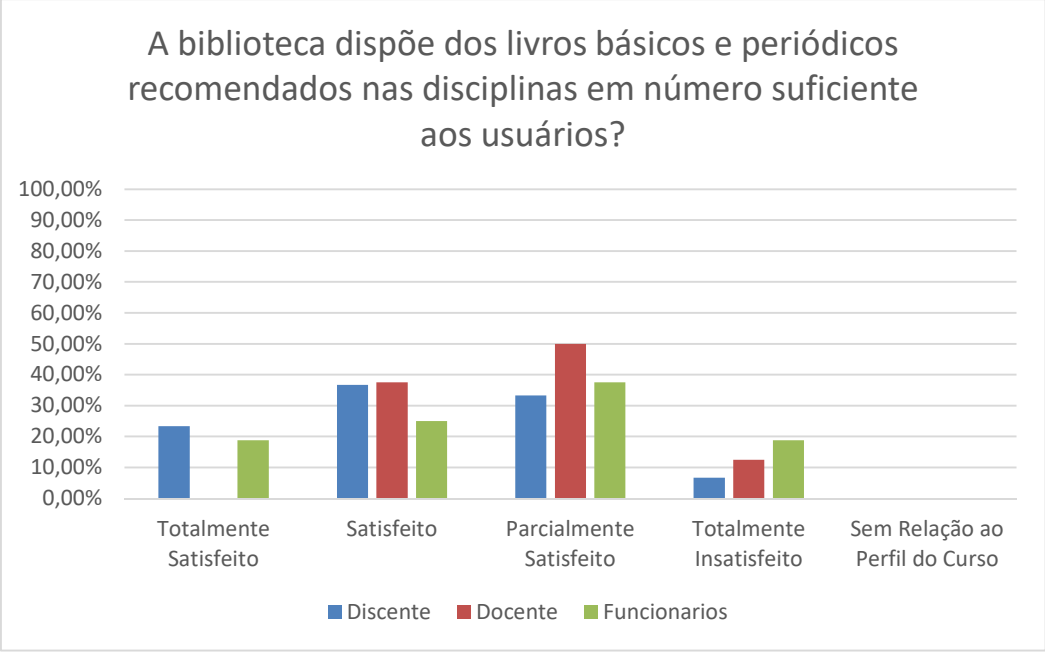
Gráfico 11



A maioria dos discentes manifestou-se satisfeito e parcialmente satisfeito, com pequena vantagem para a primeira escala, havendo marcação em outros itens.

Os docentes, em sua maioria, estão satisfeitos. O grupo restante está dividido homogeneamente entre parcialmente satisfeito e totalmente insatisfeito. Os funcionários estão satisfeitos, na maioria, mas as respostas passam por todas as escalas.

Gráfico 12



Os discentes, em maioria, estão satisfeitos com o quesito. Com pequena diferença, a segunda opção mais escolhida foi parcialmente satisfeita. Alguns optaram pelos demais itens. A maioria das respostas dos docentes foi para o item “parcialmente satisfeito”, seguido de “satisfeito”, e uma pequena quantidade

registrou estar totalmente insatisfeita. Os funcionários deram respostas variadas, perpassando por todas as escalas, com maioria parcialmente satisfeita.

Gráfico 13

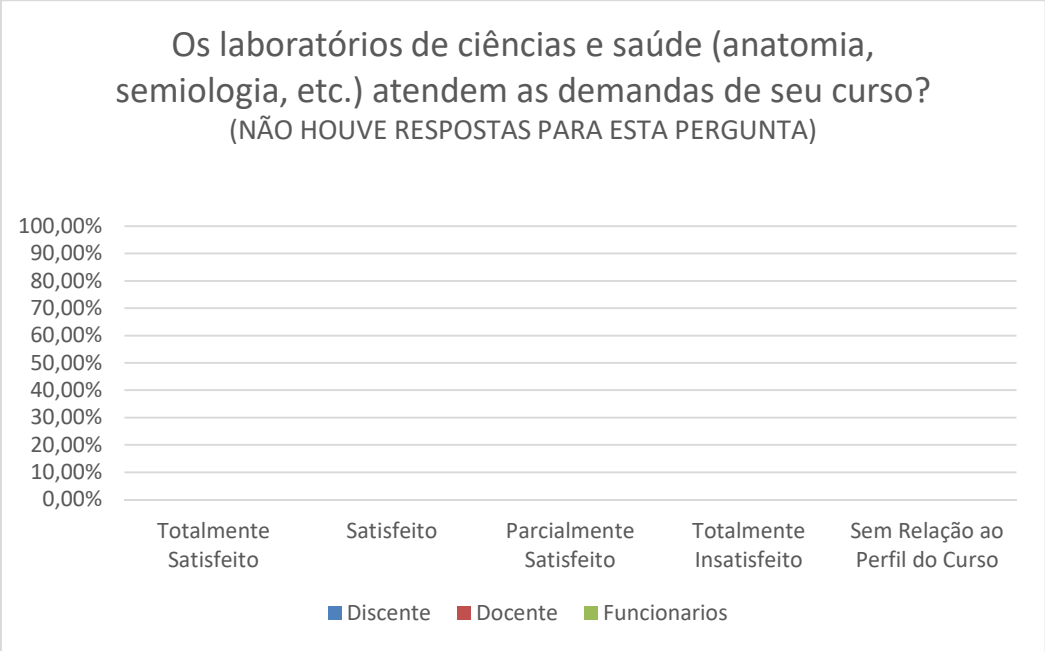
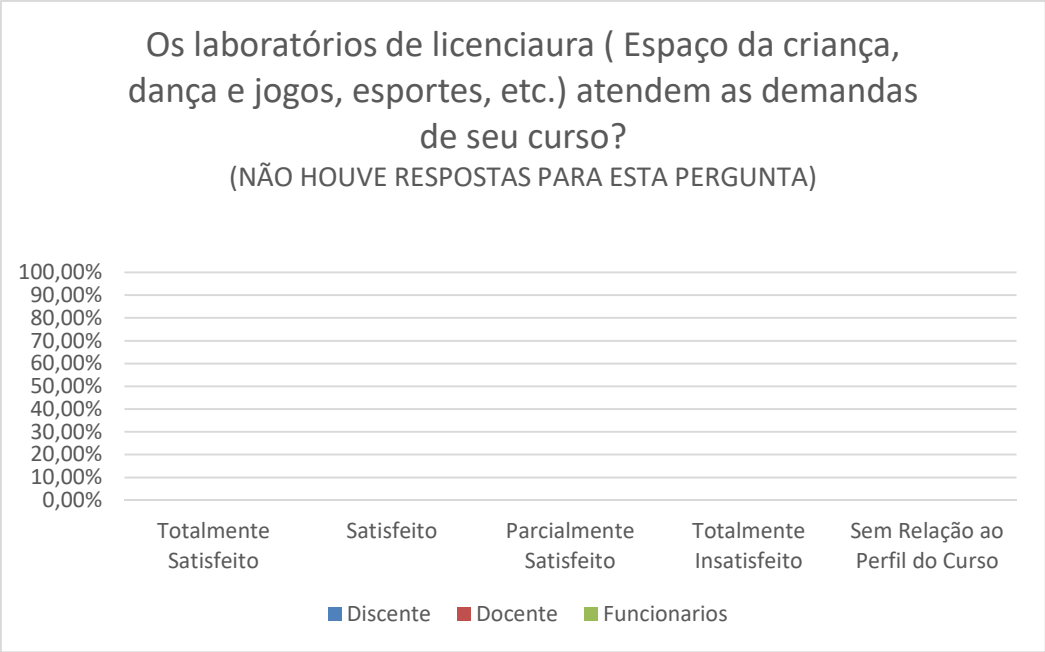


Gráfico 14



3.5.2. POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

3.5.2.1. Potencialidades

A localização do campus é estratégica, ao lado da rodoviária, próximo ao centro e aos principais bairros. O campus dispõe de extenso espaço físico, com áreas de circulação internas e externas, estacionamento e quadra poliesportiva, salas espaçosas, com boa ventilação, iluminação e acústica. Possui rampas de acesso e banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais. Conta com dois laboratórios de informática que são utilizados para aulas e estudos livres. Possui, ainda, laboratórios de Biologia e Anatomia. A biblioteca conta com amplo e constantemente atualizado acervo. O espaço físico dos laboratórios de Biologia, Anatomia e Multidisciplinar é amplo e bem distribuído, com bancadas, iluminação adequada, boa quantidade de amostras e peças e boa aparelhagem.

3.5.2.2. Fragilidades

A bancada do laboratório de Biologia é de madeira, o que se torna perigoso porque há passagem de gás. No laboratório de Anatomia o ralo é menor do que o

padrão exigido. Há pouca ventilação, os ventiladores não estão em boas condições. Os computadores dos laboratórios de informática e dos setores são antigos, tornando o acesso mais lento. O sinal wi-fi é falho em vários locais, dificultando o acesso do aluno e do professor. A equipe de limpeza está muito reduzida. Com o aumento do número de alunos e do número de salas utilizadas, a qualidade da manutenção se torna mais difícil.

IV. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesta última parte do relatório busca apresentas uma seleção de ações com base na análise dos dados apresentados nos capítulos anteriores. Ao elencar as referidas ações, a CPA da Fac-Ferlagos tem como objetivo propor aos gestores da IES pistas que possam trazer efetiva contribuição para suprir as fragilidades salientadas, assim como, fomentar e ampliar as potencialidades visualizadas nos resultados da autoavaliação.

Destaca-se que as referidas ações propostas foram geradas também a partir das inúmeras discussões com os setores da comunidade acadêmica, em reuniões ocorridas ao longo de 2016, das respostas obtidas na aplicação do formulário de

autoavaliação, e também das reuniões de discussão da própria assembleia desta CPA.

4.4. Ações Propostas

- Facultar o uso dos espaços internos da IES pela comunidade externa, Associações de Moradores e ONGs para fomentar e promover ações de cidadania responsáveis.
- Fomentar e Implantar efetivamente o Plano de assistência ao Portador de necessidades educacionais preconizado no PDI.
- Ampliar os canais de comunicação entre Corpo Técnico-administrativos e gestores da IES.
- Promoção de ações de extensão em prol da comunidade externa.
- Desenvolvimento de seminários e cursos que faculte a aprimoração da relação entre corpo docente e gestores da IES.
- Estabelecer convênio com IES que promovam cursos de pós Stricto Sensus (Mestrado e Doutorados), visando o aprimoramento e qualificação do corpo docente da Fac-Ferlagos.
- Criar projetos que efetive e promova a formação continuada dos atores da IES.
- Fomentar e ampliar a divulgação e acesso aos resultados das avaliações internas.
- Fomentar maior utilização dos resultados apontados pelas autoavaliações da CPA nos projetos pedagógicos dos cursos e nas ações de gestão administrativas.
- Dar maior visibilidade acerca da implementação do Plano de Carreira Docente.
- Promover ações que ampliem a relevância científica e social da Ferlagos no contexto da Região dos Lagos.
- Fomentar a cultura da produção acedêmica-científica, intensificando a criação de grupos de pesquisa e a consequente divulgação dos resultados das pesquisas concluídas.
- Dar prioridade na contratação de docentes Doutores e Mestres em Tempo Integral e Parcial.

- Ampliar e fomentar a relação de reciprocidade efetiva entre Corpo Técnico-administrativo e Direção da IES.
- Promoção de qualidade de curso de qualificação profissional do Corpo Técnico-administrativo.
- Estabelecer convênio com bases de dados qualificadas, visando a facilitação do acesso à produção científica atualizada.
- Implementações ações de incentivo e permanência dos cursos de licenciaturas existentes na Fac-Ferlagos, facilitando o acesso e diminuindo a evasão dos discentes nos referidos cursos de graduação.
- Aprimorar a comunicação e interação interna e externa, através do uso mais dinâmico e efetivo das multimídias e espaços disponíveis na IES.
- Ampliação e melhoria da distribuição do sinal de internet wi-fi no campus, facilitando o lançamento imediato das chamadas de presença e lançamento de notas, bem como as pesquisas dos alunos.
- Confecção de carteira de identificação estudantil, substituindo a confecção atual feita pela Biblioteca.
- Maior estruturação do laboratório para as aulas de química, com aquisição de equipamento e materiais de pesquisa, e consequente e efetiva manutenção dos microscópios feito por equipe especializada.
- Ampliar o processo de modernização dos equipamentos dos laboratórios de informática e setores, para que seja agilizado o acesso e atendimento.
- Ampliar a divulgação, através de publicações, as ações que a ISE está praticando para favorecimento do ensino, da pesquisa e extensão;
- Facultar e favorecer a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Dar prosseguimento na implantação das políticas de Gestão de Pessoas preconizadas no PDI, que favoreçam melhorias nas condições de trabalho, no oferecimento de palestras/cursos para qualificação profissional, na efetivação do plano de cargos e salários, maior interação entre os funcionários, etc.
- Levar ao conhecimento dos servidores o conteúdo dos documentos pilares da IES, tais como: Estatuto, Regimento Interno, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores, PDI, Resultado das Avaliação da CPA.
- Maior clareza da direção administrativa sobre as competências e responsabilidades dos setores técnico-administrativos.

- Apoio ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisas e extensão, e isto através de bolsas para os discentes e hora- aula incentivo aos docentes.

V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AZEVEDO, Israel Belo. **O prazer da produção científica**. SP: United Press. 2012.
2. BRASIL. INEP/DAES/CONAES**. Norma Técnica no 065, Roteiro de Autoavaliação Institucional**, de 9 de outubro de 2014.
3. BRASIL. **Lei no 10.861, Institui o Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES [...]** de 14 de abril de 2014.
4. CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica**. 5ª Edição. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
5. FAC-UNILAGOS. **Projeto de Desenvolvimento Institucional (2013-2017)**, de 2013.
6. FAC-UNILAGOS. **Projeto Pedagógico de Curso**, de 2013.
7. LIKERT, R. (1932).**A Technique for the Measurement of Attitudes**. Archives of Psychology 140: pp. 1-55.
8. LUCKESI, Cipriano. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994
9. SILVA, C. & RODRIGUES, M. Blog: **Um Espaço de Discursividade.** VI Sciencult: Simpósio Científico-Cultural – Direitos Humanos e Inclusão. UEMS/Paranaíba. 21 a 25 de setembro de 2009.